ANNO XXXVI. NUMERO 75. SEXTA FEIRA 30 DE MARÇO DE 1860.

Por três mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000.
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.

Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.

S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.

Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.

Cabo, Serinhâem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.

7 Lua cheia as 10 horas e 24 minutos da manhãa.
14 Quarto minguante as 6 horas e 49 minutos da manhãa.
22 Lua nova as 11 horas e 37 minutos da manhãa.
30 Quarto crescente as 4 horas e 33 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 11 horas e 42 minutos da manhãa.
Segundo as 12 horas e 6 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil : terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil ; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Ludgero b. ; S. Braulio b. m.
27 Terça. S. Roberto b. ; Ss. Fileto e Lydia.
28 Quarta. S. Alexandre m. ; S. Castor m.
29 Quinta. S. Bertholdo c. ; Ss. Jonas Barrachio.
30 Sexta. As dores de N. Sra. ; S. João Climaco.
31 Sabbado. S. Balbina v m.; S Benjamin m.
1 Domingo de Ramos. S. Macario ; S. Valerio.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

RELAÇÃO DOS DESPACHOS PUBLICADOS NO FAUSTISSIMO DIA 14 DE MARÇO DE 1860, ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. A IMPERATRIZ.

Casa imperial.

Veadores.

Barão de S. de Francisco, barão de Paraguassú, barão de Cajahyba, visconde de Itapicurú de Cima, visconde da Boa-vista, conselheiro João de Almeida Filho.

Damas.

Baroneza de Paragassú, baroneza de S. Francisco.

Guarda-roupa.

Dionizio da Cunha Ribeiro Feijó.

Titulos.

Marquez.

Conde de Santa Cruz, arcebispo da Bahia, do mesmo titulo.

Conde.

Visconde de Passé, do mesmo titulo.

Visconde.

Barão de Camaragibe, do mesmo titulo.

Visconde com grandeza.

Barão de Suassuna.

Barões com grandeza.

Senador Francisco Gonçalves Martins, barão de S. Lourenço, senador João Mauricio Wanderley, barão de Cotinguiba, Vice-almirante Joaquim Marques Lisboa, barão de Tamandaré, tenente-general José Joaquim Coêlho, barão da Victoria.

Barões.

Tenente-coronel Joaquim Ignacio de Aragão Bulcão, barão de Mutuim, Luiz Francisco Gonçalves Junqueira, barão de Jacuipe, coronel Francisco Vieira Tosta, barão de Nagé, coronel Antonio da Costa Pinto, barão de Sergemirim, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, barão de Traripe, Isidro de Sena Madureira, barão de Jequiriça, Miguel José Maria de Teive e Argolo, barão de Parnamirim, Lourenço de Sá Albuquerque, barão de Guararapes, coronel Henrique Marques Lins, barão de Utinga, José Antonio de Araujo, barão do Livramento, Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, barão da Vera-Cruz, Dr. Manoel Francisco de Paula Cavalcanti, barão de Muribeca, coronel José Antonio de Mendonça, barão de Jaraguá, coronel Domingos Dias Coêlho Mello, barão de Itaporanga, coronel José da Trindade Prado, barão de Propriá, Gonçalo Faro de Rolemberg, barão de Japaratuba, Dr. Luiz Barbalho Moniz Fiuza, barão do Bom-Jardim, Flavio Clementino da Silva Freire, barão de Mamanguape, coronel José Teixeira de Vasconcellos, barão de Maraú.

Honras de grandeza.

Barão do Rio de Contas, barão de Pirajá, barão da Atalaia, barão de Jequiá.

Titulo de conselho.

Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

Ordem do cruzeiro.

Dignatario, visconde de Sapucahy, official conselheiro Luiz Pedreira do Couto Ferraz, cavalleiro, Francisco Moniz Barreto.

Ordem de aviz.

Commendadores.

Chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, chefe de esquadra Guilherme Parker, capitão de mar e guerra Francisco Pereira Pinto, coronel José Antonio da Fonseca Galvão.

Ordem da rosa.

Grande dignatario

João Manoel Pereira da Silva, Herculano Ferreira Penna, visconde de Ypanema, barão de Nova Friburgo, Joaquim Torquato Carneiro da Campos, bispo de Pernambuco.

Dignatarios.

Coronel João Joaquim da Cunha Rego Barros, visconde do Bom-fim, barão de Mauá, Antonio José Alves Souto, barão de Itapemirim, Dr. Roberto Jorge Hadhock Lobo.

Commendadores.

Conselheiro Antonio Manoel de Mello, conego Antonio José de Mello, coronel Antonio Francisco Tinta, tenente-coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, desembargador Antonio Calmon du Pin e Almeida, Antonio José de Lima, Antonio Francisco de Lacerda, Dr. Antonio Ladisláo de Figueiredo Rocha, Antonio de Souza Leão, Antonio Marques de Amorim, coronel Antonio Francisco Pereira, senador Antonio da Cunha Vasconcellos, capitão de fragata Antonio Carlos Figueira de Figueiredo, coronel Antonio Manoel da Fraga, Dr. Angelo Francisco Ramos, Anacleto José Chavantes, Antonio José da Silva Travassos, coronel Antonio Rodrigues da Cunha, coronel Antonio Bittencourt Berenguer Cesar, Dr. Antonio Gonçalves Martins, tenente-coronel barão do Rio Vermelho, coronel Bento José Lamenha e Lins, barão de Itaguahy, barão de Itamaraty, Bento José Fernandes Barros, chefe de esquadra Diogo Ignacio Tavares, tenente-coronel Domingos José Freire de Carvalho, tenente-coronel Domingos Dias Coêlho de Mello Junior, capitão-tenente Delfim Carlos de Carvalho, Domingos de Souza Leão, tenente-coronel Egas Moniz Barreto de Aragão, capitão de mar e guerra Elisiario Antonio dos Santos, tenente-coronel Francisco Antonio da Rocha Pita Argolo, Francisco José Godinho, Francisco de Sampaio Vianna, tenente-coronel Francisco Gomes Moncorvo, coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, monsenhor Francisco Muniz Tavares, coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, Francisco José Gonçalves da Silva, senador Frederico de Almeida Albuquerque, Fernando Antonio Ferreira Castello, chefe de divisão Francisco Manoel Barroso da Silva, coronel Ismael da Cruz Gouvêa, tenente-coronel Justiniano José de Araujo, José Joaquim Barreto, tenente-coronel José Antonio Lopes, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, conego Joaquim Pinto de Campos, Dr. João João José Ferreira de Aguiar, Dr. João de Oliveira Fausto, Joaquim Moreira Lima, coronel Joaquim Gomes da Silveira, conselheiro José Antonio Saraiva, desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, Dr. Jacintho Paes de Mendonça, Dr. Joaquim Serapião de Carvalho, José Narboni, coronel João Nepomuceno Gomes Bittencourt, coronel José Francisco de Andrade e Almeida Monjardim, José Pedro da Silva, João Baptista de Castro e Silva, capitão de fragata José Secundino Gomensoro, capitão de fragata José Maria Galhardo, coronel Luiz José Ferreira, Dr. Luiz Rodrigues d'Utra Rocha, padre Lindolfo José Corrêa das Neves, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, tenente-coronel Lazaro José Gonçalves, desembargador Manoel Messias de Leão, Manoel José de Almeida Couto, tenente-coronel Manoel José de Magalhães, conselheiro Manoel Maria do Amaral, Manoel Belens de Lima, tenente-coronel Manoel Pedro da Silva, tenente-coronel Manoel Caetano de Oliveira Passos, Manoel José da Costa, Manoel Gonçalves da Silva, coronel Manoel Pereira da Silva, Manoel Ignacio de Oliveira, tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, Dr. Manoel Sobral Pinto, Dr. Manoel da Cunha Galvão, Dr. Manoel José da Silva Neiva, Dr. Matheus Casado de Araujo Lima Arnaud, coronel Manoel da Costa Moraes, Dr. Manoel Rodrigues Leite Oyticica, Manoel José do Nascimento, Dr. Manoel Ladisláo Aranha Dantas, Manoel de Souza Leão, tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, Reginaldo Gomes dos Santos, tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida, tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães, Simão Ferreira Velloso, tenente-coronel Theodoro Teixeira Gomes, visconde dos Fiaes, conselheiro Pedro Antran da Matta e Albuquerque, senador J. Martins da Cruz Jobim, Dr. Antonio Pereira Pinto. Dr. Francisco M. da Costa Corrêa, Jeronymo J. de Mesquita, barão de Cotinguiba, barão de Gurupy.

Officiaes da ordem da rosa.

Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Joaquim de Mello, Dr. Agostinho Luiz da Gama, tenente-coronel Antonio Filippe de Mello, dito Antonio Joaquim Alves Pinto de Almeida, Dr. Augusto de Lacerda, coronel Antonio Gomes Leal, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, coronel Antonio Lopes Vianna, Antonio dos Santos Coelho, tenente-coronel Amaro José Coelho, Dr. Aunizio Salathiel Carneiro da Cunha, André Avelino da Costa Nunes, Anacleto de Jesus Maria Brandão, major Antonio Moreira Lemos, dito Antonio Joaquim Lins Pirauá, dito Antonio José Fernandes de Barros, Anselmo Calmon du Pin e Almeida, coronel Antonio Mariani, dito Antonio de Souza Espinola, Antonio de Paula Souza Leão, Antonio Bandeira Carneiro de Leão, Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, Dr. Augusto Frederico de Oliveira, desembargador Antonio Joaquim da Silva Gomes, major Alexandre Augusto de Frias Villares, Antonio Carneiro Machado Rios, coronel Antonio Gomes Calmon, dito Antonio Luiz Ferreira, dito Antonio da Silva Duarte, primeiro-tenente Antonio Marcelino Ponte Ribeiro, Dr. Antonio de Siqueira Cavalcanti, capitão de mar e guerra Augusto Wenceslão da Silva Lisboa, Dr. Antonio de Araujo Ferreira Jacobina, Antonio Pires Ferreira, Dr. Antonio José Gonçalves Fontes, tenente-coronel Dr. Balthazar de Araujo Aragão Bulcão, Dr. Bento José Fernandes de Almeida, Barão do Rio Fundo, Barão de Gurupy, tenente-coronel Bernabé Pereira da Rosa Calheiros, Barão de Cotinguiba, Braz Carneiro Leão, Belarmino do Rego Barros, Brunet, Caetano Pinto de Veras, Carlos Augusto Nogueira da Gama, desembargador Caetano José da Silva Santiago, coronel Domingos Rodrigues Seixas, Domingos Francisco de Souza Leão, major Domingos Alves Matheus, Epaminondas Vieira da Cunha, Ernesto Schram, chefe de divisão Filippe José Ferreira, tenente-coronel Fructuoso Gomes Moncorvo, dito Francisco José dos Santos Ribeiro, Dr. Francisco Xavier Pinto Lima, Filippe Pedreira de Cerqueira, tenente-coronel Francisco Ferreira Vianna Bandeira, Francisco Vicente Vianna, Firmino José de Oliveira, alferes Francisco Martins dos Anjos Paula, capitão Francisco Raphael de Mello Rego, dito Francisco da Cunha Rego, Dr. Francisco Rodrigues de Almeida, Dr. Felizardo Toscano de Brito, padre Felicio Benicio da Fonseca Galvão, Dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, Francisco Manoel Carneiro da Cunha, Francisco Soares da Silva Retumba, Dr. Filynto Henrique de Almeida, Francisco Ferreira de Andrade, tenente-coronel Francisco de Meira Lima, Francisco da Rocha Cavalcanti, Francisco Frederico da Rocha Vieira, coronel Francisco Moniz Barreto, Francisco Dias Coelho de Mello, Francisco das Chagas Lima Lessa, capitão Francisco Gomes de Bittencourt, Dr. Francisco Calmon de Sequeira, major Firmino da Fonseca da Rocha Medrado, tenente-coronel Francisco Muniz de Oliveira e Souza, Francisco Candido Rodrigues de Castro, Francisco Accioli de Gouvêa Lins, Francisco João Carneiro da Cunha, Filippe Carneiro de Olinda Campello, Francisco do Rego Barros de Lacerda, tenente-coronel Francisco Felix de Freitas Barreto, Francisco da Silva Santiago, tenente-coronel Francisco Fernandes Leal, Dr. Francisco Carlos Brandão, desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira, dito Firmino Antonio de Souza, tenente-coronel Florencio José Carneiro Monteiro, major Francisco Xavier Carneiro Lins, Francisco de Miranda Leal Seve, capitão de mar e guerra Fernando Vieira da Rocha, conego Francisco Pereira de Souza, capitão de mar e guerra Francisco Vieira Leitão, capitão-tenente Francisco Eduviges Bricio, Francisco José da Silva, Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, Dr. Francisco Lopes da Cunha, Dr. Gervasio Campello Pires Ferreira, Guilherme José da Graça, coronel Guilherme Soares da Rocha, Gustavo José do Rego, tenente-coronel Gonçalo Vieira de Mello, Henrique de Souza Brandão, Henrique Winter, Ignacio de Barros Barreto, Ignacio de Barros Wanderley, Ignacio de Mello Pereira Boto, Ignacio Vieira Dutra, tenente-coronel João da Motta Santos, Joaquim José da Silva Galvão, Dr. José Ricardo Gomes de Carvalho, João de Oliveira Guedes, João Cardoso Soares, coronel Joaquim Pedreira de Cerqueira, tenente-coronel José Ferreira da Silva, Dr. José Augusto Chaves, tenente-coronel José Freire de Carvalho, dito José de Bittencourt Sá Aragão, dito João de Souza Santos, major Joaquim de Souza Leão, João Pinto de Lemos, Joaquim Gomes Leal, Dr. José Filippe de Souza Leão, major José Joaquim do Rego Barros, tenente-coronel José Cavalcanti Ferraz de Azevedo, dito João de Sá Cavalcanti de Albuquerque, capitão-mór José Francisco de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel José Fernandes de Carvalho, Dr. João Antonio Fernandes de Carvalho, Dr. José Bandeira de Mello, José Vieira de Araujo Peixoto, tenente-coronel João Corrêa de Araujo, dito José Gonçalves de Albuquerque, José Antonio de Araujo, Joaquim da Costa Campos, João Marinho Falcão Sucupira, capitão João da Gama Lobo Bentes, dito José Teixeira da Cunha, José Moreira de Souza Macieira, capitão de fragata José Moreira Guerra, Dr. José de Barros Pimentel, Dr. Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, tenente-coronel João Nepomuceno Telles de Menezes, Dr. José Nunes Barbosa de Madureira Cabral, Dr. Julio Cesar Berenguer de Bittencourt, tenente-coronel Joaquim José de Calazans Bittencourt, Dr. José Joaquim Landulfo da Rocha Medrado, João da Silva Rego e Mello, tenente-coronel José Martins da Silva Paixão, Dr. João da Costa Lima e Castro, tenente-coronel Justiniano Cesar Jacobina, dito José Cupertino Simões, coronel Joaquim Herculano de Almeida, João Florindo Ribeiro de Bulhões, Dr. Joaquim Jeronymo F. da Cunha, tenente-coronel José A. da Araujo Lima, João de Araujo Froes, João Coelho da Silva, Joaquim de S. Leão, José Antonio de Brito Bastos, João de Sá Albuquerque, Joaquim Lucio Monteiro da Franca, tenente-coronel Joaquim da Silveira de Souza, Dr. Joaquim Pires Machado Portella, Dr. Jeronimo Villela de Castro Tavares, tenente-coronel Joaquim José da Silveira, Dr. João Valentim Villela, coronel José Joaquim Bezerra de Mello, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, major João Bernardino de Vasconcellos, Dr. João José Barbosa de Oliveira, Justino Nunes de Sento Sé, Jacintho Gomes Moreira, José Pereira Soares, primeiro tenente João Baptista de Oliveira Montaury, José Soares de Azevedo, capitão-tenente João Carlos Tavares, José de Barros Reis, tenente-coronel João Cavalcanti Mauricio Wanderley, guarda-mór José de Lima Nobre, João Pedro da Veiga, Jeronymo José de Mesquita, José Lopes Pereira Bahia, José Joaquim de Almeida Junior (da villa da Barra, na Bahia), tenente-coronel Lourenço de Souza Marques, Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, capitão Leonardo José Pereira Borges, padre Leonardo Antunes Meira Henriques, Dr. Lourenço Francisco d'Almeida Catanho, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, dito Luiz Francisco de Barros Rego, capitão-tenente Luiz da Cunha Moreira, Luiz Barbosa Madureira, conego Manoel Cyrillo Marinho, tenente-coronel Manoel de Lima da Rocha Pita e Argolo, Manoel Galdino de Assis, tenente-coronel Marcellino José da Cunha, dito Manoel Alves Fernandes Sicupira, dito Manoel Joaquim Pedreira Sampaio, dito Marcolino Gonçalves Mascarenhas, dito Manoel Lopes da Costa Pinto, dito Manoel da Veiga Ornellas, Manoel Francisco de Souza Leão, tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, Dr. Manoel Joaquim de Mendonça Castello-Branco, Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, tenente-coronel Manoel Florentino Carneiro da Cunha, Manoel Teixeira de Vasconcellos, Manoel de Vasconcellos Junior, Manoel Pereira da Costa Cutrim, primeiro tenente Manoel Antonio Vital de Oliveira, Manoel José Gomes Calaça, Miguel Soares Palmeira, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel Manoel Diniz Villas-Boas, capitão Manoel Agostinho da Silva Moreira, major Manoel Rolemberg de Menezes, Dr. Manoel de Freitas Cesar Garcez, coronel Manoel Raymundo Telles de Menezes, Miguel Archanjo dos Santos, Dr. Manoel Pedro Alvares Moreira Villaboim, tenente-coronel Manoel Cardoso de Araujo Maciel, coronel Mauricio José de Souza, tenente-coronel Manoel Frederico de Almeida, coronel Manoel de Jesus Araujo, Manoel da Cunha Menezes de Vasconcellos, Manoel da Vera-Cruz Lins e Mello, Miguel Augusto de Oliveira, Manoel Luiz Virães, coronel Manoel João de Meirelles, Manoel Francisco de Sá Freire, Manoel Quintino Soares da Rocha, Manoel José da Silva Freire, Nicoláo Alves Rodrigues, Paulo Pereira Monteiro, Dr. Pedro Muniz Barreto de Aragão, tenente-coronel Pedro Vieira Junior, tenente-coronel Pedro de Alcantara Buarque, major Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro, tenente-coronel Pedro Leopoldo de Araujo Nabuco, Raymundo Francisco de Macedo Magarão, Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió, Rufino Voltaire Carapeba, Dr. Roberto Calheiros de Mello, Raphael Pereira de Carvalho, Severiano José Moreira, Dr. Symphronio Olimpio Bacellar, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, Dr Silverio Fernandes de Araujo Jorge, Sancho de Bittencourt Berenguer Cesar, Serafim de Souza Ferraz, Dr. Tobias Rabello Leite, Thomaz Pedreira Geremoabo, Dr. Tristão de Alencar Araripe, coronel Tiburtino Pinto de Almeida, Dr Thomaz do Bomfim Espinola, Theotonio Ribeiro da Silva, tenente-coronel Thomaz Pinheiro de Souza Costa, Theodoro Machado Pereira da Silva, Dr. Ugolino Ayres de Freitas e Albuquerque, Dr. Victorino do Rego Toscano Barreto, Thomaz de Aquino Mindello, Theotonio Raymundo de Brito, Umbelino Guedes de Mello, Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho (de Pernambuco), Dr. Joaquim da Silva Rego, Claudino Benicio Machado, conego José Joaquim da Fonseca Lima, J. L. Paterson, João Cezimbra, Gaspar José Lisboa, João Valentim Peixoto de Vasconcellos, vigario-geral Jeronimo Dantas Barbosa, tenente-coronel Francisco José Pires, capitão de fragata Francisco Luiz da Gama Rosa, Manoel José Teixeira Barbosa, Francisco Pires de Carvalho Albuquerque, Dr. Francisco de Paula Baptista, major Antonio dos Santos Souza Leão, Dr José Casado Accioly de Lima, Geminiano Ferraz Moreira, Dr. Pedro Antonio da Costa Moreira, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro.

Cavalleiros da rosa.

Adolpho Kleinschmidt, Antonio Pereira Franco, major Antonio Leite Ribeiro, capitão Antonio Joaquim Pinto Cabral, Antonio de Brito Leal, major Antonio de Carvalho Pinto Lima, Dr. Aprigio Amancio Gonçalves, capitão Antonio Bernardino Paraizo Cavalcanti, tenente Antonio Pereira de Borba, Antonio Honorato da Silva Rego, major Antonio da Costa Pinto Junior, Agostinho José de Oliveira, capitão Antonio Bernardo Quinteiro, Antonio Joaquim de Almeida Guedes, alferes Antonio Pereira Lobo, Alexandre José de Hollanda Cavalcanti, Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros, Antonio José Alves, padre Antonio Baptista Espinola, Antonio Francisco de Oliveira, Antonio Camillo de Hollanda, Antonio Barbosa de Araujo, Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, padre Augusto Cyrillo de Oliveira e Mello, padre Antonio José da Costa, Alexandre Ferreira Callaça, André Ramos Romeiro, Antonio Corrêa Dantas, Arnobio Afro de Alcantara, Antonio José de Mattos Freire, major Antonio Pinto Loureiro, Dr. Antonio Manoel de Campos Mello Junior, Adalbert John, capitão Antonio Evaristo Bacellar, primeiro tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros, Dr. D. Antonio Maria Neves da Silveira, Antonio Martins da Fonseca Castellões, Dr. Albino Moreira da Costa Lima, Augusto Alves Carnaúba, Antonio José Ribeiro de Moraes, capitão Amaro de Barros Correa, major Anacleto Antonio de Moraes, Antonio Valentim da Silva Barroca, Bernardino de Senna Moreira, Braz Maciel Pinheiro, Belmiro da Silveira Lins, Braz Teixeira de Vasconcellos, padre Bento José de Barros Mendonça, Dr. Benigno Tavares de Oliveira, Bonifacio Joaquim de Sant'Anna, Bento José da Costa, Bernardo José Bizarro, Braz dos Santos Coelho, Benjamin Peres de Albuquerque Maranhão, Caetano Vicente de Almeida Galeão, tenente-coronel Christovão Pereira Mascarenhas, Claudino do Rego Barros, Dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, Claudio Pereira da Costa, Caetano Dias da Silva Junior, Christovão de Hollanda Cavalcanti, major Christovão Dionizio de Barros, Domingos Soares Pereira, Domingos Soriano Fernandes Soares, Domingos Martins Pereira Monteiro, padre Domingos Fulgencio da Silva Lessa, primeiro tenente Domingos Joaquim da Fonseca, Eduardo Gadanet, Eduardo José Ferreira, Dr. Elias Eliaco Eliseu da Costa Ramos, major Francisco Martins Curvello, capitão Firmino Gonçalves dos Santos, Francisco Lourenço de Araujo, Francisco Carlos, Dr. Francisco de Araujo Barros, alferes Francisco Borges Leal, Francisco Luiz Virães, Francisco das Chagas Salgueiro, Francisco A. de Miranda Varejão, Emygdio Jorge de Lima, Dr. Francisco Ignacio de Souza Gouvêa, Dr. Francisco Lucas de Souza Rangel, Dr. Fausto Benjamin da Cruz Gouvêa, Dr. Francisco Antonio Vital de Oliveira, Francisco José do Rosario Junior, Francisco José de Magalhães Bastos, tenente Fortunato da Rocha Silva, capitão Francisco Pereira da Silva, Felisberto de Oliveira Freire, Francisco Basilio dos Santos Hora, Francisco Tavares de Sá, Francisco Pedro da Silva, major Francisco Maria da Costa Chaskinetti, Dr. Francisco Alberto Bragança, Francisco Urbano de Vasconcellos, Francisco Coelho de Mello, Francisco Martins de Jesus, Firmo José de Mello, capitão Francisco Gonçalves Pedreira França, Francisco José da Rocha, Felicio de Sá Brito, Francisco Romano Stepple da Silva, Francisco Antonio de Barros e Silva, Frederico Lopes Guimarães, capitão Felix Zeferino Cardozo, capitão Francisco de Paula Cavalcanti Silveira, capitão Francisco Carneiro Machado Rios, capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, Felix da Cunha Teixeira, major Francisco de Barros do Nascimento, capitão Gonçalo Vieira Dantas, Gregorio de Araujo Brasiliense, Gaspar Accioli de Barros Pimentel, conego Gonçalo Vieira de Mello, Guilherme José Vieira, Dr. Henrique Alvares dos Santos, alferes Horacio de Gusmão Coelho, Henrique da Silveira Lins, Dr. Henrique Pereira de Lucena, Horacio Urpia, major Henrique Luiz da Silveira, Henrique Francisco Martins, Herculano Eugenio de Sampaio, alferes Honorio de Gusmão Cunha, padre Ignacio Antonio Borges, Innocencio Baptista de Siqueira Rego, primeiro tenente Ignacio Joaquim da Fonseca, Dr. Ignacio Firmo Xavier, João Fernandes de Carvalho, Dr. José Eduardo Freire de Carvalho, Dr. José Manoel Fernandes Ramos, Joaquim Lopes de Carvalho, tenente-coronel Joaquim José Coelho de Souza, capitão Joaquim Antonio Rodrigues Figueiredo, capitão João Claudio dos Santos, major José Ruy Dias de Affonseca, Dr. Joaquim Moreira Sampaio, tenente-coronel João Vaz Lordello, José Joaquim de Souza, major José Joaquim Teive e Argollo, João Garcez dos Santos, Dr. José Pereira de Mesquita, José N. do Amaral Lobo, alferes João Carneiro Rodrigues Campello, alferes João Monteiro de Andrade Malvinas, João Pinheiro Alves, Jacome Geraldo Maria Lumachi de Mello, João Anglada Junior, João Cavalcanti de Albuquerque, tenente José Eustaquio Maciel Monteiro, José Maria de Carvalho, tenente José Joaquim de Lima Junior, alferes Joaquim José Pereira de Almeida, José Paulo do Rego Barreto, José Severiano Cavalcanti de Albuquerque, major Joaquim Coelho de Lima, capitão Joaquim Manoel da Silva, major Joaquim Francisco Diniz, Joaquim da Silva Coelho, Dr João Leite Ferreira, José de Mello Azevedo, José Domingos Couto, vigario José Gonçalves Ourique, padre Joaquim Antonio Marques, José Lucas de Souza Rangel, tenente-coronel José Antonio Pinto, major José Joaquim Antunes, João Rodolpho Gomes, Julio da Silveira Lobo, capitão João José da Graça, João de Almeida Monteiro, João José de Miranda, capitão José Adolpho de Barros Corrêa, José de Almeida Guimarães, José Joaquim de Oliveira, vigario Jacintho Candido de Mendonça, capitão José Gomes de Mello Motta, José Fernandes de Oliveira Santos, Joaquim Severiano Barreto de Alencar, José Manoel de Araujo, José Virginio Teixeira de Araujo, Joaquim José de Mello Pimentel, Joaquim Buarque Sampaio, João Luiz dos Reis, capitão João Baptista Accioli, João José Corrêa, João da Silva Rego e Mello, José Theodorico Pereira Camello, Dr. Joaquim José de Araujo, Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva, Joaquim José da Silva Castro, José Matheus Leite Sampaio, vigario José Saraiva Salomão, conego José Alberto de Santa Anna, José Joaquim de Lacerda, João Baptista Amado Marsillac, João Baptista da Lapa Trancoso, José Martins Ferreira, José Joaquim da Silva Vianna, vigario José dos Santos Ribeiro, Joaquim Ramalhete Maia, Joaquim Luiz de Azevedo Quintaes, José Freire de Andrade, tenente João da Silva Nazareth, José Marcelino Pereira de Vasconcellos, João Manoel da Fonseca e Silva, capitão Joaquim Jeronymo Barrão, José Francisco Ribeiro, José Ferreira Barrozo, José de Bittancourt Berenger Cesar Junior, alferes José Maria da Silveira, capitão José Cyriaco de Oliveira, José Manoel de Araujo Cavalcanti de Albuquerque Lins, segundo tenente João Antonio Alves Nogueira, primeiro tenente Ignacio Joaquim da Fonseca, João Moreira da Costa Lima, primeiro tenente João Evangelista Cordeiro de Araujo Lima, José Luiz Pereira Junior, Joaquim Francisco Franco, Joaquim Francisco Lavra, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro, José Maria de Araujo Gomes, José Maria Chaves, João Gonçalves Guimarães, João José dos Reis, Dr. José Joaquim Ludovico da Silva, José Justino da Silveira Machado, João da Silva Maynard Junior, João Nepomuceno Telles de Menezes, vigario José Joaquim de Vasconcellos, José Joaquim Gonçalves de Siqueira, capitão José Marianno de Albuquerque, capitão João da Silveira Borges Tavora, Dr. João Maria Seve, José Carlos de Souza Lobo, major João Antonio da Silva Cabral, Joaquim de Almeida Pinto, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego, major José Rodrigues de Menezes, Luiz José Pereira da Rocha, major Leopoldino Nunes Queiroz, Luiz Mauricio da Gama, Dr. Luiz Ignacio de Albuquerque Maranhão, Luiz Soares de Albuquerque Eustaquio, Dr. Lourenço Caetano Pinto, Luiz Francisco Moreira de Mendonça, major Luiz Valeriano dos Santos, capitão Mauricio Nunes Leal, Manoel Nogueira de Brito, Manoel Amancio da Silva, Manoel Garcez dos Santos, Manoel Buarque de Macedo Lima, Manoel Joaquim de Miranda Lobo, Martinho José da Lapa, Manoel José Pereira Burgos, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Sá, Marcionilo da Silveira Lins, Manoel Marques Camacho, major Manoel Gomes da Silveira, alferes Manoel Raymundo Cordeiro, Manoel da Assumpção Santiago, Manoel da Fonseca Xavier de Andrade, Manoel José Teixeira de Oliveira, capitão Manoel do Nascimento Prado, major Manoel Martins de Miranda, Manoel Joaquim Duarte Guimarães, capitão Macario da Costa Moraes, capitão Manoel José da Costa Batinga, Miguel Accioli de Wanderley, Manoel Victorino da Costa Barros, Manoel Vieira Falcão, Manoel Rodrigues Campos, padre Manoel Antonio dos Santos Ribeiro, Maximiano Marcellino Alves, primeiro tenente Manoel Carneiro da Rocha, segundo tenente Manoel Antonio Viegas Junior, capitão Miguel José de A. Pernambuco, capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Marcolino Xavier Tavares da Silva, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Manoel Ferreira de Faria, Manoel Dias da Cruz, major Nicoláo Carneiro da Rocha, segundo tenente Olympio José Chavantes, Dr Pio Xavier Garcia de Noronha, Pedro C. Von Johnston, Patricio José da Costa Lima, Pedro Tavares da Costa, Paulo Joaquim Telles Junior, Pedro José de Azevedo Schrambuch, Pedro José da Cruz, Pedro Pereira de Andrade, Pedro Tabachy, Dr. Pedro da Silva Rego, primeiro cirurgião Dr. Propicio Pedroso Barreto de Albuquerque, Pedro Tertuliano da Cunha, Pascoal Pereira de Mattos, Quintino da Rosa Loureiro, capitão Rodrigo Brandão, Dr. Rufino Augusto de Almeida, Raimundo Vallois Galvão, Dr. Rufino de Oliveira Sampaio, major Salvador Henrique de Albuquerque, Simplicio Narciso de Carvalho, Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, Simeão Telles de Menezes, major Serafim Alves de Almeida, Dr. Salustiano Ferreira Souto, primeiro tenente Silvino John de Carvalho Rocha, Silvino Guilherme de Barros, Simplicio José de Mello, Sebastião Pinto de Sá, Sebastião Pires Ferreira, Dr. Tito Adrião Rabello, Thomé Carlos Peretti, Dr. Tito da Silva Machado, tenente-coronel Torquato Martins de Araujo Malta, capitão Tito Livio da Silva, segundo cirurgião Dr. Tristão Henrique Costa, Vicente Paula de Oliveira Villas-Boas, major Vicente do Rego Toscano, alferes Vicente Ozorio de Araujo Bisouro, Victorino José Fernandes, Dr. Vicente Joaquim Torres, padre Vicente Ferreira Gomes, Francisco Manoel Gonçalves da Cunha, capitão Manoel de Souza Leão Junior, capitão Antonio Pereira da Camara Lima, tenente Manoel do Rego Barros Souza Leão, tenente José Maria Carneiro de Lacerda, alferes Francelino Carneiro de Lacerda, alferes Manoel Flodoardo Mendes Lins, José Maria da Fonseca, José Lourenço Ferreira Cajaty, José Pereira da Cunha, Domingos Mondim Pestana, Domingos Gomes Ferreira Velloso, Antonio da Costa Chastinette, Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque, João José da Rocha Vianna, Manoel Teixeira de Carvalho Serra, major João José de Carvalho, Egas José Guedes, Dionizio Alvaro Rozendo, Manoel Ferreira de Paiva, Dr. José Camillo Ferreira Rebello, capitão João Leocadio de Lima, Manoel Monteiro da Luz, Dr. Antonio Moreira Tavares, major Antonio Olavo de Menezes Doria.

Commendadores da ordem de Christo.

Coronel Augusto José de Carvalho, Dr. Ambrosio Leitão da Cunha, coronel Antonio Pedroso de Albuquerque, desembargador Agostinho Ermelindo de Leão, Dr. Antonio Polycarpo Cabral, senador Antonio Diniz de Siqueira Mello, Dr. Anselmo Francisco Peretti, Antonio Dias Coelho e Mello, Dr. Bernardino de Sena Madureira, barão do Rio-Formoso, Dr. Cassimiro de Sena Madureira, coronel Domingos Affonso Nery Ferreira, padre Domingos Quirino, Dr. Francisco Moreira de Carvalho, Tenente-coronel Francisco Antonio Pereira da Silva, Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, padre Ignacio de Souza Rollim, conselheiro João Baptista dos Anjos, desembargador João Antonio de Vasconcellos, conego José de Souza Lima, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, tenente-coronel José João da Cunha Telles, padre Joaquim Raphael da Silva, vigario José Tavares da Silva, dito José Gonçalves Barroso, Dr. João José de Bittencourt Calasans, Joaquim Pereira Marinho, João José Innocencio Poggi, Dr Jonathas Abbot, brigadeiro Manoel Antonio da Fonseca Costa, desembargador Manoel Libanio Pereira de Castro, conego Miguel Affonso Ferreira, Manoel Figueirôa de Faria, Manoel Pinto de Souza Dantas, padre Miguel da Silva Ramalho, Dr. Pedro Leão Velloso, Dr. Roberto Jorge-Haddock Lobo, conego Venancio Henriques de Rezende, Victorino Pereira Maia, Dr. Vicente Ferreira de Magalhães, Francisco José Gonçalves da Silva.

Cavalleiros da ordem de Christo

Dr. Americo Muniz Barreto da Silveira, padre Antonio Gomes Ferreira Brandão, Dr. Alexandre José de Barros Bittencourt, tenente-coronel Alvino José da Silva e Almeida, Dr. Antero Cicero de Assis, capitão Antonio Theodoro da Silva, tenente-coronel Antonio Felix de Carvalho, Dr. Antonio Salustiano Antunes, Dr. Agostinho Ermelindo de Leão Junior, Antonio Pereira de Castro, Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, Dr. Astolfo José Meira, Antonio Xavier Monteiro da Franca, Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, Antonio do Rego Moura, Antonio de Carvalho Raposo, Dr. Antonio Pinto da Rocha, Dr. Aurelio Ferreira Espinheira, major Antonio Carlos Leite de Albuquerque, Antonio Simões de Souza, Dr. Antonio Rodrigues de Souza Brandão, Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, Dr. Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcanti, Antonio Francisco Paes de Mello Barreto, Augusto de Souza Leão, André Dias de Araujo, vigario Antonio Hygino de Hollanda Cavalcanti Chacon, Dr. Antonio Januario de Faria, Dr. Antonio Marianno do Bomfim, Dr Abilio Cesar Borges, Agostinho José Ribeiro Guimarães, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Antonio José de Souza e Almeida, Antonio José da Costa Ferreira, padre Bernardo José da Rocha Formiga, Dr. Bernardo Pereira do Carmo, Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, Balduino Embiraçú Camacuam, Constantino do Amaral Tavares, Dr. Carlos de Cerqueira Pinto, Custodio Domingos dos Santos, Cypriano de Arrochella Galvão, Claudino Affonso de Carvalho, padre Candido José Alves, Dr. Carlos Ferreira de Souza Fernandes, Francelino Pedreira de Cerqueira, Dr. Francisco Lins Caldas, padre Frederico de Almeida Albuquerque e Mello, Dr. Francisco Alves de Souza Carvalho, Francisco de Barros Falcão Cavalcanti, Fernando Antonio de Menezes, Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho, Domingos de Castro Miranda, Dr. Domingos de Azeredo Coutinho Duque Estrada, padre Eduardo Augusto de Souza Mello, Ezequiel Antonio de Menezes Doria, Dr. Ernesto de Aquino Fonseca, Erico Pretextato da Fonseca, Dr. Francisco Jovita Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Bruno Jacome Bezerra, padre Francisco Pinto Pessoa, Dr Francisco Antonio Pessoa de Barros, Francisco Frederico de Cerqueira Valente, Felippe de Sá e Albuquerque, Francisco da Rocha Wanderley, Dr. Francisco Rodrigues da Silva, Dr. Francisco de Araujo Barros, Dr. Gil Pereira de Cerqueira, Dr. Guilherme Pereira Rabello, Dr. Gustavo Gabriel Coelho de Sampaio, Honorio José de Lemos, Dr. Hermano Domingues do Couto, Henrique Augusto Milet, Dr. Henrique Kraussé, 2º cirurgião Dr. Hermelino Cesar da Silva, Irenêo Coelho da Silva, 1º tenente Ignacio Joaquim da Fonseca, João Alves Portella, padre José Felix Pereira de Araujo, Joaquim Porfirio de Souza, padre Jacintho Villas-Boas de Jesus, José Pires Falcão Brandão, padre Joaquim José de Góes Tourinho, Dr. José Gomes da Silva, capitão Joviniano José da Silva e Almeida, Dr. João Ladisláo Japyassú de Figueiredo e Mello, padre José Cupertino de Araujo, Dr. José Pacheco Pereira, Dr José Bento da Cunha Figueiredo Junior, Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca, Dr. José Maria Ribeiro Paraguassú, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, Dr. José Joaquim Firmino, José Luiz Pereira de Lima, José Severino de Albuquerque, João Teixeira de Vasconcellos, Joaquim Marques Damasio, Dr. João Florentino Meira de Vasconcellos, José Correia da Silva Titara, Dr. José Alexandrino Dias de Moura, Dr. Joaquim Telesphoro Ferreira Lopes Vianna, Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, Dr. José Antonio de Mendonça Junior, coronel João Belarmino dos Santos, Dr. Joaquim José de Oliveira, Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, Dr. Joaquim da Silva Rego, João Marinho de Souza Leão, José Francisco Pereira da Silva, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, Jacintho Gomes Moreira, Joaquim Antonio de Andrade Lima, João Chrysostomo de Carvalho, José Antonio da Rocha, padre João de Santa Presciliana Mello, 1º tenente Joaquim Guilherme de Mello Carrão, 2º cirurgião Dr. Joaquim Monteiro Caminhóa, José Bento da Costa, Jacintho Gomes Moreira, tenente-coronel João Barbosa da Silva, João Cardoso Ayres, Dr. José Mariano da Costa Velho, Luiz Antonio Martins, padre Lourenço Borges de Lemos, Leão de Caldas Brito, Dr. Lucio Casemiro de Oliveira Bahia, padre Lino do Monte Carmelo Luna, Lucidato Gomes Leiras, Luiz José de Barros Leite, Dr. Leandro Bezerra Monteiro, padre Lourenço Correia de Sá, Luiz Francisco de Barros Rego, Dr. Leonardo Antunes Meira Henriques, Luiz Barbosa Madureira, Dr. Luiz Duarte Pereira. Dr. Luiz Antonio da Silva Nazareth, Dr. Luiz Vianna de Almeida Valle, Manoel José de Figueiredo Leite, conego Manoel dos Santos Pereira, Manoel Joaquim de Azevedo Pontes, Mathias Carneiro da Cunha, Mathias da Costa Barros, major Manoel da Cunha Lima Ribeiro, vigario Manoel Antunes de Siqueira, Dr. Manoel Joaquim Xavier Soeiro, Mariano de Sá e Albuquerque, Miguel Filippe de Souza Leão, Manoel José de Magalhães, Miguel José Vieira, Manoel do Couto Teixeira, padre Manoel Joaquim Xavier Sobreira, Dr. Manoel de Barros Barreto, padre Manoel Antonio dos Santos Ribeiro, Manoel Furtado de Mendonça, Manoel José de Menezes, Dr. Norberto José Diniz Villas-Boas, conego Placido Antonio da Silva Santos, 1º tenente Pedro Ferreira de Oliveira Junior, tenente Pedro Alexandrino de Barros Falcão, vigario Polycarpo de Brito Gondin, Dr. Sebastião Pinto de Carvalho, Dr. Saturnino de Urzedo Luna, Salustino Iphigenio Carneiro da Cunha, Dr. Silvio Anacleto de Souza Bastos, Trasibulo da Rocha Passos, padre Umbelino José de Azevedo, padre Wenceslão de Oliveira Lopes Wanzeller, Victorino Pereira Maia Junior, Vicente Mendes Wanderley. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, Antonio Joaquim Ribeiro.

EXTERIOR.

Estados Pontificios.

O dinheiro de S. Pedro —A *Armonia* de Turim publica sob este titulo os donativos que se fazem ao Soberano pontifice nos dias de amargura porque está passando.

No seu ultimo numero annuncia os donativos do conde de Biandrate de 100 libras ; de alguns milanezes, 720 ; de alguns sacerdotes da diocese de Turin, 260 : e este donativo acompanha a seguinte carta ao Soberano Pontifice.

Padre Santo ; abençoae aos que vos offerecem um pequeno auxilio.

Senhores philosophos, ufanai-vos em accumular argumentos sobre argumentos : o Papa destruirá n'um só dia o edificio que tendes edificado em vinte annos. (Frederico 2º. a Voltaire, 18 de maio 1771) Uma senhora milaneza 1,000.

O theologo Paulino Ugo, como testemunho do seu acatamento ao Soberano Pontifice, hoje tão cruelmente perseguido, 20, João Antonio Asonair e sua esposa remetteram 2,850 com estas palavras.

Protestamos de todo o coração contra os iniquos e sacrilegos attentados encaminhados a arrebatar ao Padre Santo o seu dominio temporal.

Rogamos ao Senhor que aniquile os projectos dos impios e rogamos ao Santo Padre nos conceda a sua benção.

Nos Estados Pontificios ha actualmente 8,000 homens entre infantes e artilheiros dos quaes 4,000 são, 2,000 caçadores, e o resto carabineiros, que fazem tambem o serviço de gendarmes. Em Macerata ha 4,000 soldados austriacos e bavaros.

Todas estas forças estão repartidas deste modo : 3,500 homens em Pesaro, 2,000 em Ancona, 1,000 em Urbina, 1,800 em Perusa e quasi todo o resto em Roma. Em Gaeta ha uma brilhante companhia de caçadores que, assim como os batalhões deste instituto, são uma imitação dos caçadores de Vincennes.

A dita companhia forma a guarda do Summo Pontifice no dito ponto.

Marrocos.

A *Chronica* de Gibraltar, cujas illusões a respeito dos triumphos dos seus amigos os marroquinos tantas vezes se teem visto desvanecidas, publica no dia 3 o seguinte artigo, com o intuito de dar aos filo-morroquinos, a esperança que os vai abandonando.

As noticias recebidas de Tanger apresentam os mouros consolados depois da perda de Tetuan, e bem animados e decididos a continuarem a guerra.

A linguagem firme do imperador e a sua decisão de defender a todo o custo a integridade dos seus dominios ; a promessa de ir ao theatro da guerra com a maior força de que a apresentada até hoje contra os invasores ; a convicção de que é a sede do dominio territorial, o verdadeiro motivo da aggressão hispanhola, manifestou-se nas condições de paz ultimamente apresentadas pela Hespanha, e o que allegou da affronta de Ceuta era simplesmente o pretexto que occultava o verdadeiro fim da guerra ; tudo isso combinado tornou a accender um decidido espirito de resistencia entre o povo de Marrocos.

Se portanto a Hespanha não quer a paz em termos mais adquados aos objectos reconhecidos da guerra do que os que até aqui tem apresentado, devemos esperar que a lucta será de larga duração.

Haid-Abbas-Emkiched, que commandava a infantaria dos mouros desde o começo da guergra, até a tomada de Tetuan, foi nomeado governador de Tanger, no domingo tomou posse do seu posto.

Dizem que é um official valente, energico e intelligente, e está disposto a defender até a ultima a cidade.

As mulheres e as crianças foram trasladadas para o campo e foram adoptadas as medidas defensivas.

Julgamos que em Asis-Jedida está a salvação ou perda de Tanger.

Se O' Donell atravessar este desfiladeiro com a mesma facilidade que os de Cabo-Negro, Tanger não poderá resistir ao ataque combinado por mar e por terra.

Segundo diz um jornal, foi lida ha poucos dias na mesquita principal de Tanger uma carta do sultão, annunciando que S. M. estava a caminho para as provincias do norte com uma grande força, e declarando que havendo poucas esperanças de concluir um arranjo com os hespanhoes, e contando com recursos sufficientes, para proseguir na guerra, a continuaria ainda que perdesse todos os seus portos de mar.

Portanto exhortava os verdadeiros crentes a levantarem-se em defeza do seu paiz.

Diz o mesmo jornal que se tinham passado ordens ás tropas regulares e aos subditos fieis do sultão, para impor a pena de morte a todos aquelles que se aproveitam da confuzão de uma guerra extrangeira para satisfazerem as suas paixões e vinganças, e por fim que o sultão tinha despeuido a cavallaria arabe que se entregou á pilhagem em Tetuan, sendo depois dizimada na sua fuga pelos mouros montanhezes e castigados muitos dos seus chefes.

Muley Abbas e Muley Hamed continuam no Feridach á frente dos pequenos restos do exercito inimigo, antes cumprindo um penoso dever do quo desejosos de novas luctas em que sabem perfeitamente que sempre hão de ficar vencidos.

Tambem se falla em um Solimão, que pretende e throno, allegando direitos muitos attendiveis, e que no caso de querer combater o imperador actual, o faria levantando a bandeira de *alliança* com a Hespanha.

Além disto os antigos bandos «argelino e tringitano » se agitam mais do que nunca.

Chama-se partido *argelino* ao que proclama a necessidade de introduzir no imperio reformas á europea, como se verificou em Argel ; e *tringitano* o que, obdecendo a conveniencias alheias opina pelo *statu quo* tradiccional.

Diz-se que o argelino vai tendo maioria.

A *Correspondencia* dá as seguintes curiosas noticias ácerca do caminho de Tetuan a Tanger que d'um momento a outro vai emprehender o nosso exercito.

Este trajecto tem uma extensão de 9 legoas castelhanas e corre pela fralda da Serra-Bullones do Monte-Negro.

A pouca distancia de Tetuan toma a direcção do oeste, descrevendo um arco de circulo até chegar a Fondak (3 legoas) e remontando um valle pcr onde corre o rio Martin, o mesmo que passa por Tetuan.

Fondak é uma especie de granja onde se albergam os passageiros.

Desde esse ponto, o caminho toma inclinação ao N. NO, atravessa a curta distancia, a divisoria, e entra no valle de Guadamaltese, que desemboca no mar a éste de Tanger.

O terreno é montuoso, ainda que não tanto, como o que recorreu o nosso exercito na sua ultima marcha.

Ha bastantes desfiladeiros, mas nenhum delles deixa de prestar-se aos movimentos do flanco, muito menos para as nossas tropas, que para esta classe de operações, possuem dotes privilegiados.

Quando fallamos de caminhos, deve entender-se que nos referimos aos de Marrocos, onde não existem outros que os abertos e trilhados pelas cavalgaduras e camellos.

Para que transitem carruagens será preciso melhora-los muito.

A maior parte da população, especialmente a da zona O compõe-se de habilas, que estão mui longe de ser tão intrepidas e guerreiras como as do Riff.

Nove leguas são as que o exercito tem que andar para chegar a Tanger, e calculando que levará artilheria rodada e muito impedimento, supponhamos que empregará tres dias de marcha.

PRUSSIA.

A *Independencia belga* publica o seguinte despacho do barão de Schleinitz ao conde de Bernsdorff, ministro da Prussia em Londres, relativo ás condições de adhesão da Prussia ao congresso.

Berlin 25 de novembro de 1859. O encarregado de S. M. Britannica houve por bem ler e deixar-me copia de um despacho que lord Russell lhe tinha dirigido com data de 14 do corrente, relativamente á reunião proxima de um congresso para o arranjo da questão italiana.

Depois de justificado n'este documento de que vos remetto a copia adjunta, acha o governo britannico que o congresso poderia occupar-se, no que diz respeito á situação de toda a Italia sem estar obrigado a adoptar tal ou qual plano, para o arranjo dos assumptos da Peninsula, crê o primeiro secretario de estado dever chamar mais particularmente a vossa attenção ácerca de um ponto de muita importancia, de cuja resolução fará depender principalmente o governo de S. M. Britannica a sua participação no congresso.

Este ponto, que já tem sido objecto de muitas communicações entre os gabinetes de Londres e de Paris, e ácerca do qual deseja o governo in-

glez conhecer as intenções das duas grandes potencias que á imitação da Inglaterra se abstiveram de tomar parte na ultima guerra, o formula lord John Russell, dizendo que S. M. Britannica não se decidirá a enviar representante a um congresso em cujo seio se solicitasse a sancção de um projecto relativo a impor pela força um governo ou uma constituição á Toscana, á Modena ou a outra qualquer parte da Italia central.

V. Exc. já conhece, se menos em geral, o nosso sentir ácerca de um congresso no caso de que se tratasse de submetter a uma reunião dessa natureza as difficeis questões que se suscitaram com motivo da ultima guerra e dos acontecimentos que a ella se referem.

Dispostos a cooperar para toda a negociação, que nos pareça capaz de restabelecer sobre bases duradouras a paz na Peninsula; imparciaes n'uma questão que não nos affecta senão sob o ponto de vista do equilibrio politico geral, crêmos que no mesmo interesse do fim de que se tracta de conseguir devemos reservar-nos a liberdade de exame e de discussão

Se o governo de S. M. Britannica se crê no dever de estabelecer previamente nas deliberações do congresso e na parte que lhe diz respeito o principio da não intervenção, nós não pretendemos disputar-lhe de maneira alguma o direito de traçar a linha de conducta que julgue conveniente. Mas devemos reclamar para nós a mesma latitude que outhorgamos aos outros, e não vos occultarei, Sr conde, que na nossa opinião o assentar prematuro principios geraes, e absolutos produziria complicações e obstaculos na tarefa encarregada ao congresso.

Por outra parte, uma reserva tal como parece que quer fazer o governo inglez em favor do principio da não intervenção, nos parece tanto menos necessaria, quanto que n'um congresso composto de estados e soberanos independentes na sua maioria, qualquer que podesse ser a sua consideração, não poderia impor jámais a vontade á minoria, e que o livre alvedrio que lord John Russell revendica com razão para esta assembléa em corpo, permanece em pleno direito adquirido por cada uma das potencias que della constituem parte.

Confiamos, não obstante, Sr. conde, em que tão depressa como se reuna o congresso europeu chamado para regular as questões que o estado da Italia tem feito suggerir, as concessões mutuas entre pretenções que no principio parecem inconciliaveis produziriam um completo accordo ácerca dos meios mais opportunos para restabelecer, sob bases duradouras, a ordem e a prosperidade das populações italianas: e em que este fim se realisará sem recorrer a estranhos que ninguem lamentaria mais do que nós. Comtudo, quaesquer que sejam em particular as nossas apreciações, devemos declinar todo o compromisso previo, e reservar em nosso favor a mesma liberdade que somos os primeiros a reconheer nos outros.

Supplico a V. Exc. que haja de ler e deixar copia do presente despacho ao primeiro secretario de S. M. Britannica. Recebi, etc. Assignado. — De Schleinitz.

———

Recebemos hoje o texto litteral da ultima parte do discurso do imperador, dos francezes.

Diz assim:

O exercito já soffreu uma diminuição de 150 mil homens, e maior teria sido esta diminuição, senão fora a guerra da China e a occupação da Lombardia e de Roma.

O meu governo vai apresentar-vos immediatamente um conjuncto de medidas, cujo fim é facilitar a producção, augmentar com a barateza das subsistencias, felicidade dos que trabalham, e multiplicar as nossas relações commerciaes.

O primeiro passo que havia a dar neste caminho era fixar a época da suppressão dessas barreiras insuperaveis, que debaixo do nome de prohibição, excluem dos nossos mercados muitos productos extrangeiros, e obrigam as outras nações a uma reciprocidade prejudial para nós.

Detinha-nos, porém, outro inconveniente mais difficil, que era a pouca affeição a um tractado de commercio com a Inglaterra.

Eu, todavia, arrisquei-me resolutamente com a responsabilidade desta grande medida

Basta uma reflexão muito simples para demonstrar a vantagem que alcançam ambos os paizes.

E' fóra de toda a duvida que no fim de alguns annos, um e outro não teriam deixado de tomar por interesse proprio a iniciativa das medidas propostas, não sendo porém simultanea então a baixa das pautas, se levaria a effeito sem compensação immediata.

O tractado, portanto, não faz mais do que adiantar a época de modificações salutares, e dar a reformas indispensaveis o caracter de concessões reciprocas destinadas a fortificarem a alliança de dous grandes povos.

Para que o tractado possa produzir os melhores effeitos, reclamo o vosso energico apoio para a adopção de leis, que facilitem a sua pratica.

Chamo principalmente a vossa attenção sobre as vias de communicação, as unicas que bem desenvolvidas, pode permittir-nos luctar com a industria extrangeira; porém como sempre são penosos os periodos de transição, e é nosso dever fazer desapparecer a incerteza tão prejudicial a todos os interesses, reclamo do vosso patriotismo o prompto exame das leis que vos vão ser apresentadas.

Emancipando totalmente de direitos as materias principaes, e reduzindo os que pesam sobre artigos de grande consummo diminuiram sensivelmente os recursos do thesouro; espero todavia que a despeza se equillibrará com a receita. sem ser preciso reccorrer ao credito ou a novos impostos.

Traçando-vos um quadro sincero da nossa situação politica e commercial, quiz inspirar-vos confiança no futuro, e associar-vos á realisação de uma obra fecunda em grandes resultados.

A protecção da provincia, tão visivel durante a guerra, não nos ha de faltar para uma empreza pacifica, cujo fim é melhorar a sorte do maior numero.

Continuemos, pois, com firmeza o nosso caminho pela senda do progresso, sem que nos façam parar os interesses do egoismo, nem os clamores dos partidos, nem injustas desconfianças.

A França não ameaça ninguem; dezeja desenvolver a paz na plenitude da sua independencia, os immensos recursos com que o céu a beneficiou, e não quererá despertar susceptibilidade, porque do estado de civilisação, em que nos achamos cada dia se nota mais brilhante esta verdade, que consola, e tranquilisa a humanidade, isto é: que quanto mais rico e prospero é um paiz mais contribue para a riqueza e prosperidade dos outros.

———

O *Amigo da Religião* publicou a traducção da carta que o papa Pio IX escreveu ao bispo d'Orléans.

Eis o que diz:

« Veneravel irmão, saude e benção apostolica.

« N'esta grande desordem da Italia que derribou violentamente os soberanos, e arruinou em toda a Emilia e a Romania o poder legitimo da Santa Sé, o que querem os autores e os fautores da rebellião, o seu pensamento finalmente, foi plenamente revelado por essa obra cheia de decepção que se publicou em França, e que se espalhou não só nas cidades, mas tambem em todas as aldeias da Italia.

« Quanto a vós, veneravel irmão, percebestes logo o fim detestavel d'aquelle escripto, e logo vos propozestes com resolução e coragem a refutal-o directamente. A vossa energia, a vossa firmeza d'alma é apreciada pelos proprios inimigos da nossa soberania temporal, todos os bons celebram por toda a parte essa energia e firmeza com a maior effusão da sua alma, e nós, veneravel irmão, por esse novo e distincto serviço que tendes prestado á Sé apostolica e á nossa soberania, dirigimos á vossa fraternidade as nossas mais vivas felicitações. Agradecemo-vos pois esse novo escripto que nos tendes envisado, e que lemos com a maior satisfação.

« Quanto a outra obra que agora preparaes para deffender essa mesma soberania da Sé apostolica, não só a approvamos, veneravel irmão, mas temos tambem a confiança de que ha de ser muito util para confirmar os direitos da Sé apostolica e da igreja universal.

« Em testemunho da affeição particular que temos pela vossa pessoa, recebei a benção apostolica que vos damos de todo o coração, e que ella seja para vós, veneravel irmão, assim como para o clero e para o povo de que sois o guia, uma garantia de todos os dons celestes.

« Dada em Roma, em S. Pedro, aos 14 de janeiro de 1860, 14 º anno do nosso pontificado.

Pio IX.

———

As noticias de Turin nada adiantam sobre a annexação. A *Opinione* publica o seguinte a este respeito;

« Ainda não está resolvida a questão relativa á nova votação na Italia Central pelo que toca a annexação.

« Abandonou-se a idéa de votação por suffragio universal, por isso que, pela sua parte, o imperador Napoleão renúnciou.

« Parece que o systema que mais probabilidade tem de ser acceito, é o que tive occasião de annunciar, a saber, que os deputados que houverem de ser eleitos proximamente hão de reunir-se para confirmar as resoluções precedentes, declarando que na conformidade das suas resoluções se dirigem a Turin para tomar parte no parlamento nacional. Isto seria o mais simples e o mais expedito. Fazer confirmar os votos pelas mesmas assembléas que já os manifestaram é o que não parece corresponder ás intenções das duas potencias occidentaes, que querem que os deputados sejam designados por novas eleições.

« O resultado seria o mesmo; julgamos dever abster-nos de discutir largamente este assumpto. O que convém é não perder tempo.

« O conde de Cavour mandou uma carta ao barão Ricasoli para estabelecer todas as razões que o aconselham a adherir á proposta de novas declarações.

« É um acto de differencia para com o imperador Napoleão, que, da sua parte mostra a mesma differencia para com o sentimento nacional italiano.

« Em presença da expressão d'este sentimento tão forte e tão poderoso na Italia Central, o imperador vio que teria sido tão contrario aos interesses da Italia como á paz da Europa, sustentar uma politica restrictamente limitada aos preliminares de Villa-franca e ao tratado de Zurich concluido entre a França e Austria

« Que valor poderiam ter os direitos reservados dos principes, em face do accordo unanime dos povos para se unirem ao Piemonte!

« Contrariar hoje este sentimento seria uma cousa muito perigosa, e a potencia que o tentasse assumiria uma grande responsabilidade para com a Europa.

« Apoiando-se nestas considerações, escreveu mr. Thouvenel ao conde de Rechberg o despacho de que já fallamos, no qual não só affirma o direito a que a França não julga dever resistir, mas convida ao mesmo tempo a Austria a pronunciar-se francamente, manifestando a esperança de que não quererá oppôr-se ao novo estado de cousas.

« Ainda não ha conhecimento da resposta da Austria. É difficil que ella adhira ao convite da França, mas satisfaz-se em protestar, como ja annunciou.

« Não resta por agora mais do que renovar as deliberações. Isto é uma formalidade e nada mais. Quanto mais depressa fôr satisfeita, mais nos felicitaremos, porque é conveniente para todos sahir do estado incerto e provisorio em que se está.

———

Escrevem de Roma o seguinte:

« Existe na Italia um partido moderado que pretende fazer vingar a creação de um Estado central na peninsula. Julgamos estar muito proximos da verdade que por conselhos de um dos seus diplomaticos os mais credulos e os mais dedicados ao seu rei, a côrte de Napoles parece querer abraçar esta idéa. Por agora a côrte de Napoles mostra acreditar que a annexação é do maior perigo para a corôa das Duas Sicilias. Se os boatos que proveem do Vaticano são exactos, a diplomacia napolitana opporará junto da Santa Sé a idéa de um esforço commum para a restauração do grão duque de Toscana, com a aquiescencia da corte de Roma para que se torne principe vigario dos romanholos, estipulando os ajustes convenientes á dignidade e aos interesses do governo pontificio. As Romanias farão administrativamente parte do grão ducado de Toscana, e o papa conservará a soberania de honra e provavelmente um titulo legitimo.

« Já fallamos da mensagem preparada e assignada por alguns pobres. O jornal official publicou o texto d'esse documento, o qual apezar das successivas modificações que se fizeram na sua reducção, não pode obter mais de cento e trinta e quatro assignaturas, a maior parte d'ellas poucos valiosas pela situação dependente dos signatarios. No dia seguinte a essa publicação tentou-se aproveitar o anniversario do dia em que a Egreja recorda a exaltação da cadeira de S. Pedro, para promover uma manifestação de caracter mais geral. Tantos cuidados que se empregaram tiveram um resultado insignificante; apenas se viram algumas raras luminarias, incluindo os quarteis, depois de se haver empregado toda a solicitude, a ponto de se fornecer aos habitantes pobres o material necessario para que podessem, sem custo, testemunhar a sua alegria. »

(Nação.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

14 de março.

Foram nomeados:

O bacharel João Luiz de Mattos Pereira de Castro, juiz municipal e de orphãos do termo de S. João da Barra, na provincia do Rio de Janeiro;

O bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, na provincia de Pernambuco;

O bacharel Leocadio Cabral Raposo da Camara, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Piracuruca e Pedro II, na provincia do Piauhy.

O bacharel Gentil-Homem de Almeida Braga, juiz municipal e de orphãos do Itacú, na provincia do Maranhão.

O bacharel Maximiano Francisco Duarte, juiz municipal e de orphãos do termo de Manáos, na provincia do Amazonas.

Fez-se mercê a Viriato Cardoso Pires de Oliveira da serventia vitalicia do officio de escrivão especial do commercio da provincia do Maranhão.

Permittio-se que Manoel Messias de Moraes Salgado e Procopio de Oliveira Figueiredo, aquelle primeiro e este segundo tabellião do publico, judicial e notas do termo de S. Luiz, da provincia de S. Paulo, possam permutar entre si os referidos officios.

Foi aceita a desistencia que José Antonio da Silva Pereira e Souza faz da serventia vitalicia dos officios do tabellião do publico judicial e notas e escrivão das execuções civis e crimes do termo de Itapicurumirim na provincia do Maranhão.

Foram nomeados:

O major da antiga guarda nacional da provincia da Parahiba, Bernardino José Limeiras, tenente coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de S. João e Cabuceiras, da mesma provincia.

João Baptista Ramada, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 24 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Joaquim Justiniano Guimarães, major ajudante de ordens do estado maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Mamanguape e Pilar, da provincia da Parahiba.

Virginio Virgulino Cavalcanti de Albuquerque, major ajudante d'ordens da guarda nacional do mesmo commando superior.

Affonso José de Albuquerque Maranhão, capitão quartel mestre da guarda nacional do dito commando superior.

O major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Paranaguá, da provincia do Piauhy, Manoel José de Souza, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da da mesma provincia.

O capitão Octaviano José de Amorim, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Paranaguá, da mesma provincia.

Foram reformados:

Theodoro José Neves, tenente coronel commandante do 4° batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia de Matto-Grosso, no posto de coronel.

Camillo Francisco Ribeiro Coutinho, capitão da 3ª companhia do batalhão n. 13 do serviço activo da guarda nacional da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

João do Rego Dantas, capitão quartel mestre do commando superior da guarda nacional da provincia do Amazonas, no posto do major.

Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, tenente coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia de Pernambuco, no mesmo posto.

Zeferino Vieira Rodrigues, tenente coronel da antiga guarda nacional da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, no mesmo posto.

— Por decreto de 6 do corrente, foi nomeado Bernardo de Miranda Fontoura para o lugar de secretario da inspecção do arsenal de marinha da provincia do Pará.

— 15 —

O Sr. conselheiro João de Almeida Pereira Filho foi nomeado veador de S. M. a Imperatriz.

———

Por decreto de 2 do corrente foram nomeados para a casa da moeda:

Maximo Innocencio Furtado de Mendonça, ensaiador chefe da secção do contraste;

Bacharel Antonio Manoel Loureiro Vianna, mestre fundidor chefe da officina de fundição;

Gracelacio José Alexandrino, mestre da officina de laminação e cunhos;

João José da Silva Monteiro, abridor chefe da officina de abrição.

Por portarias da mesma data:

O bacharel Antonio Manoel Loureiro Vianna, para substituir o provedor nos seus impedimentos, na fórma do regulamento, art. 40;

Frederico Jannario da Silva, terceiro escripturario;

Francisco José Rufino de Souza Lobato e Raymundo Augusto de Carvalho Filgueiras, ensaiadores;

José Gonçalves de Carvalho, ajudante do mestre fundidor da officina da fundição e liga;

José Henriques de Oliveira Cardozo e João Luiz da Costa, ajudantes do mestre da laminação e cunhos;

Fidelis Ferreira Paradellas, abridor da officina de abrição;

Antonio de Deus Lima, ajudante dos abridores da mesma officina;

Antonio Pereira de Carvalho, ajudante do engenheiro machinista;

Bebiano Francisco de Faria, continuo;

Os outros lugares constantes da respectiva tabella continuam a ser desempenhados pelos actuaes empregados.

— 16 —

Por decreto de 3 do corrente mez foi nomeado o Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amaranto lente substituto da faculdade de direito do Recife.

— Por decreto de 9 foi nomeado cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão-tenente da armada Antonio Claudio Soido.

— Foi agraciado com a medalha de segunda classe o marinheiro José Francisco da Rocha, por ter salvado o guarda-marinha José Carlos Palmeira do perigo de vida em que se achou por occasião do naufragio da galeota imperial na barra da lagôa de Macció.

— 17 —

Por cartas imperiaes de 14 do corrente foram nomeados conegos honorarios da imperial capella o padre Agostinho Rodrigues Braga e vigario Eliziario Moniz Vieira Telles.

— Pregadores da imperial capella:

Fr. João do Carmo, religioso carmelita da provincia da Bahia; Fr. Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, monge benedictino da dita provincia; Fr. João da Natividade e Fr. João Nepomoceno Valladares.

— O Sr. padre-mestre Joaquim Ferreira da Cruz Belmonte foi agraciado com o habito de Christo, por S. M. Fidelissima.

— 19 —

Por decreto de 7 e 16 do corrente foram nomeados:

Manoel de Albuquerque Cavalcanti Neco, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional da provincia de Pernambuco;

O capitão da guarda nacional da provincia do Maranhão José Antonio Fernandes, tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 da mesma guarda nacional;

Leocadio Antonio Bogêa, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 16 da guarda nacional da provincia do Maranhão, chefe do estado-maior do commando superior dos municipios de Vienna e Miarim, da mesma provincia.

— Foi reformado Julião José Barcelles, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional dos municipios de Macahé e Capivary, da provincia do Rio de Janeiro, no posto de major.

— 23 —

Hontem ao anoitecer entrou o paquete *Princeza de Joinville*, da linha do sul. Traz datas de Buenos-Ayres até 12, de Montevidéo até 14, Porto-Alegre até 17, Rio Grande até 18, e Santa Catharina até 20.

O novo presidente da Republica Oriental tinha organisado o seu ministerio, nomeando para as pastas de estrangeiros e do interior ao Dr. Acevedo, e para as pastas de marinha e guerra o coronel D. Diogo Lamas.* A pasta da fazenda não estava ainda preenchida.

O territorio oriental foi dividido em quatro secções militares. Para commandal-as estavam nomeados:

1.ª secção, departamentos de Canelones, Minas e Maldonado, o coronel D. Bernardino Olid.

2.ª secção, departamentos Florida, Durazno e Serro-Largo, o coronel D. Dionisio Coronel.

3.ª secção, departamento S. José, Colonia e Seriano, o coronel D. Lucas Moreno.

4.ª secção, departamentos Paisandú, Salto e Taquarimbó, o coronel D. Diogo Lamas.

Este ultimo, que posteriormente fôra nomeado ministro da guerra e marinha, ainda não tinha accessor na commandança militar.

De Buenos-Ayres annuncia-se uma revolução na campanha, capitaneada por Nadal, Chapaco, Laméla e Pio Rodriguez. Os revoltosos occupavam Areco, Giles e as immediações de Loujan e Moron.

A *Necion*, folha ministerial de Montevidéo, referindo-se nesta sublevação, diz no seu numero de 14 do corrente:

« Ha apenas tres mezes e alguns dias que se celebrou o pacto entre o general Urquiza e o governo de Buenos-Ayres, que deixou a historia destes desgraçados paizes mais uma batalha, sanguinolenta e desastrosa, e já a têa da discordia torna agitar-se na provincia de Buenos-Ayres.

« Todos esperavamos este novo acontecimento á vista de leviandade e de inesperada que era a paz por semelhante modo, achando-se o exercito das provincias ás portas de Buenos-Ayres.

« Nas guerras internas os ajustes a meias são peiores do que a continuação das hostilidades, pois que a paz que resulta destes ajustes não é senão um tempo que reciprocamente tomam os belligerantes para tornarem á luta com mais força.

« Quando dous homens se cançâo na luta, retiram-se, tomam alento, e voltam á peleja. E' isto o que succedeu na outra margem do Prata.

« Supposto a confederação não appareça por ora na nova revolução da campanha de Buenos-Ayres, poderá conservar-se indifferente á marcha dos successos que vão desenvolver-se, se essa revolução não fôr suffocada nos primeiros dias? Cremos que não.

« A nova revolução, ainda que não fosse consequencia do modo porque terminou a guerra principiada em Cepeda, tem de reflectir sobre a politica e interesses da Confederação Argentina, empenhada legitimamente em trazer Buenos-Ayres á comunhão nacional.

« Talvez nos enganemos; mas vêmos nessa revolução o principio de uma nova guerra entre a provincia de Buenos-Ayres e a Confederação.

« O pacto de novembro não se cumprio. Eis ahi o signal de ataque.

« Entretanto os interesses commerciaes e agricolas da provincia de Buenos-Ayres, a sua industria, as suas fazendas, receberão os golpes fataes da guerra. A população fugirá do seu seio, e a guerra civil principiará a dividir seus males por todos os habitantes dessa provincia.

« Segundo as noticias que lêmos na *Tribuna* e no *Commercio del Plata*, parece, que a revolução do que fallámos se limita a algumas guerrilhas que talão a campanhas; mas n'estes paizes os exercitos formam-se das guerrilhas, e muito tememos que o assumpto se aggrave de dia em dia »

Da Confederação Argentina temos datas até 10 do corrente.

No dia 5 tomou posse o Sr. Dr. Berqui da presidencia da Confederação Argentina, e nesse mesmo dia nomeou o seguinte ministerio:

Interior, D. Juan Pujol;
Estrangeiros Dr. Emilio Alvear;
Fazenda, Dr. João Baptista Alberdi;
Justiça, D. Severo Olmos.
Guerra e marinha. D. Benjamin Victorica.

No mesmo dia foi publicado um decreto nomeando o general Urquiza general em chefe do exercito e da armada, bem como inspector-geral das mesmas armas e de todas as guarnições das fronteiras da republica.

A *Confederação*, folha do Rosario, diz no seu numero de 10 do mez passado que em Cordova houvera uma pequena sublevação que foi logo suffocada.

De Valparioso ha datas até 9 de fevereiro. Cada vez se tornava mais segura a tranquilidade interna da republica chilena. Ao estado anormal do anno de 1859 succedera um presente cheio de prosperidade.

No Perú continuava a incorteza de estar ou não terminada a guerra por meio de tratados que estabeçam a paz e a amizade entre o Perú e o Equador.

Da Bolivia nada ha de interesse.

Do Mexico, Venezuela e Nova Granada as datas hoje recebidas são anteriores ás que tinhamos por via dos Estados-Unidos.

Do Rio-Grande não ha noticia politica de interesse.

Parte da imprensa da provincia guerreava o Sr. Conselheiro Antão, a pretexto de que S. Exc. favorecia o partido da liga.

O *Diario do Rio-Grande* de 18 do corrente transcreve o seguinte artigo trecho da sua correspondencia de Jaguarão, datada de 15 do mesmo mez;

« Ha pouco acabam de ser queimadas casa e lavouras, preso e esbulhado de um campo que possue com titulos legitimos desde 50 annos, o velho brasileiro Seraphim José dos Santos, no departamento de Taquarimbó.

« Foi exercido este acto arbitrario por um mero juiz de paz, sem mais formula de processo que o simples requerimento de uma parte!

« Uma representação, na qual figuram os nomes de mais de trezentos Brasileiros, consta-nos que se agita na fronteira com o intuito de fazer echoar os clamores de seus soffrimentos até o nosso governo. »

———

Correspondencia do Diario de Pernambuco.

Rio de Janeiro 22 de março.

O anniversario natalicio de S. M. a imperatriz, no dia 14 do corrente, foi festejado com todas as demonstrações de regosijo e veneração do costume, e das quaes cada vez se torna mais merecedora a nossa virtuosa soberana, A Sr.ª D. Christina, cujas bondades e virtudes já hoje devem ser ahi mais conhecidas, porque tiveram a honra de gozar de sua augusta presença por alguns dias, procura sempre esquecer-se de que nasceu sobre um throno, e tem assento sobre outro, para só se lembrar de que é a verdadeira mãi de todos os afflictos e opprimidos que a ella recorrem. É assim que ella comprehende a santa missão de esposa de um imperador, que por seu lado tambem a não contraria, antes a auxilia, nos generosos impulsos do seu coração; e é tambem verdade que o povo brasileiro lhe paga em amor e dedicação toda essa inefavel benevolencia e magnanimidade de que é objecto para com ella.

Alguns dos arcos e coretos que tinham sido levantados para festejar o regresso de SS. MM. II. a esta corte, e que se tinham conservado e conservam ainda erguidos, foram de novo illuminados no dia anniversario da Imperatriz; e o theatro lyrico abrio tambem as suas portas pela primeira vez este anno para solemnisar a festa da mesma Augusta Senhora.

Entretanto a parte mais importante dos festejos desse dia, da qual tenho pressa de fallar-lhe, porque sei que é a que mais lhe hade interessar, se bem que hade ja ter conhecimento della antes que esta carta lhe chegue ás mãos, é a publicação dos despachos e graças que S. M. o imperador fez baixar, e com as quaes se dignou premiar e agradecer a muitos de seus subditos que se distingiram em demonstrações de obsequio e veneração a Elle e sua Augusta Esposa durante a sua viagem ás provincias do norte e em sua volta á esta côrte. Muitos dos agraciados lhe serão conhecidos e affeiçoados, e estou certo por tanto de que muio applaudirá a munificencia imperial que lhes concedeu as honras de que vão gozar: são por certo novos laços de adhesão e lealdade que unirão os povos ao seu soberano, o qual tem sempre a generosidade de querer e fazer que o dia de um serviço prestado seja a vespera da recompensa recebida.

É natural que agora, como sempre em occasião destas, um outro descontentamento se manifeste pela destribuição das graças, julgando-se alguem com direito a mais do que teve, ou por qualquer ommissão ou esquecimento que possa ter havido na concessão dellas. A estes porem restará ainda uma esperança de reparação, pois se diz que haverá ainda este anno uma nova destribuição supplementar e complementar, ou seja por occasião do juramento da princeza imperial, de que trata o art. 106 da constituição do imperio. visto como completa ella a 29 de julho os seus 14 annos, ou seja pela inauguração da estatua equestre do Sr. D. Pedro I, que terá tambem lugar este anno a 12 de outubro. Ora já vê que este anno de 1860, alem de bissexto e eleitoral, é um anno memoravel para nós por todos estes outros motivos.

E ja que toquei na superficie da dolorosa chaga das eleições, dir-lhe-hei que continúa activa e forte a contenda entre o conselheiro Paranhos e o ex-chefe de policia Izidro, ambos candidatos pelo segundo circulo da côrte, tendo ambos os seus orgãos e defensores na imprensa, onde *por ora* é a luta. A opinião geral é que o Izidro não poderá lutar com vantagem contra o Paranhos, quaesquer que sejam os meios de que disponha e se resolva a pôr em pratica; e alguns observadores sisudos e que gostam de aprofundar mais o exame dos negocios, vão até o ponto de dizer que o conselheiro Paranhos está muito mais no caso de occupar digna e convenientemente o lugar de representante do segundo circulo na camara dos deputados, do que o seu contendor: pela minha parte não tenho difficuldade alguma em concordar com esta opinião, o que não quer dizer que o Dr. Izidro, que entretanto goza de geral estima, não seja muito boa pessoa, e tambem no caso de disputar essas honras e esses proveitos ligados á uma cadeira parlamentar.

Os partidistas deste ultimo senhor, que tem já reconhecido a sua fraqueza, continuam a desculpar antecipadamente a sua derrota dizendo e escrevendo que o conselheiro Paranhos é o candidato das sympathias do governo, e que nesta qualidade dispõe dos meios officiaes para fazer triumphar a sua candidatura. Acredito porem, e posso talvez affirmar-lhe que não ha suspeita mais infundada do que esta, pois se ha proposito firme em que o governo esteja, é sem duvida o de não fazer intervir a influencia official da autoridade em favor de qualquer candidato ou de qualquer pleito eleitoral, arredando todos os tropeços que poderiam embaraçar a livre manifestação do voto popular nas differentes vezes que tem de ser pronunciado este anno; e basta ver a serie de medidas e recommendações publicadas neste sentido para ficar bem convencido desta verdade.

Neste louvavel empenho cumpre confessar que o ministerio tem sido dignamente auxiliado pelo nosso actual chefe de policia interino Dr. Leão, esperando-se que o exemplo desta vigilante e infatigavel autoridade seja efficazmente seguido por todos os seus collegas das provincias, que hão de por sua parte tambem secundar as vistas do governo imperial a tal respeito.

Pelo primeiro circulo da côrte consta que se apresenta de novo candidato o conselheiro Sergio Teixeira de Macedo, seu actual representante; acho porém muito duvidoso o exito desta candidatura, porquanto muitos dos eleitores do circulo, que provavelmente hão de ser reeleitos, e principalmente aquelles que na outra eleição votaram n'elle e lutaram em seu favor, parece que ficarão muito descontentes com S. Exc. pelo pouco que preencheu as vistas e confianças com que o elegeram, e isto já como deputado e já mesmo como ministro. É pois muito favoravel que a candidatura do Sr. Sergio naufrague perante o 1.º circulo ao qual entretanto não se sabe ainda quaes são os outros candidatos que se apresentem.

O governo tem nestes ultimos dias expedido e publicado differentes regulamentos que por si mesmo chamam a attenção pela importancia dos serviços que são destinados a regular e dirigir. Acha-los-ha publicados na folha official, e então estou certo que admirará, como eu, o descuido com que se tinha até hoje objectos tão importantes no estado de confusão e irregularidade em que se achavam, e de que agora felizmente vão sahindo. Dizem que se projecta tambem uma reforma de alfandegas (radical e sábia, como se deve esperar do chefe do gabinete, mestre e pratico nestas materias), que achará com muitos dos seus principaes abusos e veixames. Devo porém dizer-lhe que uma das reformas que me parecem mais urgentes é dos correios do imperio, contra os quaes ha queixas de toda a parte e de todos os generos. É muito de presumir que o ministerio actual não se descuidará de realisa-la, e não quererá deixar a outros a gloria de leva-la á effeito, já que tanto quer fazer em beneficio real do paiz.

Cabe aqui agora communicar-lhe uma occurrencia que tem assumido certa importancia, e occupado a attenção publica, que é o apparecimento de uma nova folha politica intitulada — O Imperio, — escripta em sentido governista, mas em estylo digno e imparcial, da qual tem sido publicados até hoje sómente dous numeros, que lhe serão provavelmente remettidos. E' bem escripta, quer na linguagem séria e vigorosa de que usa, quer na exposição dos males do paiz, e das reformas que devem ser operadas como remedios a estes males, e por isso tenho por conveniente recommendar-lhe a sua leitura, e mesmo a vulgarisação de seus artigos que lhe parecerem melhores.

Os desaffectos da situação julgando fazer nisto uma increpação de culpa ao governo, attribuiram-lhe a paternidade do novo periodico, e que fez com que apparecesse no *Jornal do Commercio* uma declaração negando o facto. Estou pois propenso á crer que não existe tal paternidade, mas parece-me bem que ha entre a folha e o governo uma certa communhão de idéas, e em todo o caso muita adhesão d'ella para elle; e posso tambem affirmar-lhe que se o programma do novo lidador da imprensa não é em todas as suas partes o programma do ministerio mereceria bem sê-lo na maioria d'ellas, porque são essas verdadeiramente as necessidades do paiz.

O *Correio Mercantil* e o da *Tarde* fraternisaram cordialmente com as doutrinas do *Imperio*, e saudaram com jubilo o seu apparecimento na arena jornalistica: o *Jornal do Commercio* calou-se, como sempre. Não sei se de tudo isto se poderá razoavelmente deduzir alguma prova de homogeneidade de vistas, e se desta homogeidade será possivel deduzir ainda alguma consequencia ainda mais lata e mais fecunda: fique isto aos politicos consumados e a espiritos mais profundos do que o meu, que não quero que passe nestes casos de um noticiador.

Uma das questões graves que o *Imperio* suscitou no seu 2.º numero, e que parece merecer bem as honras da attenção e da discussão publica, é a da necessidade da dissolução da camara este anno, da qual entretanto os outros jornaes da côrte não se tem ainda occupado. As razões que elle dá para concluir por esta necessidade são valiosas e boas, e entretanto póde bem ser que as que fôrem produzidas em contrario venham apparecer-me ainda melhores e mais precedentes: esperarei por ellas para ver no que devo ficar, pois é esta a grande vantagem da discussão calma e esclarecida sobre estes assumptos.

Mudando agora de terreno, e ainda mais de idéas, dir-lhe-hei que estreiaram com applauso no theatro lyrico a Santina Tosi como contralto, e o Echevarria, baixo profundo: são bons cantores ambos. mas a Tosi muito superior: é o melhor contralto que aqui temos ouvido. Estreou no Trovador.

Falleceram ultimamente dous senadores do imperio, José Martiniano de Alencar, pelo Ceará; e Luiz Antonio Barboza por Minas. o qual não tinha ainda tomado assento no senado, por ter sido escolhido depois de encerrada a sessão do anno passado Temos pois mais eleições, e sempre eleições!

Teria aqui lugar fallar-lhe dos negocios do Rio da Prata, se não fossem já antigas as noticias que d'alli temos, e que já ahi terão chegado. Estamos abrasados de calor, e por isso tomo a deliberação de terminar neste ponto.

R.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 28 não houve sessão da assembléa provincial por falta de numero legal.

Presentes 28 Srs. deputados, a assembléa provincial ouvio hontem a leitura do seguinte:

Officio do Exm. Sr presidente da provincia, enviando a informação fornecida pelo inspector da thesouraria provincial, ácerca do rendimento do imposto de 20 0|0 sobre aguardente, etc.

Dito, idem, copia do relatorio do engenheiro Larr.

Dito, idem, posturas da camara municipal do Recife.

Requerimento de Ugolino Antonio de Lima, pedindo um abate no preço por que arrematou diversos impostos do municipio de Santo Antão.

Dito de Francisco João Honorato Serra-Grande, pedindo pagamento de ordenados vencidos.

Dito dos empregados do cemiterio, pedindo augmento de ordenado.

Parecer da commissão de petições, indeferindo a da irmandade de Nossa Senhora das Fronteiras, da Estancia.

Dito da commissão de força policial, offerecendo um projecto, egualando os vencimentos do quartel-mestre do corpo de policia, e dos demais officiaes de fileira.

O Sr. Nascimento Portella motiva e manda á mesa um requerimento, pedindo que se obtenham, pelos canaes competentes: 1.º qual o numero dos Indios existentes na aldêa da Escada; 2.º que providencias teem havido para a medição das terras da aldêa da mesma Escada; 3.º copia da representação dirigida á presidencia, pela camara da Escada em 1857, a respeito da parte do terreno da aldêa como patrimonio da mesma camara.

Foi approvado em primeira discussão, sem debate, o projecto n. 36 do anno passado, que approva o compromisso da irmandade de N. S. do Rosario do Goitá; o qual sendo dispensado do interstício, á pedido do Sr. Figueirôa, foi dado para hoje.

Continúa a segunda discussão do art. 1.º da força policial. Oraram os Srs. Souza Reis, João Alfredo e Epaminondas de Mello.

Achando-se na ante-salla o Sr. Dr. João da Costa Dourado, supplente pelo 11.º districto, é introduzido com as formalidades do estylo, e toma assento.

Após esse acto, não havendo mais nenhum Sr. deputado com a palavra, é o artigo posto a votos e approvado, sendo regeitadas as emendas que lhe foram offerecidas.

Entrando em discussão o art. 2.º, o Sr. Rego Barros justificou e mandou á mesa o artigo substitutivo seguinte:

O presidente da provincia dará a organisação que julgar mais conveniente ao corpo de policia e distribuirá, como entender maist acertado ao serviço publico.

Posto a votos, é este approvado, ficando prejudicado o contido no projecto.

E' egualmente approvado o art. 3.º

Tendo dado a hora, o Sr. presidente levanta a sessão, dando para ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n 36 do anno passado, e 2 deste anno, e continuação da força policial.

———

O vapor *Cruzeiro do Sul* foi portador de jornaes do Rio até 23, Bahia 27, e Alagôas 28 do corrente.

Em outra parte vão transcriptas as noticias mais importantes, quer da côrte, quer do sul della.

Falleceram na côrte: o Sr. conselheiro Luiz Antonio Barboza, ha pouco escolhido senador por Minas; e o Sr. senador pelo Ceará José Martiniano de Alencar.

Por decreto de 17 do corrente foi autorisada a incorporação e approvados, com algumas modificações, os estatutos da Caixa Economica da Bahia.

Por aviso de 9 foi nomeado commandante da fragata *Constituição* o capitão de fragata Segundino de Gomensoro.

O resultado dos diversos collegios na eleição de um senador por Minas, apenas faltando um, é o seguinte:

T. Ottoni. . . . 870 votos.
Teixeira . . . . 690 »
Firmino. . . . . 591 »

Bahia.—As noticias desta provincia são destituidas de interesse. Muitas demissões e nomeações se operavam no pessoal da policia administrativa.

Sergipe.—No dia 5 do corrente, depois de algumas sessões preparatorias, procedeu-se á installação da assembléa provincial, lendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por essa occasião o seu relatorio.

No dia 7 teve lugar o baile offerecido por numerosos amigos do Exm. presidente da provincia, o qual foi bello e muito concorrido.

Alagôas.—Alguns motivos surgidos entre o actual juiz de direito interino da comarca da imperatriz, Salustio Fereira da Motta, e o delegado do termo, José Bernardo de Araujo e Silva, produziram a demissão deste, e a nomeação de um outro official, que marchou incontinente com uma força, afim de extinguir os raucores que podessem haver. O Sr. chefe de policia seguio egualmente no dia immediato.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

— O estado da rua de Santo Amaro, na parte que notamos ante-hontem, continúa no mesmo pé de immundicia que referimos; e para realçar mais esse bello painel intenderam os moradores desse quarteirão, que deviam estender na entrada de suas portas um *tapete d'agua immunda*, que lhes sahe de sob as portas e prolonga-se pela calçada.

O mosaico não é desagradavel á vista, mas sendo as cores mui vivas, affectam o objecto de modo que ha discordancia nestes dous sentidos; e como deve haver nesta situação um mediador, o legitimo não pode deixar de ser o fiscal, que por alli lhe cumpre apparecer effectuar a conciliação, não se esquecendo de nella comprehender a casa de estribaria.

— Hoje sahe da igreja da Santa Cruz da Bôa-Vista a procissão do Encontro, que alli era costume fazer-se, mas que ha annos não tinha lugar.

As imagens são as do Senhor Bom Jesus dos Passos e do N. S. da Soledade.

Ha sermão na igreja por occasião da sahida, quando affigura-se o encontro da Senhora com o seu Divino Filho na rua da Amargura.

— Não é possivel que se continue a soffrer o brutal costume de lançarem-se aguas putridas á rua e sem attenção a quem por ella transita. Esta pratica infractora de posturas, e que revela má criação deve ser reprimida por todos os moradores, porque se não reproduzam os molhos, que ahi se dão a cada passo.

Na quarta-feira passando pela rua do Cabugá uma Senhora foi lavada e mais a pessoa que a conduzia, com uma grande porção de ourina misturada de aguas sujas.

Para soffrer um tal banho, é preciso ter paciencia de Job.

— Amanhãa terá lugar a ultima recita da companhia dramatica que sob a direcção do Sr. Coimbra trabalhava no Santa Izabel.

— Escrevem-nos da cidade da Victoria o seguinte em data de 28 do corrente:

« Terminou no dia 24 do corrente, o processo ecclesiastico contra o vigario F. Xaxier dos Santos, e partio d'aqui ante-hontem o Rvm. juiz commissario o Sr. vigario Camillo de Mendonça Furtado, que se houve neste negocio com a mais rigorosa imparcialidade, procurando somente indagar da verdade, pelo que deixou nesta terra geraes sympathias.

« A moça Juvina de Hollanda Cavalcanti, raptada pelo vigario, apresentou-se em juizo, referio ao juiz commissario todo o facto, apresentou uma ultima carta que lhe escrevera ha poucos dias o vigario, e pedio a protecção de S. Exc. Rvm. declarando que sem pai nem mãi, nem parentes proximos que a amparem, deseja passar o resto de seus dias em um recolhimento. O Sr. juiz commissario assegurou-lhe que o Sr. bispo como pai da pobresa desvalida, a tomaria sob sua protecção; e consta-me que a moça foi hontem, ou ante-hontem para o Recife contando que S. Exc. Rvm. a mandará recolher ao convento da Gloria.

« A pobre moça merece realmente esta esmola; porque o unico parente que lhe podia fazer algum beneficio, era um padre que aqui tem; mas da companhia d'esse vio-se ella obrigada a fugir *por motivos*, dizia a moça no seu interrogatorio *que não julgo necessario nem conveniente declarar*!

« É de esperar que o velho prelado sirva de pai a essa mizera moça, que se ia perdendo por falta de amparo.»

— Consta-nos que foram nomeados: presidente da provincia do Pará. o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella; da do Rio Grande do Norte, o Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueirêdo Junior: e da do Espirito Santo, o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho.

— Foram recolhidos á casa de detenção nos dias 27 e 28 do corrente 9 homens e 3 mulheres, sendo 7 livres e 5 escravos, á saber: á ordem do Sr. Dr. chefe de policia 1, á ordem do subdelegado do Recife 5, á ordem do de Santo Antonio 3, á ordem do de S. José 3.

— EXTRACÇÃO DO OLDEO DA GRAINHA DA UVA.— Se os residuos da uva, depois de feito o vinho, são destinados ao fabrico da agua-ardente, é necessario que a pelle da uva seja separada da grainha por mãos de meninos, afim de que não se perca a maior parte do succo, que ainda existe no bagaço da uva; mas se este não é destinado para a destillação, poem-se a seccar ao sol em camadas ligeiras, até ficar no estado, a que se chama folhelho, e depois separa-se a grainha por meio das joeiras.

A grainha assim separada ainda carece de ser exposta ao sol, para ficar bem secca, condição essencial para a bondade do oleo.

As grainhas são depois moidas n'um moinho ordinario, sendo necessario de espaço a espaço humidecê-las com uma pouca d'agua quente para evitar que fiquem empatadas.

Quanto mais fina ficar a farinha, tanto mais oleo deve produzir.

Posta a farinha n'uma caldeira de cobre, dissolvida n'uma porção d'agua quente, igual a um terço do seu peso, tendo cuidado de a mecher para se obter uma massa igual.

Aquece-se depois moderadamente a caldeira até que a massa espremida entre os dedos deixe apparecer algum oleo.

E' escusado dizer que emquanto a caldeira se aquece, é forçoso que mecha continuamente a massa, afim de que ella não se apegue aos lados da caldeira, o que daria ao oleo um gosto de empyreuma.

Esta massa passa então a peneiros de clina, e é sugeita á prensa.

Quando ella não verte mais oleo, torna-se a passar a massa pelo moinho, e procedendo segunda vez como na primeira, ainda se extrahe uma porção de oleo, que recompensa o trabalho.

De cem partes de grainha pode-se obter de ordinario quinze até vinte partes de oleo.

A differença parece provir da variedade e da qualidade da uva.

O oleo da grainha é um pouco espesso, de um amarello cor de ouro, atirando alguma cousa para o verde.

Elle tem um ligeiro cheiro, que lhe é caracteristico, seu sabor é algum tanto doce.

Seccando-se promptamente ao ar livre quando se estende em camadas ligeiras, pode ter uma excellente applicação na pintura.

Elle se purifica pelo acido sulphurico e pela agua, como todos os outros oleos, e parece então mais claro e mais limpido.

Applicado á illuminação produz muito melhor effeito do que o oleo de nabo, ou de colza.

— Passageiro que sahio no vapor inglez *Magdalena* para os portos do sul:—Henry Cowper e sua familia.

— Passageira que entrou no hiate brasileiro *Camaragibe*, do Assú:— Anna Thereza Maria do Espirito Santo.

— Passageiros que sahiram no patacho nacional *Tigre*, para os portos do sul:— David Antonio de C. Braga, Joaquim G. Pinto, Antonio José e João Maximiano Pestana.

— Passageiros que vieram no vapor nacional *Oyapock* do Rio de Janeiro e portos intermedios:—Guilherme Augusto Ricardo e 1 escravo, Luiz Pereira Ramalho e seu filho, José Joaquim de Oliveira, Antonio Teixeira Pinto, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco e um escravo, José de Almeida O. Campos, André do Rego Lima, Dr. Pinto de Araujo, Dr. Jeronymo V. de Casiro Tavares, Marcolina Maria da Conceição, Antonia Perpetua, Raphael F. Pinto e sua mulher, José Augusto de Araujo, Manoel Gonçalves Martins, Domingos da Silva Torres, José da Silva Guimarães, Antonio José da Silva Vilella, Joaquim C. Ayres, Francisco José das Chagas, Jaine Hunter, sua senhora e uma cunhada, Antonio Joaquim Duarte Guimarães, Joaquim da Cunha Mereiles, Antonio José de Araujo, José Gomes Ribeiro, Ignacia Claudina da Conceição, Guilhermina Maria da Conceição, Luiz Ferreira Campos, capitão Joaquim C. da Costa e sua escrava, Maria Joaquina da Concoição, tenente José Anselmo Valezo, João Lins de Aguiar, Julio G. de Almeida Itaparica, tenente José Joaquim dos Passos, capitão Fr. David da Natividade de N. Senhora, Joaquim Pedro Barreto, Germano Francisco de Oliveira, Dr. Joaquim Antonio Alves, Narciso S. Ferreira, Marianno Joaquim da Costa, Manoel José G. Pereira, José Cotta e sua mulher, Francisco da Silva Paes, E. Ignacio Lima José Pereira Ribeiro Guimarães, 25 praças do exercito, 21 sentenciados escoltados por 23 praças e um cadete, 1 ex-praça e 1 escravo a entregar.

Seguem para o norte: — Alexandre de Castro, Antonio Marques, Bento Gomes, Samuel Ribas, Francisco José Gomes Pereira, 1 preso, 2 policias e 5 escravos a entregar.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 28 do corrente para o consumo desta cidade 86 rezes.

No dia 29 do mesmo, 27.

— MORTALIDADE DO DIA 29 DO CORRENTE

Florencio Duarte de Souza, branco, solteiro, 30 annos; congestão cerebral.
Felomeno, branco, 3 annos; convulsões
Maria, preta, escrava, 6 horas; convulsões.
Lucinda, preta, escrava, 6 mezes; convulsões.
Manoel, branco, 2 horas; asphixiado.
Manoel, pardo, 1 hora; espasmo.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 62 homens, 53 mulheres nacionaes, 5 homens estrangeiros, 1 homem escravo, total 122.

Na totalidade dos doentes existem 42 alienados, sendo 32 mulheres e 10 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto, as 8 horas e 10 minutos da manhãa, e pelo Dr. Dornellas ás 7 1|2 horas da manhãa.

Publicações a pedido.

— Relação dos officiaes de justiça que trabalham no 1° e 2° districtos da subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
Francisco João Honorato Serra Grande.
Albino José Bandeira,
Manoel Gonçalves Branco.
Francisco de Paula Real.
Amancio Godofredo Luna.
Bernardo José Barreto.

COMMERCIO.

Praça do Recife 29 de março de 1860.
AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambios sobre Londres — 25 3|4 d. 90 d|v.
Desconto de letras=11 0|0 ao anno.
George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	373.907$096
Idem do dia 29.	16:693$166
	390:600$262

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas . .	2	
» » com generos . .	1,176	
		1,178
Volumes sahidos com fazendas . .	132	
» » com generos . .	984	
		1,116

Descarregam hoje 30 de março.
Brigue portuguez—Florinda—diversos generos.
Escuna portugueza=Rainha dos Açores=idem.
Barca ingleza—Norval—bacalhão.
Brigue inglez—Goivard—mercadorias.
Barca sarda=Paulo=diversos generos.
Barca americana — Express Therese—breu.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	72 283$284
Idem do dia 29.	2:312$935
	74:596$219

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	11:515$244
Idem do dia 29.	83$500
	11:598$744

Despachos de exportação pela mesa do consulado desta cidade no dia 29 de março de 1860

Lamlasle=Barca ingleza «Margareth», Johnston Pater & C., 600 saccos assucar mascavado.
Havre—Barca franceza «Berth», T. Freres, 672 couros verdes.
Rio da Prata = Patacho portuguez «Soberbo», Guilherme Carvalho & C., 260 barricas assucar branco e 300 ditas dito mascavado.
Rio da Prata—Brigue portuguez «Paulina», A. Irmãos, 40 barricas assucar branco.
Costa da Mina—Patacho portuguez «S. José», A. Irmãos, 24 barricas assucar branco, 10 ditas dito mascavado, 30 cascos cachaça.
Porto — Barca portugueza «Sympathia», Cosme José dos Santos Callado, 6 barricas e 30 saccos assucar branco e 30 ditos dito mascavado; Joaquim Antonio Serodio, 10 barricas e 150 saccos assucar branco e 50 ditos dito mascavado.
Liverpool—Barca ingleza «Carolina», Paton Nash & C., 200 saccos assucar mascavado.

Exportação.

Lisboa, patacho portuguez «União», de 154 toneladas, conduzio o seguinte: — 278 saccos assucar, 163 cascos mel, 440 meios de sola, 78 pranchões de louro, 1 sacco farinha, 1 dito arroz, 1 caixa goiabada.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	46:122$710
Idem do dia 29.	1:863$904
	47:986$614

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 28. . . .	66:950$893
Idem do dia 29.	2:994$635
	69:945$528

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de
de 26 a 31 de março de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	850
Idem caxaça	»	520
Idem de cana	»	640
Idem genebra	»	860
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodão em pluma 1.ª sorte	arroba	8$200
Idem idem 2.ª dita	»	7$200
Idem idem 3.ª dita	»	6$200
Idem em caroço	»	2$050
Arroz pilado	arroba	3$200
Idem com casca	alqueire	3$500
Idem branco novo.	arroba	4$600
Idem mascavado idem	»	2$750
Azeite de mamona	canada	900
Idem de mendoim e de côco.	»	2$560
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom.	arroba	7$000
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido.	»	9$600
Carne secca.	»	6$500
Carvão de madeira	»	2$560
Cera de carnauba em pão	»	9$000
Idem idem em velas.	»	12$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia.	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos.	»	5$000
Couros de boi salgados	libra	285
Idem idem seccos espichados.	»	400
Idem idem verdes.	»	178
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Dosce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes.	um	3$200
Idem pequenos.	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	300
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$700
Feijão.	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	14$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	15$000
Idem idem ordinario.	»	6$000
Gomma polvilho	»	3$000
Ipecacanhua.	arroba	35$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas.	»	1$600
Idem em toros.	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro.	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	10$000
Costadinho.	uma	6$000
Costado	»	8$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	um	21$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem tabos de cstdo de 35 a 40 p. de c. e 21/2 a 3 de largura	»	4$500
Idem idem dito de dito azuaes	»	1$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel.	canada	280
Milho.	alqueire	2$500
Pedras de amolar.	uma	800
Idem de filtrar.	»	1$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão.	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$200
Tapioca	arrba	
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipe	50$000

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 28.

Portos do sul—Vapor inglez *Magdalena*, commandante R. Woolward.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Oyapock*, commandante o capitão de mar e guerra G. Mancebo.
Rio Grande do Sul—31 dias, brigue nacional *Princeza*, de 181 toneladas, capitão Jesuino José de Souza, equipagem 10, carga 9,000 arrobas de carne; a Teixeira Bastos Sá & C.
Rio de Janeiro—13 dia, brigue escuna nacional *Joven Arthur*, de 147 toneladas, capitão Joaquim Antonio Gonçalves Santos, equipagem 11, em lastro; a Azevedo Mendes.
Londres—37 dias, galera ingleze Ballarat, de 713 toneladas, capitão Henry Jones, equipagem 25, carga fazendas; a Saunders Brothers & C. Veio refrescar.
Assú—9 dias, hiate brasileiro *Camaragibe*, de 32 toneladas, capitão Manoel Pereira da Silva, equipagem 5, carga sal: a Pedro B. de Siqueira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Frande do Sul pelo Rio de Janeiro—Patacho nacional *Tigre*, capitão Manoel G. de Oliveira Magano, carga assucar.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca portugueza, não teve communicação com a terra.

OBSERVAÇÕES METEREOLOGICAS. DIA 29 DE MARÇO.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	ESE	Reg.	25.5	20.8	78	77	756.0
9 »	Cirrus	ENE	»	28.3	22.6	83	75	756.5
1/2 dia	»	NE	»	29.6	23.6	85	70	756.8
3 da t.	»	»	»	28.3	22.6	83	69	756.0
6 «	»	»	»	27.1	21.7	81	66	»

A noite clara com grandes nevoeiros, vento SE, veio para o terral e ao amanhecer rondou pelo S.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.
Preamar as 9 h 42 ' da manhãa, altura 5.50 p.
Baixamar as 3 h 54 ' da tarde, altura 2.00 p.
Observatorio do arsenal de marinha 29 de março de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem em vigor, manda convidar aos proprietarios abaixo declarados á entregarem na referida thesouraria, no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação deste, a importancia das quotas com que devem entrar para o calçamento das ruas abaixo indicadas, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das mencionadas quotas, segundo o art. 6 do regulamento de 22 de dezembro de 1851.

Ns.		
	Caes de Apollo.	
43 A	José Mamede Alves Ferreira	195$000
	Largo da Penha.	
2	Bernardo Antonio de Miranda	60$000
	Rua Direita.	
131	Manoel Romão de Carvalho	103$800
139	Joaquim Lopes de Almeida	99$000
	Rua dos Martyrios.	
3	Candido Francisco Gomes	64$600
	Rua das Cinco Pontas.	
92	Anna Maria de Carvalho Uchôa	27$000
94	Joanna Francisca dos Santos	32$400
96	Francisco Martins dos Anjos Paula	24$900
100	Rita Maria da Conceição	9$000
102	Tiburcio Valerianno Baptista	25$200
104	Ignacio José Coelho	18$000
106	Antonio Joaquim dos Santos Andrade	36$000
108	Maria Luiza da Purificação	18$000
110	Padre José Antonio dos Santos Lessa	18$000
112	José Pinto de Magalhães	30$000
114	José Joaquim de Oliveira	25$200
120	Manoel Romão Correia de Araujo	27$000
122	Antonio Francisco de Carvalho	36$000
124	Joaquim de Souza Miranda Couto	36$000
126	Antonio Francisco de Carvalho	26$000
128	Dito	36$000
130	Joaquim Teixeira Peixoto	36$000
132	Antonio Nobre de Almeida e outro	36$000
134	Candido José da Fonseca	36$000
136	Pedro Banal da Costa Soares	18$000
138	Francisco das Chagas Mendonça	21$600
140	Angela das Virgens do Socramento Vianna	39$600
142	Antonio Gonçalves de Moraes	45$000
144	Dito	45$000
146	Maria Vicencia de Abreu Lima	36$000
148	João do Amaral Raposo	36$000
150	Marcelino Antonio Pereira	45$000
152	Dito	45$000
154	João Matheus	30$000
156	Antonio José de Magalhães Bastos	36$000
158	Marcelino Antonio Pereira	105$000
160	Dito	105$500
71	João Fernandes Lopes	54$000
73	Francisco José Dias da Costa	10$800
75	Manoel Medeiros de Souza	25$200
77	João Barbosa Maciel	25$200
79	Candido José da Fonseca	21$000
81	Joaquim Gonçalves Salgado	28$000
83	José Joaquim Ferreira de Mendonça	18$000
85	Victorino José de Souza Travasso	32$400
87	Padre Luiz de Araujo Barbosa	28$800
89	Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel	18$000
91	Joanna Francisca de Menezes	45$000
93	Filhos de João Rodrigues de Moura	30$000
	Travessa do Dique.	
1 A,	Anna Joaquina da Santa Cruz	12$600
	Rua do Rangel.	
62	José Joaquim de Novaes (os altos)	150$000
	Rua Real.	
47	Albino José Ferreira da Cunha	60$000
		2:222$100

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.
Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 28 de março de 1860.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, em como por este juizo se autoaram, processaram e pendem uns autos de execução de sentença entre partes exequente José Patricio de Siqueira Varejão, executado Joaquim Pereira da Costa Larangeira, e da mesma execução consta, que em audiencia do dia 15 do corrente mez, por parte do referido exequente fora feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 15 de março de 1860, nesta cidade do Recife, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Anselmo Francisco Peretti, nella pelo solicitador Joaquim de Albuquerque Mello procurador do exequente fora accusada á penhora feita em dinheiro do executado e assignado os dias da lei, e requerido que se passassem editaes para serem citados os credores incertos: o que ouvido pelo juiz, houve a penhora por accusada, os dias da lei por assignados, e o mais por deferido; do que fiz o presente deferimento extrahido do protocolo das audiencias, á que juntei o mandado e termo de penhora que seguem.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o escrevi.

E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui copiado, em virtude do qual o escrivão respectivo fez o presente edital com o prazo de 10 dias, pelo qual e seu theor, chamo, cito e hei por citados aos credores incertos do executado acima referido, para que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos ou conhecidos dos credores incertos do executado os poderão fazer sciente do que acima fica exposto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado o passado nesta cidade do Recife, aos 28 de março de 1860, trigesimo novo da independencia do imperio do Brasil.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador, da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. Imperial, que Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que a requerimento dos negociantes Henry Forster & C., e outros, se acha aberta a fallencia do commerciante Manoel José Ferreira Gusmão, pela sentença do theor seguinte:

A vista das letras de fls. 3, 4 e 5, bilhete de fls. 6, carta de fls. 7 e contas de fls. 8 á fls. 18, conhece-se que Manoel José Ferreira de Gusmão, commerciante estabelecido com padaria na rua Imperial desta cidade n. 43; ha cessado os seus pagamentos; pelo que declara o mesmo Gusmão em estado de quebra e fixo o termo legal da existencia desta a contar do dia 16 de fevereiro proximo passado.

Nomeio curadores fiscaes aos credores Henry Forster & C., e depositarios interinos aos credores Pinto de Souza & Bairão, e prestado pelo primeiro o juramento do estylo, e assignado pelos segundos termo de deposito, o escrivão remetterá copia desta sentença ao juiz de paz competente para a opposição de sellos, que ordeno se ponham em todos os bens livros e papeis do fallido.

Feito o que e publicada a presente sentença nos termos dos artigos 812 do codigo commercial e 120 do regulamento n. 738, se darão as subsequentes providencias, que o sobredito codigo e regulamento determinam.

Recife 26 de março de 1860.—Anselmo Francisco Peretti.

Por força desta sentença convoco á todos os credores presentes do referido fallido, para que compareçem no dia 3 de abril vindouro, na sala das audiencias, ás 10 horas da manhãa, afim de se proceder a nomeação de depositario ou depositarios.

E para que chegue noticia a quem possa interessar, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 27 de março de 1860.—Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio, o fiz escrever.

Anselmo Francisco Piretti.

Declarações.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José do Recife, foi recolhida á casa de detenção a parda de nome Bernada, que declarou andar fugida, e ser escrava do Sr. Pedro de Alcantara Ribeiro, morador em N. S. do O' da villa do Cabo: quem se julgar como direito a ella, appareça perante esta subdelegacia. Subdelegacia de S. José do Recife 29 de março de 1860.

José Antonio Pinto.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10.° batalhão de infantaria.

1169 botões grandes de metal bronzeado com o n. 10; 747 ditos pequenos do mesmo metal bronzeados com o n. 10; 211 esteiras de palha de carnauba.

Para proviment) dos armazens do almoxarifado do arsenal de guerra.

300 grosas de botões pretos de osso.

Para a botica do hospital militar.

Alambique de folha de Flandres de duas canadas 1; acido estrino, libras 16; aniz estrellado, libras 2; baetilha branca para coadores, covados 10: capas de vidro lapidados 2; essencia de salsa parrilha, vidros 21; essencia de rosas, onça 1; enxofre dourado de antemonio, onças 2; extracto de Rhuibarbo, onças 8; funil de vidro de 1 libra 1; dito de dito de 2 ditas 1; flôr de rosas, libras 2 gramma. arroba 1; iodo, onças 4; iodoreto de enxofar, onças 4; jarra de barro para agua 1; marmitas de folha para cosimento 12; marmita de folha grande 1; mel de abelhas, libras 8; moscas de Milão 50; phosphato de ferro de seros, vidros 20; peneiras de cabellos 2; pastas de Naffé, caixas 12; ditas de zeguantel, caixas 12; parectoria, libras 2; sabão medicinal, libras 4; espermacete em rama, libras 4; tijellas de folha de Flandres 6; turtrito de potassa e soda, libras 4; thesoura de cortar raiz com caixa de madeira 1; dita pequena de um palmo 1; xarope de Naffé, vidros 24; xarope de Lamouroux, vidros 24; xarope peitoral inglez, garrafas 12; xarope de pontas de espargo, garrafas 12.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 2 de abril proximo vindouro; sob a condição de serem entregues os medicamentos e mais objectos pedidos para o hospital militar, naquella repartição em presença do respectivo pharmaceutico de semana.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 26 de março de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

Tendo de fazer-se a acquisição de diversos objectos de material, abaixo decclarados, para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, manda o conselho fazer publico, que tratará disso em sessão de 4 do mez de abril proximo, á vista de propostas em cartas fechadas entregues nesse mesmo dia até ás 11 horas da manhãa, acompanhadas das amostras que caibam no possivel, certos os concurrentes de sugeitarem-se a multa de 50 0/0 do valor de cada objecto não entregue da qualidade e na quantidade contratadas e de carregarem alem disto com o excesso do preço, se o houver, quanto pela falta se recorra ao mercado, bem como de serem pagos do que venderem pela forma ha muito em pratica.

Objectos.

Borracha vulcanisada, a quantidade que for possivel obter-se.
Cabo de linho de 1/2 a 6 pollegadas, 56 peças.
Cadernaes de ferro de 3 gornes com rodas de metal 2.
Cadernaes de dito de 2 ditos, e rodas de dito 2.
Calças de panno azul para imperiaes marinheiros 4.
Chumbo em barra, 20 arrobas.
Colchões de brim cheios de lãa 12.
Dobradiças de metal de 4 pollegadas de comprimento, 50 pares.
Fardas de panno azul, para aprendizes marinheiros 12.
Fardas de dito dito, para imperiaes marinheiros 4.
Fio de vela, 4 arrobas.
Gaxeta de patente, a quantidade que for possivel obter-se.
Garrafa de ferro 1.
Linha de barca, 5 arrobas.
Lona ingleza estreita, 100 peças.
Lençoes de brim 18.
Navalhas de marinheiros 100.
Pennas d'aço 5 caixas.
Pregos de ferro de 5 pollegadas, costado 2 barricas.
Sola ingleza preparada 50 meios.
Sapatos para marinheiros, 12 pares.
Ditos para aprendizes marinheiros, 10 pares.
Sondareza, 4 pares.
Sacatrapos para gaxeta 4.
Tornos de ferro grandes 6.
Tarrachas completas com macho e desamoador, 1 jogo.
Travesseiros de brim cheios de lãa 12.
Vidros coloridos e ovados 16.
Zarcão 5 arrobas.

Sala do conselho de compras navaes, em 26 de março de 1860.—O secretario.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

RECEBEDORIA DE RENDAS.

O administrador da recebedoria de rendas internas, em cumprimento da circular n. 6 do ministerio da fazenda de dez de janeiro proximo findo e da portaria n. 70 da thesouraria de 16 do corrente, tendo mandado intimar no dia 21 ás companhias e sociedades que tem sido executadas pelo ministerio do imperio e autorisadas com sua autorisação, e mandado tirar sellos novos e velhos, directos pela approvação de seus estatutos e o sello do seu capital nos prazos legaes para que entrassem com sua importancia e revalidação para a mesma recebedoria, as quaes sociedades e companhias constam de uma relação assignada pelo official maior interino da secretaria da mesma thesouraria e são: companhia de seguros maritimos utilidade publica, idem da estrada de ferro de Pernambuco, idem pernambucana de navegação costeira, idem de seguros maritimos indemnisadora, idem de colonisação em Pernambuco, Alagoas e Parahiba, das quaes somente as duas de seguro maritimo mencionadas mostraram haver pago o sello de seu fundo capital e os novos e velhos direitos pela approvação de seus estatutos, faz transcrever o art. 9 § inico do decreto n. 2490 de 30 de setembro do anno proximo passado que sujeita ás penas do art. 87 do regulamento de 10 de julho de 1850 aos empregados e autoridades administrativas ou judiciarias que de qualquer modo reconhecerem a existencia das sobreditas companhias.

Artigo 9.° Os contratos ou estatutos de sociedades anonymas ou companhias que entrarem em operações ou estiverem funccionando contra o disposto nos arts. 295 e 296 do codigo commercial e por consequencia sem pagamento do sello do seu capital, estão sujeitos á disposição do art. 31 do regulamento de 10 de julho de 1850, alem das mais penas em que incorrerem, na conformidade da legislação em vigor.

§ unico. Aos empregados e autoridades administrativas ou judiciarias que aceitarem, attenderem, deferirem ou admittirem reclamações, requerimentos, representações, acções, titulos e documentos de qualquer natureza, apresentados em nome de companhias e sociedades anonymas, suas caixas filiaes e agencias em taes circumstancias ou de suas administrações ou de qualquer modo reconhecerem sua existencia ficarão extensivas as penas do art. 87 do regulamento de 10 de julho de 1850.

Recebedoria de Pernambuco 25 de fevereiro de 1860.=*Manoel Carneiro de Souza Lacerda.*

CORREIO.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico, que no dia 1.° de abril vindouro, pelas 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que tem de conduzir o vapor costeiro *Persinunga*, com destino á Tamandaré e provincia de Maceió.

Vice consulado de Espana.

Para cumplir con la real orden de 1 de marzo de 1854 en lo que dice respecto al alistamiento y matricula de subditos espanoles en los consulados y vice consulados de S. M. en paises estrangeros:

Invito a todos los que siendo legalmente subditos de S. M. y residentes en este districto consular no se hallen matriculados en este vice consulado a' mi cargo, a' que se presenten para' dhõ fin dentro del plazo de 4 mezes de esta publicacion, pues del contrario, segundhã Real orden, este vice consulado no dispensara' su protecion a'los que no se hayan presentado.

Pernambuco 20 de marzo 1860 — Juan Anglada Hijo, vice-consul.

— Pela contadoria da camara municipal do Recife se faz publico que no fim do corrente mez se termina o prazo para o pagamento, sem multa, do imposto municipal sobre estabelecimentos.—O contador, *Joaquim Tavares Rodovalho.*

Novo Banco de Pernambuco

O Banco paga o quarto dividendo na razão de 10$400 por acção.

= Acha-se recolhido á casa de detenção o preto João, que diz ser escravo de Francisco Aprigio de Vasconcellos Brandão, morador na villa de S. João: portanto, quem for seu senhor, dirija-se á este juizo, que provando lhe será entregue. Subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, 24 de março de 1860.—*Antonio Bernardo Quinteiro*, subdelegado supplente.

— Pela delegacia de policia do termo do Cabo, se faz publico, que se acha recolhido á cadeia daquella villa, os escravos seguintes: Christovão, crioulo, pertencente ao Exm. Sr. Dr. Portella, tendo fugido do engenho Algoduaes; João, cabra, pertencente a José Antonio de Figueiredo, do engenho Bom Successo, que fica entre Timbuassú —O capitão, José Pereira Teixeira.

Capitania do porto.

De ordem superior se faz publico a seguinte circular:

1.ª secção.=Palacio do governo do Maranhão 10 de março de 1860.

Illm. e Exm. Sr.=Tendo sido arreado o machinismo do antigo pharol da ilha de Sant'Anna, afim de ser collocado no que alli se está edificando, assim o participo a V. Exc., rogando se sirva de o fazer publico nessa provincia, na certeza de que logo que o novo pharol esteja concluido e illuminado me apressarei em dar disso conhecimento a V. Exc. Deos guarde a V. Exc., Illm. e Exm Sr. presidente de Pernambuco.=O presidente, *João Silveira de Souza.*

Conforme=*Antonio Leite de Pinho.*

Circular.=1.ª secção.=Palacio do governo do Maranhão 15 de março de 1860.=Illm. e Exm. Sr.=Em additamento ao meu officio do 1.° do corrente, remetto a V. Exc. afim de que se sirva de dar-lhe toda a publicidade nessa provinci o incluso annuncio, pelo qual se previne a navegação que foi arreada o machinismo do pharol de Sant'Anna, em consequencia do máo estado do edificio. Deos guarde a V. Exc., Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — O presidente, *João Silveira de Souza.*

Capitania do porto.

De ordem do Sr. chefe da divisão e capitão do porto, faz-se publico a navegação, que foi arreado o machinismo do pharol de Sant'Anna, em consequencia do máo estado do edificio, conforme os annuncios dessa repartição de 3 de setembro do anno possado, e 10 de fevereiro ultimo; e oportunamente se marcará o dia em que deve principiar a funcionar o que se está construindo.

Capitania do porto do Marnhão 9 de março de 1860.=No impedimento do secretario, *Raymundo Querino Benfica.* Conforme, *Antonio Leite de Pinho.*

Capitania do porto de Pernambuco 23 de março de 1860.=No impedimento do secretario,

Francisco Firmino Monteiro.

— Pela delegacia de policia do termo de Olinda se faz publico, que no dia 24 do corrente, pelas 10 horas da noite, foi entregue nesta delegacia pelo subdelegado do 1.° districto desta cidade, um menino por nome Justino, pardo, de idade de 7 annos, pouco mais ou menos, diz ser escravo, e que foi seduzido no Recife por uma preta que o conduzio para o Rio Doce, onde foi encontrado pelo respectivo inspector daquelle quarteirão, e remettido á subdelegacia o mencionado Justino. Olinda 27 de março de 1860.

Caetano Filgueira.

— Por esta secretaria se faz publico, para conhecimento de quem possa interessar, que no dia 3 de abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhãa, poderão apresentar-se na mesma secretaria os pretendentes aos dous lugares vagos de amanuenses della, afim de sugeitarem-se á prova de suas habilitações para o exercicio daquelles lugares. Secretaria do governo de Pernambuco 28 de março de 1860.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

— A directoria das obras militares tem de fazer diversos reparos no quartel de Olinda, onde se acha aquartelado o quarto batalhão de artilharia a pé: quem deste serviço se queira encarregar, compareça na referida directoria, das 10 horas da manhãa em diante, nos dias 29, 30 e 31 do mez de março.

Directoria das obras militares de Pernambuco 28 de março de 1860.—O amanuense.

João Monteiro de Andrade Molcina.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 10.° batalhão.

Papel almaço, resmas 6; pennas de ganço 400; canetas 2; tinta preta, garrafas 6; lapis 72; areia preta, libras 6; collecções de cartas para principiantes 20; taboadas 20; grammaticas portuguezas por Monte-Verde, exemplares 6; compendios de arithmetica por Avila, exemplares 6; pautas 6; tinteiros e areeiros de estanho, pares 6; traslados de escripta, exemplares 20.

Para o meio batalhão do Ceará.

Papel almaço, resmas 6; pennas de ganço 400; canivetes 2; tinta preta, garrafas 6; lapis 72; areia preta, libras 6; taboadas 20; grammaticas portuguezas por Monte-Verde, ultima edição, exemplares 6; compendios de arithmetica por Avila, exemplares 6; pautas 6; traslados de escripta, exemplares 6.

Para a fortaleza do Brum.

Caldeirões de ferro estanhados, para 50 praças 2.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 4 de abril proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de março de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo* coronel vogal secretario interino.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, o artigo 10 das instrucções que pelo ministerio do imperio foram transmittidas á directoria geral dos correios com o aviso de 16 de dezembro do anno passado, cuja rigorosa execução deverá ter lugar do 1.° de julho do corrente anno em diante:

Art. 10. As cartas seguras deverão, além dos mais requisitos exigidos pelo regulamento, ser fechadas com lacre de uma só côr, em dous ou mais lugares visiveis, e os fechos sellados com sinete particular do uso do segurador, tomando-se quaesquer outras cautelas que a experiencia for indicando como necessarias, e forem ordenadas pelo diretor geral. Correio de Pernambuco, 12 de março de 1860.—O administrador, *Domingos dos Passos Miranda.*

THEATRO
DE
Santa Isabel.

ULTIMA RECITA
DA
COMPANHIA DRAMATICA NACIONAL
SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA
ANTONIO JOSÉ DUARTE COIMBRA.
SABBADO, 31 DE MARÇO DE 1860.

Finda a introducção do estylo, subirá á scena, a pedido de muitas pessoas, o drama em 3 actos, do Sr. Mendes Leal (Antonio), que tantos applausos recebeu neste theatro:

ABEL E CAIM

Seguir-se-ha a comedia em 1 acto, já por vezes representada com immensos applausos:

O HOLLANDEZ.

Tomam parte na representação os artistas Coimbra, Vicente, Raymundo, Skyner, Lessa, D. Isabel e D. Maria Luiza.

Os intervallos serão preenchidos com agradaveis e melodiosas peças de musica, á escolha do Sr. Queiroz, afim de mais abrilhantar o espectaculo,

Eis o divertimento, que o director e seus collegas prepararam para encerrar seus trabalhos, aproveitando a occasião para dar um publico testemunho de sua gratidão, ao publico que tão benignamente os acolheu, durante o tempo da sociedade.

Os senhores que para o presente espectaculo encommendaram camarotes o cadeiras, são rogados a procurarem até sexta-feira por todo o dia, no escriptorio do theatro.

Avisos maritimos.

Ceará

no dia 31 do mez corrente o hiate *Camões*, ainda recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

Para a Ilha de S. Miguel

a escuna *Rainha dos Açores*, seguirá até o dia 10 de abril, não recebe carga da praça e só sim passageiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

LISBOA E PORTO.

Pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue portuguez «Harmonia», tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1, ou com o capitão Arnaldo Fernandes dos Reis.

Rio de Janeiro.

A barca nacional «Planeta» vai seguir brevemente: quem na mesma quizer carregar o resto da carga que falta, entenda-se com os consignatarios Baltar & Oliveira,

Lisboa e Porto

Vai sahir brevemente a muito veleira e bem conhecida barca

Flor de S. Simão

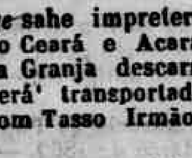
recebe carga e passageiros para os dous portos acima, a tratar com Carvalho Nogueira & C., na rua do vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Lobato, sahe para Maceió, com escala por Tamandaré, Barra Grande, Porto de Pedras e Camaragibe, domingo 1. de abril ás 6 horas da tarde. Recebe-se carga até o dia 30 de tarde e encommendas até 31 as 4 horas da tarde.

Maranhão e Pará.

O patacho «Alfredo», capitão e pratico Manoel da Silva Santos, segue com muita brevidade aos portos indicados: os senhores que nelle quizerem carregar, queiram declara-lo até o fim da presente semana, no escriptorio dos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz numero 27.



Ceará e Acaracú.

O palhabote *Jorge* sahe impreterivelmente no dia 7 de abril para o Ceará e Acaracú, tambem recebe carga para a Granja descarregando-a no Acaracú d'onde será' transportado pelo hiate *Palpito*: a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Mafra.

Para o Aracaty.

Segue em poucos dias o hiate *Sergipano*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

Para
o
Rio de Janeiro.

Espera-se por estes dias daquella praça a veleira barca nacional «Castro III», da qual é capitão Antonio Gonçalves Torres, e tem de seguir para aquella procedencia com a maior brevidade possivel: portanto os senhores que quizerem tomar praça para carga, desde já se poderão entender com os consignatarios Pinto de Souza & Bairão, rua da Penha n. 6.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

O vapor *Oyapock*, commandante o capitão-tenente Santa Barbara, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 3 de abril.

Recebe-se desde já passageiros, frete de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada: agencia rua do Trapiche n. 40.

Leilões.

Consulado de França.

Leilão

A requerimento dos Srs. Mello Lobo & C. por ordem do Sr. visconde de Lemont consul de França e em sua presença e por conta e risco de quem pertencer, o agente Hyppolito vendera' em leilão uma caixa marca ML&C n. 190, contendo 50 duzias de pentes para senhoras avariados a bordo do navio francez Berte, capitão Laisne: segunda-feira 2 de abril as 10 horas em ponto no armazem alfandegado do caes d'Apollo casa do Sr. Araujo.

Consulado de França.

LEILÃO

A requerimento dos Srs. Felix Souvage & C. e por ordem do Sr. visconde de Lemont consul de França, o agente Hyppolito fara' leilão em presença do mesmo Sr. consul e por conta e risco de quem pertencer de um fardo marca B n. 231, avariado abordo do navio francez Pernambuco, capitão Corduan, contendo 30 peças de ganga: segunda-feira 2 de abril as 11 horas em ponto no armazem dos mesmos senhores na rua da Cruz.

Consulado de França.

LEILÃO

A requerimento dos Srs. Felix Souvage & C. e por ordem do Sr. consul de França e em sua presença o agente Hyppolito fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 2 caixas marca JMCS n. 94 e 95, contendo cada um 30 duzias de camisas para homem avariadas a bordo do navio francez Pernambuco, capitão Corduan: segunda-feira 2 de abril no armazem dos mesmos senhores na rua da Cruz, as 11 horas em ponto.

LEILÃO.

Hyppolito da Silva, fara' leilão de uma porção de paletots de brim e chales de merinó, para fechar conta: sabbado 31 do corrente no seu armazem na rua do Imperador n. 11 C., as 11 horas em ponto.

LEILÃO

No armazem do agente

PESTANA.

Sabbado 31 do corrente ao meio dia.

O referido agente venderá em seu armazem da rua do Vigario n. 11
Moveis de toda a qualidade de madeiras como cadeiras, sofás, mesas, consolos, marquezas, commodas, guarda roupas, guarda louças, estantes, secretarias, pianos, cabides, quartinheiras, lavatorios, quadros, jarros de porcelana e de crystal etc.
Uma porção de cobertores.
Uma mulata de 22 annos, bonita figura, lava perfeitamente e cosinha o diario de uma familia.
Um moleque de 14 annos proprio para todo serviço.

Na mesma occasião vender-se-ha uma porção de toros de coqueiro e cerca de 150 palhas depositadas nas terras do sitio que foi da sociedade de fiação, assim como enchadas, massetas, machados, quadro e mais pertences.

LEILÃO
DE
Couro de lustre

O agente Hyppolito fara' leilão em seu armazem, sito na rua do Imperador n. 11 C. de 5 caixas com couros envernisados: sabbado 31 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILAO
DE
Chapeos do Chyli.

Aranaga Hijo & C. farão leilão por intervenção do agente Hyppolito da Silva, de uma escolhida porção de chapéos do Chyli, sendo que sejam os mais finos que tem vindo a esta praça, e para este fim convidam a todas aquellas pessoas que negociam com esta fazenda de comparecem em seu escriptorio sito na rua do Trapiche: sexta-feira 30 do corrente as 11 horas em ponto.

LEILÃO
A 30 do corrente.

O' Donnell, capitão do navio inglez *Johon & Lucy*, fará leilão por intervenção do preposto do agente Oliveira, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega desta cidade, em presença do agente de Loydes, e por conta e risco de quem pertencer, de uma excellente machina á vapor para servir, 1 ancora e 2 correntes de ferro de 2 pollegadas de grossura e 105 braças de comprimento cada uma, salvados do supradito navio, naufragado no lugar das Garças em outubro de 1859: sexta-feira 30 do corrente ás 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
QUEIJOS.
Hoje
PELO AGENTE
PESTANA.

A' porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá hoje pelas 10 horas da manhãa

100 queijos de prato.
25 caixas com queijos flamengos.

Todos da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, desembarcados do vapor inglez, chegado ultimamente.

LEILÃO
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta de quem pertencer, sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto, na porta do seu armazem na rua do Vigario n. 11

DE

2 carroças com 2 bois.

Avisos diversos.

AOS SRS. ASSIGNANTES.

O pagamento da subscripção deste Diario nesta cidade, na de Olinda, e arrabaldes, deve ser feita á vista de recibos impressos, com a quantia tambem impressa. Os recebedores nunca estiveram nem estão authorisados a passar recibos manuscriptos, nem a emendar quantias a seu arbitrio.

-- Nesta typographia precisa-se de compositores typographicos.

— O secretario da irmandade de Nossa Senhora do Terço roga a todos os seus irmãos para que, ás 2 horas em ponto da tarde de hoje estejam em nossa igreja para acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados.

— O escrivão da irmandade do SS. Sacramento da freguezia de S. José do Recife, convida a seus charos irmãos, para hoje ás 2 horas da tarde se acharem na igreja de N. S. do Terço, afim de acompanhar-se a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que tem de sahir da mesma igreja.

A viuva, filhos, irmãos e sobrinhos do finado Raymundo José de Souza Lobo, fazem o presente para agradecerem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do mesmo finado no dia 27 do corrente, asseverando-lhes que jamais se riscará de sua lembrança tão piedoso obsequio.

--- No pateo de S. Pedro n. 28, fornece-se comidas para fóra com asseio e promptidão por preço commodo.

Os caixeiros.

Vendm-se saccos com milho a 4$ cada sacco: na rua do Rangel n. 62, armazem da porta larga.

ATTENÇÃO.

Vendem-se saccos com farelo de Lisboa, saccos grandes, e superior qualidade, por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Rangel n. 62, armazem da porta larga.

Attenção

Furtaram hontem do engenho Capibaribe um cavallo cardão rudado, com dous pés brancos, com duas mataduras no sellador, com uma feridinha na sarneia, com uma marca no lado direito e do lado esquerdo outra: quem o apprehender e o levar ao dito engenho ou a Passagem da Magdalena em casa do Dr. Rocha Campello, será bem recompensado.

— Compram-se dous escravos de boa conducta: no aterro da Boa-Vista n. 47, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n 2, primeiro addar.

Condecorações.

O abaixo assignado, empregado no thesouro nacional e residente na côrte, se encarrega de tirar e remetter com promptidão os competentes titulos áquelles senhores que foram agraciados no dia 14 de março, anniversario natalicio de Sua Magestade a Imperatriz. Será, porém, necessario, que lhe remettam a competente autorisação, ou carta de ordem, indicando-lhe a provincia e lugar de suas residencias para facilitar a remessa dos mesmos titulos. Rio de Janeiro, 20 de março de 1860. — João Baptista Carneiro da Cunha.

— Na padaria da rua estreita do Rosario n. 13, precisa-se de um bom trabalhador.

= Bernardo Antonio de Miranda arrenda o engenho Mamucaia, sito na freguezia da Luz, distante da praça menos de quatro legoas, moente e corrente d'agua, tendo casa de vivenda e mais obras de pedra e cal em bom estado: quem o quizer arrendar procurará o annunciante na rua do Imperador, nas terças-feiras e sabbado de ca-da semana, ou no Cachangá nos demais dias da semana.

= Mills Lathan & Companhia fazem sciente aos senhores logistas, que pretendem abrir o seu armazem de fazendas inglezas no dia 2 de abril do corrente anno.

= Vende-se uma escrava crioula, com muita habilidade, cozinha, lava e engomma tudo soffrivelmente: a tratar na rua da Praia n. 29, segundo andar.

= Vende-se a padaria da rua Direita dos Afogados, bem afreguezada: as pessoas que a pretenderem dirijam-se a mesma.

= No dia 22 do corrente fugio do engenho Rosario, da comarca de Nazareth, o preto Martinho, crioulo, um tanto fulo, de idade pouco mais ou menos de 50 annos, estatura media, cabellos um tanto grandes, já alguma cousa brancos, tem falta de alguns dentes na frente, rosto um tanto redondo, com o semblante um pouco carrancudo e tem pouca barba: quem o apprehender poderá entregar na casa do Sr. Machado & Santos, nesta cidade, rua do Queimado n. 6, ou em Nazareth, casa de Antonio Aureliano Lopes Cavalcanti.

Vinde! vinde!

Ao bazar da rua do Imperador, aonde se queimam os generos pelos modicissimos preços abaixo declarados.

Caixinhas de bolachinha de soda a 1$200.
Ditas maiores com cerca de 6 libras a 3$.
Presunto de fiambre a libra a 400 rs.
Caixas com 12 garrafas do vinho Bordeaux a 8$000.
Ameixas francezas em latas de 2 1|2 libras por 2$000.
Queijos a escolher a 1$500.
Ervilhas novas, a libra a 140 rs.
Cevadinha franceza, a libra a 200 rs.
Vinagre branco engarrafado, a garrafa a 280 rs.
Champanha, a garrafa a 2$.
Frascos com pastilhas de escolhidos aromas a $000.
Charutos finos em caixinhas de 100 a 1$000.
Farinha do reino muito propria para bolos e pão-de ló, arroba a 2$500.
Ratasia superior, a garrafa a 600 rs.
Caixinhas com 12 garrafas de superior cerveja a 4$500.
Amendoas de casca mole, a libra a 200 rs.
Macarrão francez, a libra a 200 rs.

Fitas de velludo e seda.

Na loja da aguia d'ouro, na rua do Cabugá n. 1 B, vendem-se riquissimas fitas de velludo, abertas e lisas, de bonitos padrões, chegados hontem de alfandega; assim como luvas pretas com bico e vidrilho, ditas de seda para homem, ditas de cores enfeitadas para senhora, capellas brancas proprias para noiva, que afiançamos vender por baratissimos preços para acabar.

Loja do vapor,
NA
RUA NOVA N. 7.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa, miudezas finas, e perfumaria.

Calçado francez.

Borzeguins de couro de lustre de fabricantes, e qualidades diversas, e de todo preço, para homens, senhoras, meninas e meninos, ditos de bezerro, amansa calos, a 10$, sapatões de couro de lustre, ditos gaspiados, ditos de bazerro para homem e menino, e muitas outras qualidades que deixamos de mencionar.

Roupa.

Paletots de casemira côr de café com leite a 22$, ditos pretos com gola de velludo a 22$, ditos mesclados a 22$, ditos pretos a 18$, paletots de alpaca, ditos de brim de diversas qualidades, calças de casemira, camisas de fustão e de linho, ceroulas, camisas de meia, meias, lenços, gravatas de seda e de torçal, pretas e de cores a 1$500.

Miudezas.

Bicos de seda de diversas larguras, ditos fingindo linho, rendas, franjas e tranças de seda pretas e de cores, fita de sarja larga e estreita, lisa e lavrada, fita de velludo estreita, preta e de cores, ricos chapeozinhos para meninas, bonetes para meninos, pentes de tartaruga a imperatriz a 8$ e 10$, enfeites de vidrilhos a 3$, pentes de regaço para menina, enfiadores de seda para espartilhos, ditos de linho, pentes de tartaruga para alisar, carteiras e charuteiras, oculos e lunetas, escovas, etc., etc., e muitos outros artigos pertencentes ao mesmo negocio, que o publico encontrará na loja do vapor, na rua Nova n. 7, por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma negrinha crioula de 10 annos, muito limpa, bonita figura, com principio de costura e renda: na rua Formosa, casa do Sr. Dinamerico Augusto do Rego Rangel, que achará com quem tratar.

Arreios.

Vende-se um completo arreio para cabriolet, cujas ferragens são de metal principe: é novo, e o preço commodo: na rua Nova n. 11, loja.

Aviso as praças do 1.° esquadrão de cavallaria.

Chegou á loja de Guimarães & Lima, na esquina da rua do Crespo, casemira mesclada propria para calças do mesmo esquadrão.

— Quem precisar de um criado para comprar na rua e juntamente entende de cozinha, ou mesmo para administrar algum estabelecimento, pois entende de negocio, e pela sua indigencia se sujeita a todo e qualquer serviço, dando fiador a sua conducta, dirija-se a tratar na rua da Praia, taberna n. 60.

— Offerece-se um homem para cobrança nesta praça ou fóra della, com as precisas habilitações, ou mesmo para caixeiro de algum armazem que só dependa de seus serviços durante o dia. O mesmo tem para vender uma ou duas carroças com dous bois fortes e em boas carnes, acostumados ao serviço: a tratar na rua do Imperador (Collegio) n. 12.

Ordem terceira do Carmo.

Pelo presente se convida a todos os irmãos em geral para que se dignem comparecer em nossa igreja no dia 30, para a exposição da Santa Virgem no dia 1, 5, 7 e 8 de abril proximo futuro, para assistir aos actos da semana santa que tem de serem feitos no convento dos reverendos religiosos.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua do Amorim n. 17, pertencente a Joaquim de Souza Couto: quem tiver alguma reclamação sobre dita taberna, se apresente no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife 30 de março de 1860.

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE Soccorros Mutuos.

Domingo 1.° de abril proximo futuro ha sessão ordinaria da assembléa geral, na fórma dos estatutos, na casa do antigo collecio da Aurora, rua da Praia.

Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 28 de março de 1860. — No impedimento do 1.° secretario, *Francisco Pedro de Advincula*, 1.° vice-secretario

Associação Popular de Soccorros Mutuos.

Tendo esta associação sido convidada a acompanhar a procissão solemne que a irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas tem de expôr ao publico no 1.° de abril proximo futuro, de ordem do Sr. director interino, e segundo a deliberação do conselho administrativo, são convidados os senhores socios que o quizerem, a se acharem na casa da associação ás 2 horas da tarde desse dia, para dahi se dirigirem encorporados á igreja do Paraizo. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 28 de março de 1860.—No impedimento do 1.° secretario, Francisco Pedro Advincula, 1.° vice-secretario.

Attenção.

Acha-se na rua do Brum, uma tenda de ferreiro que se offerece ao respeitavel publico, a fazer todas as qualidades de obras, como sejam: fogões economicos para qualquer casa de familia, de todos os preços e tambem grades e varandas, portões e quaesquer encommendas pertencente a ferreiro e serralheiro, com a maior brevidade possivel: a tratar na mesma com Pedro Dias dos Santos.

— O Sr. Franklin Malveira, que trouxe do Maranhão uns livros para o abaixo assignado, queira manda-los entregar á rua das Cruzes n. 44.

Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Professor dentista.
Rua da Cruz numero 44.

D. Juan Noguês, faz sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico em geral os quaes já tem pleno conhecimento da perfeição e delicadeza do seu trabalho que continua no exercicio de sua profissão, tira dentes com a maior rapidez possivel, a 2$ e a 3$ sendo em casa e fora della a 5$, limpa-os a 5$, chumba com massa diamantina a 5$ e com prata a 3$, colloca-os sobre chapa de ouro a 10$, sendo para fora da cidade qualquer operação será o preço que se convencionar.

-- O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, sufficientemente habilitado com os melhores instrumentos mathematicos, como sejam o theodolito de M. Reichenbach, o graphometro de Lenoir, o circulo repetidor de Borda, a planchuta de Cugnot, uma excellente bussula e um nivel de bollhei d'ar com lunetas de alcance, se offerece para emprehender os mais serios e delicados trabalhos geodesicos e topographicos, quer seja preciso o emprego de grande ou pequena triangulação, e conseguentemente se encarrega de toda e qualquer demarcação de limites de propriedades ruraes, com toda precisão e probidade recommendadas pelos professionaes Leferre, Lacroix, Bonort e Tuissant. Escusado é annunciar que 13 annos de exercicio de engenheiro archichitecto e de pontes e calçadas o habilitam a executar todo trabalho de edificação, levantamento de plantas topographicas, nivellamento e orçamento de obras, quer sejam concernentes a construcção de edificio, quér digam respeito a de pontes e estradas: na rua estreita do Rosario sobrado n. 30, terceiro andar.

DENTADURAS A SUCÇÃO
OU
Pressão do ar, sem molas nem ligaduras.
15—*Rua Nova*—15

FREDERICO GAUTIER cirurgião dentista, colloca estas dentaduras com summa perfeição e tambem com

Dentes americanos com gengivas.

Lembrando ao respeitavel publico que já conhece a superioridade do seu trabalho, que sendo todas as suas obras executadas debaixo de principios certos, obtem sempre o resultado almejado, o que não acontece a muitos que por serem pouco habilitados na arte trabalham só as apalpadellas e por isso não fazem senão obras defeituosas.

Tem massa adamantina, aguaje pós dentifricios.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette profundamente compenetrado da excellencia das doutrinas constantes do manual do engenheiro do Cadastro por M. Manoel Pommiés, cuja instrucção habilitará incontestavelmente qualquer individuo a exercer com pericia a nobre arte de agrimensor, tem aberto um curso das referidas materias, na rua estreita do Rosario n. 30, terceiro andar. E tomando em consideração os pedidos de alguns amigos ha igualmente aberto um curso de arithmetica commercial, leccionando as materias da excellente obra de arithmetica commercial de Frederico Wantzel, antigo negociante e professor da escola especial do commercio, e de Joseph Garnier, antigo professor e inspector dos estudos da mesma escola.

— O Sr. José Mathias da Fonseca, que fez proposta á camara municipal desta cidade para vender madeiras para os curraes do matadouro publico, entenda-se com o Sr. vereador Joaquim Lucio Monteiro da Franca.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio garantido dos 8 por cento da lei os quaes são pagos pelo mesmo.

Bilhete........ 6$000
Meio........... 3$000

Joaquim Antunes de Oliveira.

= Por se ter findo os dias da lei vai ser arrematado, findas as audiencias do juizo municipal da segunda vara, o sobrado de dous andares e sotão na rua larga do Rosario n 40, por tres annos, avaliado a renda annual por 1:200; as tres praças principia no dia 28 e 31 de março, e 18 de abril; para as condições se acha escripto o edital em mão do porteiro dos auditorios; tem bons commodos e o local não é máo.

— Ninguem confie fazendas ou qualquer objecto pedido em meu nome ou de minha familia sem bilhete meu, porquanto sómente assim me considero obrigado. — F. Menna Calado da Fonseca.

— Juan Arevalo Villacio, subdito peruano retira-se para o Rio de Janeiro.

— Permuta-se um sobrado nesta cidade por terras ou propriedades na ilha de S. Miguel: na rua do Imperador n. 26.

ECONOMIA.

Lava-se engomma-se e fornece-se almoço e jantar por commodo preço na rua da Alegria casa n. 38.

Attenção.

Um moço com bastantes habilitações para o commercio e que falla e escreve perfeitamente as linguas ingleza e portugueza e falla correntemente o allemão, offerece-se para caixeiro de qualquer casa nacional ou estrangeira: quem precisar dirija-se a rua Direita n. 7, 2.° andar, entrada pela rua da Penha das 3 as 5 horas da tarde, ou annuncie.

— Domingos Bernardino da Cunha vai á Portugal.

— J. F. Rothechild vai á Europa.

— Antonio Fernandes de Azevedo vai á Portugal.

— O abaixo assignado declara nada dever ao Sr. Jorge Pereira Fernandes.

José Teixeira Leite.

— Precisa-se de uma ama escrava ou livre que saiba cozinhar para se alugar, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 66.

— Perdeu-se na noite de sexta-feira 23 do corrente da rua larga do Rosario até a igreja do Corpo Santo, uma pulseira de ouro: quem a achou querendo restituir pode ir a' rua larga do Rosario n. 28 primeiro andar, que se dara' os signaes e se recompensara'.

= José Francisco Barrotte, subdito portuguez, vai a Europa, e deixa por seus procuradores, durante a sua ausencia, os Srs Francisco Guedes de Araujo, Miranda & Mello, e José Correia Braga.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Tintas de oleo.
Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Palhinha para marcineiro.
Vinhos finos de Moselle.
Folhas de cobre.
Brim de vela: no armazem de C. J. Astley & C.

— Aluga-se uma optima escrava, a qual engomma, cozinha e cose: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— O abaixo assignado, em virtude de haver outro com igual nome, faz sciente ao respeitavel publico, que do 1.° de abril em diante assignará Antonio Augusto de Amorim.

Antonio José de Amorim.

— João Pinto Regis de Souza retira-se para fóra do Imperio, e deixa por seus procuradores, durante a sua ausencia aos Srs. José Joaquim de Lima Balcão, Rosas & Irmão, e Domingos José Ferreira Guimarães.

Consultorio medico, rua da Gloria n. 3.

O Dr. Lobo Moscoso continua nos seus trabalhos medicos.

= Acha-se justa e contratada a compra do caixão em respaldo de tijolo e cal, chão proprio, sito no lugar dos Coelhos, bairro da Boa-Vista, que faz quina com a rua do Jasmim, pertencente a Francisco Avellos Mendonça: se alguem tem de oppôr-se a realisação deste negocio, haja de declarar por este jornal até o dia 2 de abril proximo futuro, cujo annuncio se faz para evitar duvidas futuras. Recife 28 de março de 1860.

— O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em nome da mesa regedora, convida a todos os seus irmãos para sexta-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, se acharem em nosso consistorio para, reunidos, acompanharem a procissão do Senhor dos Desamparados, que sahirá da igreja de N. S. do Terço, para a qual tivemos convite.

F. M. dos Santos Lima.

— Furtaram do engenho Ramos, na noite do dia 24 ou na manhãa do dia 25 do corrente mez, um cavallo russo, grande, bonito, ardigo e castrado, tem os dous cascos das mãos pretos e dos pés brancos, marcado com differentes ferros, entre elles o de (I prolongando-se uma linha recta longa sobre o lado superior com a forma de um S na extremidade; e mais uma especie de 3 ligado ao I, que representa a primeira vista um B), no lado direito; e um C na perna esquerda; o ladrão foi perseguido e deixou entre varios objectos algumas letras e o alvará de soltura de outra esperteza que ja fez, pertence o referido cavallo ao major João do Rego Barros Falcão: quem o pegar o poderá entregar em Páo d'Alho a senhora do mesmo major ou nesta cidade a Joaquim Bernardo de Mendonça, que será bem recompensado.

— Retira-se para Europa José Naziazeno de Albuquerque, para estudar.

HOTEL
TROVADOR.
Rua do Rosario larga numero 46.

Este novo estabelecimento bem montado e servindo a tempo aos freguezes por modico preço, continua a servir melhor (se é possivel) ávista das distinctas pessoas que se dignam obsequia-lo: dão-se igualmente comidas para fora com todo o aceio e promptidão.

O Dr. Cosme de Sa' Pereira de volta de sua viagem instructiva a Europa continua no exercicio de sua profissão medica.

Da' consultas em seu escriptorio, no bairro do Recife, rua da Cruz n. 53, todos os dias, menos nos domingos, desde as 6 horas té as 10 da manhãa, sobre os seguintes pontos:

1.° Molestias de olhos;
1.° Molestias de coração e de peito;
3.° Molestias dos orgãos da geração, e do anus;
4.° Praticara' toda e qualquer operação que julgar conveniente para o restabelecimento dos seus doentes.

O exame das pessoas que o consultarem sera' feito indistinctamente, e na ordem de suas entradas; fazendo excepção os doentes de olhos, ou aquelles que por motivo justo obtiverem hora marcada para este fim.

A applicação de alguns medicamentos indispensaveis em varios casos, como o do sulfato de atropina etc.) sera' feito, ou concedido gratuitamente. A confiança que nelles deposita, a presteza de sua acção, e a necessidade prompta de seu emprego; é tudo quanto o demove em beneficio de seus doentes.

— Para um sitio na Ponte de Uchoa, necessita-se de um feitor: a tratar na rua da Cruz, casa n. 45.

Curso de geometria.

Antonio Egidio da Silva, professor de mathematicas no Gymnasio Provincial, pretende no dia 16 de abril abrir um curso de geometria particularmente: os senhores estudantes que quizerem aproveitar as suas explicações, afim de se prepararem para os exames em novembro do corrente anno, queiram dirigir-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para serem matriculados.

— Roga-se a pessoa que tem uma carta para Antonio Fernandes de Castro tenha a bondade de mandar entregar na rua do Crespo n. 1 A, ou annunciar sua morada.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Por ordem da mesa regedora faço sciente ao publico, que a procissão do mesmo Senhor tem de percorrer as ruas seguintes: ao sahir, pateo do Paraizo, Quarteis, rua larga do Rosario, Queimado, Cruzes, S. Francisco, Ponte Nova, Caes de Apollo, Cadeia, ao voltar pela Madre de Deos, Amorim, Cordoniz, Vigario, Trapiche, Cruz, Cadeia, Caes de Apollo, Ponte Nova, Imperador, Queimado, Livramento, Direita, travessa do Marisco, Martyrios, Hortas, Camboa do Carmo, Flores, Nova, Cabugá, Praça da Independencia, Cruzes, a recolher: pedimos aos moradores que limpem as testadas de suas portas, e as ruas que não tiverem limpas deixará de passar a referida procissão. — Bemjamin de Carvalho Lopes, escrivão.

— Aluga-se uma preta para o serviço de casa e rua, e cozinhar o diario de uma casa de familia: quem precisar, dirija-se a travessa do Carmo n. 2, sobrado do lado da rua do Fogo, bue se fará o ajuste.

= Na rua do Queimado n. 25, em casa de Gouveia & Araujo, tem uma carta para Ludgeria Francisca das Neves Coimbra, vinda do Ceará.

— O Sr. Hermilo Pereira Monteiro tem uma encommenda na rua do Cabugá loja n. 11.

— Na rua da Palma n. 2, offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa, prefere-se homem solteiro ou estrangeiro.

DELICIOSAS E INFALLIVEIS.

Pastilhas vegetaes de Kemp contra as lombrigas

approvadas pela Exm.ª inspecção de estudo de Habana e por muitas outras junctas de hygiene publica dos Estados Unidos e mais paizes da America.

Garantidas como puramente vegetaes, agradaveis á vista, doces ao paladar são o remedio infallivel contra as lombrigas. Não causam nauseas nem sensações debilitantes.

Testemunho expontaneo em abono das partilhas de Kemp.

« Srs. D. T. Lanman e Kemp. —Port Byron 12 de abril de 1859.— Senhores. As pastilhas que Vmcs. fazem, curaram meu filho; o pobre rapaz padecia de lombrigas, exhalava um cheiro fetido, tinha o estomago inchado e continua comichão no nariz, tão magro se poz, que eu temia perde-lo. Nestas circumstancias um visinho meu disse que as pastilhas de Kemp tinham curado sua filha. Logo que soube disso, comprei 2 vidros de pastilhas e com ellas salvei a vida de meu filho.

Sou de Vmcs. seu amo agradecido.

W. T. Floyd. »

Preparadas no seu laboratorio n. 36 Gold Street pelos uincos proprietarios D. Lanman e Kemp, droguistas por atacado em New York.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & Companhia rua da Cruz n. 22.

PILULAS VEGETAES
ASSUCARADAS
DE KEMP.
NEW-YORK.

O MELHOR REMEDIO CONHECIDO

Contra constipações, ictericia, affecções do figado, febres biliosas, colicas, indigestões, enxaquecas.

Hemorrhoidas, diarrhea, doenças da pelle, irupções, e todas as enfermidades,

PROVENIENTES DO ESTADO IMPURO DO SANGUE.

75,000 caixas deste remedio consommem-se annualmente!!

Remedio da natureza.

Approvado pela faculdade de medicina, e recommendado como o mais valioso *catartico vegetal* de todos os conhecidos. Sendo estas pilulas puramente vegetaes, não contem ellas nenhum veneno *mercurial* nem algum outro *mineral*; estão bem acondicionadas em caixas de folha para resguardar-se da humidade.

São agradaveis ao paladar, seguras e efficaze em sua operação, e um remedio poderoso para a juventude, puberdade e velhice.

Lea-se o folheto que acompanha cada caixa, pelo qual se ficará conhecendo as muitas curas milagrosas que tem effectuado. D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado em Nova York, são os unicos fabricantes e proprietarios.

Acham-se á venda em todas as boticas das principaes cidades do imperio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro, na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n 2.
Pernambuco, no armazem de drogas de J. Soum & C., rua da Cruz n. 22.

UNICA, VERDADEIRA E LEGITIMA.

SALSA PARRILHA
DE
BRISTOL.

Remedio sem igual, sendo reconhecido pelos medicos, os mais iminentes como remedio infallivel para curar escrophulas, cancros, rheumatismo, enfermidades do figado, dyspepsia, debilidade geral, febre biliosa e intermittente, enfermidades resultantes do emprego de mercurio, ulceras e erupções que resultam da impureza do sangue.

CAUTELA.

D. T. Lanman & Kemp, droguistas por atacado New York, acham-se obrigados a prevenir o respeitavel publico para desconfiar de algumas tenues imitações da Salsa Parrilha de Bristol que hoje se vende neste imperio, declarando a todos que são elles os unicos proprietarios da receita do Dr. Bristol, tendo-lhe comprado no anno de 1856.

Casa nenhuma mais ou pessoa alguma tem direito de fabricar a Salsa Parrilha de Bristol, porque o segredo da sua preparação acha-se somente em poder dos referidos Lanman & Kemp.

Para evitar enganos com desaprociaveis cobinações de drogas perniciosas, as pessoas que quizerem comprar o verdadeiro devem bem observar os seguintes signaes sem os quaes qualquer outra preparação é falsa:

1° O envoltorio de fora está gravado de um lado sob uma chapa de aço, trazendo ao pé as seguintes palavras:

D. T. LANMAN & KEMP
SOLE AGENTS
N. 69 Water Street.
New York.

2° O mesmo do outro lado tem um rotulo em papel azul claro com a firma e rubrica dos proprietarios.

3° Sobre a rolha acha-se o retrato e firma do inventor *C. C. Bristol* em papel côr de rosa.

3° Que as direções juntas a cada garrafa tem uma phenix semelhante a que vai acima do presente annuncio.

DEPOSITOS.

Rio de Janeiro na rua da Alfandega n. 89.
Bahia, Germano & C., rua Julião n. 2.
Pernambuco no armazem de drogas de J. Soum & Companhia rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Madre de Deos n. 7.

— Arkwright & Companhia, consignatarios do brigue inglez Adelaide, vindo de Liverpool no corrente mez, pedem a quem for o dono de uma caixa de marca W B n. 1 de dirigir-se á rua da Cruz n. 61 para poder fechar-se contas com o capitão do mesmo.

— Precisa-se de uma ama de bom leite: na rua do Rosario n. 8.

= Traspassa-se a taberna da rua Imperial n. 102, pertencente a Severino José de Almeida Leal: se alguem tiver alguma reclamação a fazer, a faça no prazo de tres dias, depois desta data a nada se anuirá. Recife 25 de março de 1860.

= Precisa-se de um homem para distribuir este Diario em Olinda: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Acha-se justa e contratada com o Sr. Antonio Domingos Severiano de Souza a casa da rua de S. Miguel, nos Afogados, n. 28, por compra: quem se julgar com direito a ella, compareça nas Cinco Pontas, taberna n. 152, nestes oito dias.

Loja do Ramalho.
Rua Direita numero 38.
Frente pintada de amarello.

Agulhas francezas a 200 rs. a caixa, colchetes a 60 rs. o cartão, grampos a 40 rs. o maço, carteiras de verdadeiras agulhas francezas a 400 rs., agulheiros do metal a 60 rs., meias pretas para senhora a 240 o par, bicos finos a 40, 60, 80 e 100 rs. a vara, estampas de todos os santos a 160 rs., ricas toucas de lãa para menino a 1$200, cartas portuguezas a 200 rs o baralho, ditas francezas a 240 o baralho, pentes virados para atar cabello a 1$600, sabão non-prosultra a 640, camisas de meia a 1$, tranças de linho de caracol a 280 a peça, galão de linho para enfeitar casaveque 100 e 120 rs. a vara, luvas de torçal com vidrilho a 1$800 o par, papel almaço a 2$200 a resma, toucas para menino a 560, botões para calça a 240 a groza, franjas de linho bordadas a 160 a vara, ditas de côr a 200 rs., bonecas de choro a 500 e 640 rs., ricas luvas de fio de Escocia para senhora e homem a 500 rs. o par, espelho de jacarandá a 2$800, sapatinhos de lãa para menino a 500 rs. o par, franjas de seda a 320, 400 e 500 rs. a vara, gravatas muito finas a 1$, ricos enfeites de vidrilho pretos a 3$, ditos de cores a 4$, franjas pretas de seda a 400, 500 e 640 rs. a vara, cinteiros de borracha a 500 rs., pentes para alisar de baleia a 240, babado do Porto lavrado a 160 e 240 rs. a vara, franjas para toalha a 140 a vara, pentes de tartaruga fina a 4$; alem destes objectos encontrará o publico um completo sortimento de tudo quanto ha do melhor no mercado, por menos preço do que em outra qualquer parte; dão-se amostras e tambem se manda levar amostra (a dinheiro).

— Vende-se doce de cajú a 1$ a libra: na rua Direita n. 72

Armação.

Vende-se uma, na rua de Hortas n. 29, sem generos: trata-se na mesma n. 31.

Na loja
Encyclopedica

de fazendas finas da rua do Crespo n. 15, de Gaspar Antonio Vieira Gomes, gerente José Gomes Villar

vende-se sedas, lãas, linhas, algodões, perfumarias, calçados, etc. etc.

Neste estabelecimento de fazendas finas, se acaba de receber de Paris sedas de todas qualidades pretas e de côres, manteletes de gupure, ditas de gros bordados, chapelinas para senhoras, tanto de palha como de seda, riquissimos chales de touquim de todas as cores, e outras fazendas de muito gosto como manguitos e gollas para senhoras, cassas chitas, musselinas brancas, que se vendem por menos do que em outra parte, afim de fazer-se muito negocio.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Joaquim Pinto Alves desde o dia 17 do corrente mez.—Henrique Pinto Alves.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro de loja de miudezas ou de armazem de molhados, ou para cobrança, dando boa informação a sua conducta: quem quizer, queira annunciar para ser procurado.

— Compra-se uma carroça que esteja em bom estado: quem a tiver annuncie por este jornal, ou dirija-se ao Corredor do Bispo, sitio junto a fabrica de ferreiro.

— Compra-se moedas de 16$ e 20$: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um cavallo muito pequeno para menino ainda que não tenha andares: na rua Direita n. 81.

= Vende-se uma casa terrea sita na rua da Gloria: a tratar na rua do Sol, casa terrea junto ao sobrado, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 4 em diante.

— Existe na administração do correio desta cidade tres maços de jornaes sem direcção, para Antonio Pereira Baracho, José Correia de Oliveira, e José Luiz Alves Rocha: os interessados compareçam para dar-lhes os devidos destinos.

Aos Srs. terceiro anistas.

Está no prelo uma anasyse do codigo criminal com a denominação de—Lições Academicas,—para as quaes acha-se aberta uma assignatura pelo preço de 10$, na livraria Universal, onde aquelles que quizerem assignar poderão ir buscar o que se achar publicado.

E' admiravel a pechincha a
6$500 o corte.

Vende-se na rua do Crespo n. 15, cortes de casemira preta setim a 6$500 rs o corte.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna, que dê fiador a sua conducta; dirija-se ao pateo do Terço n. 12.

— O bilhete n. 330 da loteria da Via Sacra foi vendido na loja n. 48 do abaixo assignado tem posto a venda os da quarta parte do Gymnasio, que tem de correr a 4 de abril.

Bilhete.... 6$000
Meio....... 3$000

de 100$ para cima a 5$500.

Antonio da Silva Guimarães.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Cruz do Recife n. 64.

= Perdeu-se na noite de sexta feira de Passos na occasião de se ver os passos, uma pulceira de ouro: quem a tiver achado e quizer a restituir, dirija-se á rua da rua da Cruz do Recife n. 64, que se dirá os signaes da mesma, e se gratificará bem.

Curso das lingoas grega e italiana.

O abaixo assignado pretende abrir em sua casa um curso particular dessas linguas, que promette ensina-las em oito mezes a lêr, escrever, traduzir e fallar grammaticalmente, principiando pelo da lingua italiana, em quanto não lhe chegarem os livros necessarios para a primeira que mandou vir da Europa. As lições terão principio no dia 3 de abril proximo, e findarão no dia 3 de dezembro corrente anno, sendo tres em numero por cada uma semana, das 7 até as 9 horas da noite. As condições e modica recompensa estabelecidas, agradarão por certo aos senhores que quizerem se matricular. Principiado o dito curso não será possivel admittir-se mais nenhuma outra pessoa: os senhores que quizerem em tempo assignar seu nome, appareçam na rua Direita n. 89, primeiro andar, a qualquer hora do dia. *I. Fachinelle.*

— Precisa-se de uma mulher de maior idade, de honesta conducta, e que saiba tratar de meninos, e do governo de uma casa de familia: quem estiver nestas circumstancias, dando abono á sua conducta, dirija-se a rua de S. Francisco como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 8, das 6 as 7 1/2 horas da manhãa, e das 4 ás 8 horas da noite para tratar do ajuste, e nos dias feriados a qualquer hora do dia.

— No domingo 25 de março ausentou-se da casa do senhor um preto muito conhecido por bebado, e o nome de catraio, pertencente a José Baptista Braga: por isso roga-se a quem o pegar, leve a rua Nova n. 33, que será gratificado.

Almanak da provincia.

Sahio a luz a folhinha com o almanak da provincia para o corrente anno de

1860

o qual se vende a 800 rs. na praça da Independencia livraria n. 6 e 8 contendo além do kalendario ecclesiastico e civil:

Noticia dos principaes estados da Europa e America com o nome, idade etc. de seus imperadores, reis e presidentes.

Resumo dos impostos geraes, provinciaes, municipaes e policiaes.

Tabella dos emolumentos parochiaes.

Empregados civis, militares, ecclesiasticos, litterarios de toda a provincia.

Associações commerciaes, agricolas, industriaes, litterarias e particulares.

Estabelecimentos fabris, industriaes e commerciaes de todas as qualidades como lojas, vendas, açougues, engenhos, etc., etc.

Serve elle de guia ao commerciante, agricultor, maritimo e emfim para todas as classes da sociedade.

— O bacharel WITRUVIO tem o seu escriptorio no 1° andar do sobrado n. 23 da rua Nova, cuja entrada é pela Camboa do Carmo.

— Engomma-se com asseio e promptidão: no becco do Marisco n. 20.

— Precisa-se alugar um preto ou preta, já idosos, para comprar na rua e fazer o mais serviço de uma casa de familia, ou mesmo uma ama nas mesmas circumstancias: quem tiver e quizer, annuncie ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 40, primeiro andar.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— O Sr. Honorato José de Oliveira Figueiredo queira annunciar sua morada ou dirigir-se á livraria da praça da Independencia, que se precisa fallar-lhe.

— Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha em abundancia, que seja bem sadia e de bons costumes: paga-se bem. Dirigir se a' praça de Pedro II (antigo pateo do Collegio) n. 37, segundo e terceiro andar.

GRANDE HOTEL DE SAXE.

Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇÃO DE E. KERVAND.

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam.

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e portuguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.)

No hotel encontram-se informações exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro

JARABE DO FORGET.

Sirop du Dr FORGET

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

Fornecimento de papel para imprimir.

O proprietario deste Diario tem effectivamente sortimento de papel para imprimir, de differentes formatos, desde o mais pequeno até o em que se imprime o Diario; e contrata o fornecimento regular da porção que se quizer, dando-o nesta cidade ou em qualquer outra: os preços serão razoaveis, por quanto este papel é importado em direitura dos lugares em que elle se fabrica.

— O abaixo assignado roga a Sra. Maria Joaquina das Mercês Crysole, autora do annuncio publicado no Diario de Pernambuco de 7 de fevereiro deste anno, chamando diversos devedores para remirem seus penhores, se o — Loyola — que alli se lê, entende-se com o abaixo assignado ou algum de seus filhos. — Ignacio Bento de Loyola.

— Precisa-se de uma ama para tratar de dous meninos: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

Publicação juridica.

Acha se no prelo a 2.ª edição dos Elementos de Direito administrativo, mais correcta e consideravelmente alterada, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego, lente cathedratico da mesma sciencia na Faculdade de Direito desta cidade. Subscreve-se para esta obra na livraria economica de Nogueira & C., defronte do arco de Santo Antonio n. 2, a 10$ por cada exemplar, pagos ao receber as duas partes que já estão impressas

Esta obra é recommendavel, porque nella o autor trata de um modo especial de cada paiz, fazendo conhecer seu governo, religião, rendimento, força maritima e terrestre, etc., satisfazendo deste modo a necessidade desses conhecimentos.

A parte astronomica é escripta com bastante clareza e concisão, tornando-se por isso facil o seu estudo.

Agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 52.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosa branca para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pós imperial de lyrio de Florença, para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

NOVO DEPOSITO DE GELO,

Rua do Imperador, confronte ao oitão do deposito do gaz.

Borott & C., attendendo a que os senhores consumidores de gelo são pela maior parte residentes nos bairros de Santo Antonio e Boa-Vista, e que lutariam com grande difficuldade se este este estabelecimento estivesse collocado no bairro do Recife, poderão encontrar na rua do Imperador confronte ao oitão do deposito do gaz, um armazem com as proporções exigidas para deposito deste genero, o qual estará aberto á concurrencia dos mesmos senhores, das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde, do dia 3 do corrente em diante.

— Nos dias 27 e 30 de março se ha de arrematar o sobrado de dous andares e sotão na rua larga do Rosario n. 40, avaliado em 1:200$ annual, pelo juizo municipal da segunda vara, escrivão Baptista: quem quizer lançar, pode vêr o escripto na mão do porteiro do juizo, para as condições.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, o qual tem pratica e dá fiador a sua conducta: quem quizer, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 10, que achará com quem tratar, ou annuncie por esta folha.

— O abaixo assignado faz sciente a quem possa interessar, que nesta data não existe em circulação letra alguma de seu aceite ou indosse. Recife 28 de março de 1860. — José F. Barrotte.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 8, loja.

— Traspassa-se o arrendamento de um engenho distante desta praça duas legoas, vende-se uma parte no mesmo engenho, machina nova á vapor, distilação nova e bem montada, 22 bois de correia, seis quartáos, algumas obras, saffra plantada, etc. etc.; trata-se na rua do Crespo n. 13, loja.

FOLHINHAS PARA 1860.

Estão á venda na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 as folhinhas para 1860, impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

FOLHINHA RELIGIOSA, contendo, além do kalendario e regulamento dos direitos parochiaes, a continuação da bibliotheca do Cristão Brasileiro, que se compõe: do louvor ao santo nome de Deos, corôa dos actos de amor, hymnos ao Espirito Santo e a N. S., a imitação do de Santo Ambrozio, jaculatorias e commemoração ao SS. Sacramento e N. S. do Carmo, exercicio da Via-Sacra, directorio para oração mental, dividido pelos dias da semana, obsequios ao SS. coração de Jesus, saudações devotas ás chagas de Christo, orações a N. Senhora, ao patrocinio de S. José e anjo da guarda, responço pelas almas, além de outras orações. Preço 320 rs.

DITA DE VARIEDADES, contendo o kalendario, regulamento dos direitos parochiaes, e uma collecção de anecdotas, ditos chistosos, contos, fabulas, pensamentos moraes, receitas diversas, quer acerca de cozinha, quer de cultura, e preservativo de arvores e fructos. Preço 320 rs.

DITA DE PORTA, a qual, além das materias do costume, contém o resumo dos direitos parochiaes. Preço 160 rs.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segundo andar. Pagamentos adiantados.

— Roga-se aos Srs. devedores do estabelecimento do fallecido José da Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegio venda n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 10.

— Na galleria e officina photographica da rua Nova n. 18, continua-se a tirar retratos pelos mais modernos e perfeitos systemas. Os trabalhos sahidos desse estabelecimento são bem conhecidos do publico desta capital.

FUNDIÇÃO DO ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e de facillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Cannos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões de azas;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Paróes e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

CASA DE Commissão de escravos NA Rua larga do Rosario n. 22.

Nesta casa recebem-se escravos por commissão para serem vendidos por conta de seus senhores, afiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos, e não se poupa exforços para que sejam vendidos com promptidão, afim de seus senhores não soffrerem empate com a venda delles. Neste estabelecimento ha sempre para vender escravos de ambos os sexos, moços e bonitas figuras.

— Na rua do Imperador n. 28, aluga se e vende-se em grandes e pequenas porções bichas hamburguezas, e tambem cal da mais nova que ha, para fabrico do assucar, por preço commodo.

— Manoel Antonio dos Santos Fontes retira-se para Portugal, levando em sua companhia dous afilhados, sendo um José Ferreira da Costa, e Candida, ambos de menor idade.

— José Rodrigues do Passo, inventariante dos bens de sua finada mãi D. Maria Rosa d'Assumpção, passou sua residencia para o terceiro andar do sobrado n. 37 da rua da Imperatriz: portanto os devedores de fóros de terrenos pertencentes a herança ou os de dividas, assim como os credores deverão alli acha-lo, isto no prazo de 12 dias, pois tem de se fechar o inventario. Recife 27 de março de 1860.

— Na livraria n. 6 e 8 da praça da Indepenecia, preciza-se fallar ao Sr. João da Costa Maravilha.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda todos os dias das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e nas casas commissionadas pelo mesmo Senhor thesoureiro na praça da Independencia numero 14 e 16, e na rua da Cadeia do Recife numero 2 armazem do senhor Fontes até as 6 horas da tarde somente, os bilhetes e meios da terceira parte da quarta loteria do Gymnasio cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 4 do futuro mez de abril.

O mesmo Sr. thesoureiro manda igualmente fazer publico que nas casas acima mencionadas se acham bilhetes de numeração sortidas a vontade dos compradores.

Thesouraria das loterias 24 de março de 1860. — O escrivão, J. M. da Cruz.

OLINDA.

Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 25, confronte a academia: a tratar no Recife, rua da Cruz n. 23, segundo andar.

— A mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da Boa-Vista convoca mesa geral para o dia 1.° de abril, no consistorio da mesma, as 10 horas do dia, para se discutir o novo compromisso que fôra apresentado pela commissão encarregada da factura do mesmo, é roga a todos os irmãos que não deixem de comparecer á essa reunião, que é para beneficio da santa Irmandade e de todos os irmãos.

= Antonio Marques de Amorim faz publico, que no dia 21 do corrente foi recolhida em seu sitio na Ponte de Uchôa uma preta velha por nome Anna, em estado de embriaguez e mordida por uns cães. O seu estado não permittio obter della informação alguma que indicasse se era livre ou escrava. Tendo sido cuidadosamente tratada acha-se quasi restabelecida, mas apenas sabe dizer que pertence a uma senhora viuva, moradora na rua do Collegio, e por isso se faz o presente annuncio para que a pessoa a quem pertença a mande buscar.

— Fornece-se comida com aceio e promptidão: a tratar na rua da Roda n. 23; e tambem lava-se e engomma-se com perfeição.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Este estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas dos objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na cabeça dos clientes, para satisfazer os pretendentes, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

CASA LUSO-BRASILEIRA,

2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA — tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes — de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.: além do portuguez e do inglez falla-se na casa o hespanhol e francez.

DENTES ARTIFICIAES,

Rua estreita do Rosario n. 3.

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres EM MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar saldar seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

Agencia de passaporte e folha corrida

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

= Caetano Pinto de Veras faz sciente a quem interessar que está em exercicio da vara de juiz de paz do 4° anno, do primeiro districto da freguezia do SS. Sacramento de Santo Antonio desta cidade, para que foi eleito e que despacha na casa de sua residencia rua de S. Francisco n. 8, e em qualquer parte que for encontrado; e que dá audiencia nas terças e sextas-feiras as 4 1/2 horas da tarde como ja tem annunciado, na casa publica das audiencias. Recife 29 de fevereiro de 1860.

Associação Typographica Pernambucana.

Devendo a Associação Typographica Pernambucana, assentindo ao convite que lhe foi dirigido pela irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, acompanhar domingo 1° de abril a procissão de Ramos, que tem de sahir da igreja do Paraizo, são convidados todos os Srs socios effectivos da mesma á achar se nesse dia, ás 2 horas da tarde, na casa da Associação, para encorporados se dirigirem á referida igreja do Paraizo, para o fim indicado.

J. L. Dornellas Camara.
1° secretario.

D. Maria Felicia da Conceição Leite, D. Maria Felicia da Conceição Gonçalves, D. Isabel Maria da Trindade Silva, José Joaquim da Costa Leite Junior, João Joaquim da Costa Leite, D. Anna Ferreira da Silva Leite, D. Josepha Guilhermina da Mesquita Leite, Manoel José Gonçalves e Manoel Fernandes da Silva, agradecem cordialmente a todas as pessoas que acompanharam ao ultimo jazigo os restos mortaes de seu muito prezado esposo, pai e sogro José Joaquim da Costa Leite, e de novo lhes roga á assistirem a missa que pelo descanço eterno de sua alma mandam celebrar no dia 31 deste mez pelas 5 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo.

— Pela segunda vez pede-se ao Sr. José Gonçalves da Silva morador no engenho Aripibu', o favor de apparecer a' rua da Cruz n. 62, terceiro andar, a negocio que S. S. não ignora e caso não appareça se dira' qual o negocio.

— Bernardino Francisco de Azevedo Campos, participa ao respeitavel corpo do commercio, que no dia 6 do corrente, vendeu a sua fabrica de charutos, sita na travessa da Lingueta n. 2, ao Sr. Antonio de Souza Moreira Pinto, ficando o Sr. Pinto obrigado a qualquer divida que a mesma fabrica esteja devendo.

— Mello Lobo & C. fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que hoje 28 do corrente dispensaram de seus serviços ao Sr. Francisco Ignacio Ferreira.

— Precisa-se de uma ama para uma pessoa: na rua Bella n. 10.

= Antonio José de Souza Guimarães retira-se para fóra do imperio, e declara nada dever nesta praça nem fora della, assim como não existe letra alguma ou obrigação de seu aceite ou endoço, e deixa por seus procuradores aos Srs. José Antonio Gonçalves da Rocha e João Manoel da Veiga e Seixas.

Attenção.

Francisco Ignacio Ferreira declara, que deixou de ser caixeiro dos Srs. Mello, Lobo & C., o que faz presente para conhecimento do publico.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, preferindo-se de menor idade: na rua das Cruzes n. 20.

— Precisa-se tomar 3 a 4 contos de réis a premio com hypotheca em predios nesta praça: a quem convier annuncie para ser procurado.

N. 27 — Rua da Imperatriz — N. 27.

L. Pugi.

Unica officina em Pernambuco para lavar as palhinhas das mobilias as mais encardidas, tornando-se outra vez tão alvas como no estado primitivo; esta magnifica preparação chimica tem a propriedade de desenfectar as mobilias das pessoas mortas de molestias contagiosas: na mesma casa lavam-se chapeos de palha de Italia, e põem-se á moda.

— Não tendo havido lançador á casa da rua Imperial n. 145, vai no dia 20 á praça com o abate da quinta parte, depois da audiencia do juiz municipal da primeira vara.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar, para casa de pouca familia, paga-se bem: na rua da Cruz n. 23, segundo andar.

= Lava-se e engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora: quem quizer, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 5.

= Precisa-se alugar uma criada para cozinhar: a tratar na fabrica de sabão da rua Imperial.

— José Antonio Alves de Brito vai a Portugal.

— O abaixo assignado vai a Europa tratar de sua saude, deixando encarregado dos seus negocios, durante a sua ausencia, o Sr Antonio da Costa. Recife 26 de março de 1860.

Domingos Affonso Vianna.

Compras.

COMPRA-SE

moedas de ouro de 16$ e 20$: na rua da Cadeia do Recife loja n. 22.

— Compra-se uma escrava recolhida para casa de familia que tenha de 14 a 20 annos de idade: quem a tiver para vender dirija-se á rua do Cabugá, loja do Sr. Vicente Villas Boas, que encontrará com quem tratar.

— Compra-se um cabriolet de quatro rodas, que esteja em bom estado e tenha coberta: na rua da Gloria n. 3.

= Compra-se uma negra crioula, de bonita figura, de 18 a 20 annos de idade, que saiba cozinhar e engommar muito bem, que cosa alguma cousa: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

Constantemente

compra-se, vende-se e troca-se escravos: na rua Direita n. 66.

Attenção.

Compram-se algumas casas terreas, sendo bem construidas, e por preços razoaveis: trata-se na rua da Cruz n. 2.

— Compra-se uma casa terrea que não exceda de 3:000$; tambem recebe-se por hypotheca, que o aluguel da mesma seja o juros da quantia emprestada: nesta typographia.

— Compra-se um bom papagaio: na loja n. 3, proximo ao arco de Santo Antonio.

— Compram-se moedas de ouro: no escriptorio da rua do Trapiche n. 11, primeiro andar.

— Na rua do Trapiche n. 9, armazem de assucar, de José de Aquino Fonseca, compram-se continuadamente moedas de 16$ e 20$000, aguias dos Estados-Unidos, moedas de cinco francos, onças hespanholas e mexicanas, em grandes e pequenas porções.

Vendas.

— Vende-se um bonito escravo crioulo, de 22 annos de idade, muito reforçado do corpo e possante, proprio para serviço de campo; é bom padeiro e canoeiro, tem algum principio de carpinteiro; no pateo do Terço n. 32.

Cal de Lisboa em pedra.

Vende-se unicamente na rua do Trapiche n. 9, a mais nova cal de Lisboa em pedras e por preço commodo.

RUA DO CODORNIZ numero 8.

Batatas em gigos de 40 libras a 800 rs, feijão amarello a 13 e 14$ o sacco.

Cera de carnauba, sebo refinado e fio de algodão.

Continúa a vender-se no largo da Assembléa, armazem n. 9.

Bom e barato.

Vende-se espermacete em libra a 640 rs., toucinho a 360, ervilhas a 160, passas a 480, manteiga ingleza a 800 rs., dita franceza a 560, chouriças a 600 rs., batatas a 40 rs., doce de goiaba a 1$ o caixão, cebolas a 800 rs. o cento, painço a 160 a libra, por baixo do sobrado n. 16, com oitão para a rua da Florentina.

Novo salão de modas para senhoras.

Os abaixo assignados já receberam a primeira remessa mensal de objectos de modas ao ultimo gosto, e melhor qualidade, chegados de Paris pelo ultimo navio, e avisam as senhoras desta capital que em seu estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 10, tem uma sala destinada para ellas escolherem ditas fazendas, a saber:

Chapeos e manteletes de nobreza prata e de cores, bordados, e de rendas, de variados gostos.

Lindos enfeites de cabeça, gostos modernos

Ricos vestidos de nobreza de cores e pretos, bordados, superior nobreza preta para vestidos a 2$200, 2$400 e 2$600 o covado.

Vestidinhos para crianças, de diversos gostos; bem como o melhor sortimento de outras muitas fazendas modernas por os menores preços: no aterro da Boa-Vista n. 10, actualmente rua da Imperatriz.

Cabra bicho.

Vende-se uma com muito e bom leite tendo 2 cabritinhos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, primeiro andar.

Sandalo

45 — Rua Nova — 45

Variado sortimento de leques de sandalo a 10$000.

Madapolão a 3$000

Na rua do Queimado n. 19.

Vende-se madapolão com pequeno toque a 3$000 a peça.

Palitós de brim a 3$.

Palitós de brim de linho a 3$ cada um: na rua do Queimado n. 19.

ALGODÃO

A 2$000 a peça.

Algodão com toque de avaria a 2$ a peça: na rua do Queimado n. 19.

LENÇOS A 2$000 a duzia,

Cobertas de chita: na rua do Queimado n. 19.

Chales de merinó a 2$500.

Vendem-se estampados a 2$500 cada um: na rua do Queimado n. 19.

GENEROS NORTE-AMERICANOS.

No aterro da Boa-Vista n. 10, actualmente rua da Imperatriz, vendem-se:

Lindos transparentes para janellas e portas, de diversos preços, lisos e pintados, muito proprios para a cidade e casas de campo.

Lampeões de nova invenção que dão uma luz melhor que o gaz, trabalham em um novo liquido muito economico.

Oroscopos, novo instrumento para conhecer com toda a exactidão o estado dos ovos.

Esteirinhas para descanso dos pratos nas mesas de jantar.

Espremedores de fructas, como seja cajú, laranja, limão, etc., etc.

Afiadores magicos para navalhas de barba.

Panno marroquim para forrar mesas, sofás, colchões, travesseiros, muito usado tambem para forrar carros por imitar a casemira.

Panno couro de lustre, magnifica invenção, serve para todos os usos em que se applica o couro de lustre, sendo muito mais duravel e barato.

Cambitos para segurar roupa nas cordas para enxugar, são hoje procurados e estimados em toda a parte.

Stereoscopos com variado sortimento de riquissimas vistas de todo o mundo; vende-se o instrumento a 4$, e as vistas a 4$ a duzia.

Bem como outras muitas cousas de uso domestico, que são da maior utilidade, e que pouco se conhecem ainda neste mercado.

45 — RUA NOVA — 45

Armazem de fazendas e modas DE FARIA & C.

Cortes de vestidos pretos de todas as qualidades.
Ditos de seda da cores.
Ditos de blonde.
Ditos de phantasia.
Manteletes pretos de todas as qualidades.
Ditos de cores.
Capas pretas e de cores.
Grande sortimento de bordados para senhoras em cambraias e filós.
Variado sortimento de enfeites para cabeça, pretos e de cores.
Dito dito de chapeos de palha e de seda.
Grande sortimento de vestimentas para meninos.
Dito de chapeos e bonets para ditos.

Vidros para vidraça.

A 6$ a caixa: na rua larga do Rosario armazem de louça.

Vidros para caixilhos.

Na rua larga do Rosario loja n. 28 armazem de louça, mandam-se botar vidros em casas particulares por preço muito commodo, assim como vendem-se vidros a retalho do tamanho mais pequeno até mais de 6 palmos.

LOJA DO RAMALHO,
Rua Direita n. 83
Com a frente pintada de amarello.

Bicos pretos de seda muito finos a 160, 240, 320 e 400 rs. a vara, atacadores pretos para paletot e casaca a 160 rs., fita com colchete a 400 rs. a vara, leques finos a 2$500 e 3$., botões para punho finos a 320 rs. o par, obreias para os namorados a 200 rs a caixa, ricos pentes de massa virados com flores douradas a 3$.; alem destes objectos o publico encontrará um completo sortimento de tudo quanto ha de melhor no mercado, por menos do que em outra qualquer parte, (a dinheiro).

Vende-se um caixão principiado

para duas casas, assim como se vende a meiação do oitão dobrado da casa parede-meia, no Campo Verde confronte ao oitão do sobrado do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior; a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camizas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

CALÇADO
Grande sortimento.
45---Rua Direita---45

Os estragadores de calçado encontrarão neste estabelecimento, obra superior pelos preços abaixo:

Homem.

Borzeguins aristocraticos. . . .	9$000
Ditos (lustre e bezerro). . . .	7$000
Borzeguins arranca tocos. . .	7$000
Ditos economicos.	6$000
Sapatões de bater (lustre). . .	5$000

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar)	5$000
Ditos todos de merinó contra calos (salto dengoso). . . .	4$500
Borzeguins para meninas (fortissimos).	4$000

E um perfeito sortimento de todo calcado e daquillo que serve para fabrica-lo, como sala, couros, marroquins, couro de lustre, fio, fitas, sedas etc.

AS MELHORES MAHINAS DE COSER
DOS
Mais afamados autores de New York
I. M. SINCER & C.
E
WHEELER & WILSON.

No novo estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite e responsabilisamonos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO
DE
Rouasp feitas e fazendas
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Bastos
Na rua do Queimado n. 46.

Ricas sobrecasacas de panno fino pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, tambem temos paletots dos mesmos pannos a 22$ e 24$, paletots de casemira de cores de muito bom gosto e finos a 12$, 14$, 16$ e 18, ditos de panno preto para menino a 18$ e 20$, ditos de casemira de cores a 8$ e 10$, calças de casemira de cores e pretos e juntamente para meninos a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$, colletes de gorgurão de seda e casemira a 5$, 6$ e 7$, paletots de alpaca pretos de cores saccos a 4$, ditos sobrecasacos a 7$ e 8$, ditos de brim, de esguião e de fustão tanto brancos como de cores a 4$, 4$500, 5$ e 6$, calças de brins brancos muito finos a 5$, 6$ e 7$, colletes brancos e de cores a 3$ e 3$500, camisas para meninos de diversas qualidades, calças de brins de cores finas a 3$500, 4$ e 5$, um rico sortimento de vestidos de cambraia brancos bordados do melhor gosto que tem apparecido a 28$, manteletes de filó preto e de cor muito superior gosto e muito moderno a 20$ cada um e 24$, ricos casaveques de cambraia bordados para menino a 10$, ditos para senhora a 15$, ricos enfeites de froco de velludo gosto melhor que tem apparecido a 10$ e 12$, e outras muitas fazendas e roupas feitas que com a presença do freguez se fará patente.

Casacas para a quaresma

Neste mesmo estabelecimento ha um grande sortimento de casacas pretas, assim como manda-se fazer por medida a vontade do freguez, escolhendo os mesmos os pannos a seu gosto sendo os preços a 35$ e 40$.

Camisas inglezas

Temos novamente chegados: ricos vestidos pretos bordados a velludo a 90$, ditos bordados a seda a 75$ e 60$, assim como ricos manteletes pretos da ultima moda a 16$, 20$ e 30$.

— Vende-se doce de cajú em calda, frascos grandes com tampas com 14 a 16 libras cada um, bem preparado para aturar e proprio para viagem: na rua do Rosario da Boa-Vista n. 55, na padaria da bolacha furada.

Carne de vacca salgada.

Vende-se na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Pechincha.

Fumo americano.

Vende-se fumo americano proprio para mascar e fazer cigarros: na rua da Cruz do Recife n. 50. primeiro andar, caixinhas de 20 e 40 libras a 400 rs. a libra.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

= Vende-se uma cruz de ouro, contendo sete brilhantes com uma volta de perolas, obra moderna e de muito gosto, por preço commodo: na rua Augusta n. 48.

Aos senhores logistas de miudezas.

Bicos pretos de seda,
Ditos brancos e pretos de algodão.
Luvas pretas de torçal.
Cintos elasticos.
Linhas de algodão em novellos: vendem-se por preços commodos, em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38.

A retalho e em porções, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Na grande fabrica de tamancos da rua Direita, esquina da travessa de S. Pedro n. 16, vendem-se tamancos de todas as qualidades, por menos preço do que em outra qualquer parte, tanto a retalho, como em pequenas e grandes porções; a casa está sempre sortida de dez mil pares promptos.

Escrava.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar, n. 28, vende-se uma escrava mulata de 16 a 18 annos.

= Vinho superior em caixa de uma duzia: vendem Azevedo & Mendês, no seu armazem no largo da Assembléa n. 9.

Rua do Queimado
loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por deminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Maços de meias cruas para homem a	1$600
Ditos de ditas de cores	2$000
Ditos de ditas cruas muito superiores	4$000
Ditos de ditos para senhora	3$000
Ditos de ditas muito finas	4$000
Cortes de calça de meia casemira	2$000
Ditos de ditas de casemira de cores	5$000
Ditos de ditas de casemira preta a 5$ e	6$000
Brim trançado branco de linho fino vara	1$000
Cortes de colete de gorgurão de seda	2$000
Pano preto fino, prova de limão 3$ e	4$000
Gravatas de seda preta e de cores	1$000
Riscados francezes, largos, cores fixes covado	200
Chitas francezas largas finas covado	240
Ditas estreitas	160
Riscados de cassa de cores lindos padrões e superior qualidade covado	280
Cassas de cores covado	240
Pessas de cassa branca bordada com 8 varas por	2$000
Tiras bordadas	200
Cambraias lisas muito finas peça	4$000
Ernestinas de cores para vestidos covado	240
Challes de lãa bordados de seda um	2$000
Grodenaple preto, largo covado 1$800 e	2$000
Seda, e sarja lavrada 1$800 e	2$000
Vestidos brancos bordados para baptisado	5$000
Veos bordados para chapeo	2$000
Entre meios bordados	1$600
Athoalhado adamascado largo vara	1$280
Lenços de chita escuros um	100
Gangas de cores para palitós covado	200

— Vendem-se fogões de ferro economicos, de patente, para casas de familia, contendo 4 fornalhas, e forno para cozinha com lenha ou carvão, optima invenção pela economia de gastar um terço de lenha ou carvão dos antigos, e de cozinhar com mais presteza, tem a differença de serem amoviveis, occuparem pequeno espaço da casa, e de facil conducção: vendem-se por preços muito modicos, na fundição de Francisco A. Cardoso (Mesquita) rua do Brum, e nas lojas de ferragens de Cardoso, junto a Conceição da ponte do Recife, e rua do Queimado n. 30.

Chapeos de castor preto e brancos

Na rua do Queimado n. 37, vendem-se os melhores chapes de castor.

A pechincha
está se acabando.

Ricos cortes de seda pretos bordados a 75$ e a 80$, grosdenaple preto de todas as qualidades, o melhor que ha no mercado a 18$, e a 2$, 2$400 e 3$ o covado, ricos enfeites de vidrilhos pretos e de cores a 3 e 4$ cada um, ricas sedas pretas lavradas a 1$500 o covado, pannos finos, prova de limão, de superior qualidade e differentes preços, casemira preta de todas as qualidades, e o mais barato possivel, e um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que tudo se vende barato por ser loja retirada, e os donos querem-na acreditar: na rua Direita n. 104, chegando a igreja do Terço.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguintes medicamentos:

Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.

Assim como tem um grande sortimento de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

Superior ao melhor presunto de fiambre.

Linguas de vacca em salmoura vindas de Londres, vendem-se unicamente no armazem de Luiz Annes defronte da porta da alfandega.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis.

Salmão.

Em casa de James Crabtree & C., na rua da Cruz n. 42, vendem-se latas com salmão de 1, 2 e 3 libras, de superior qualidade, chegado pelo ultimo navio em direitura da Terra Nova.

Vende-se

Estopa.
Camisas inglezas.
Biscoutos em latas.
Em casa de Arkwight & C. rua da Cruz numero 61.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Chales bordados a mil rs.
Na rua do Queimado n. 19.

Vendem-se chales bordados a seda com defeito de agua doce, a 1$ cada um; a elles, antes que se acabem.

Attenção.

Vende-se a elegante armação (illuminada a gaz) da casa n. 12 do pateo do Terço, propria para loja de fazendas, para o que é hoje esse lugar muito procurado, miudezas, deposito, taberna, ou loja de charutos.

8$ dinheiro avista.

Ferros economicos americanos com folle e descanço: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Sandalo.

Ricas bengalas, pulceiras e leques: vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja do Lecomte.

Loja da boneca rua da Imperatriz n. 7.

Vendem-se caixas de tintura para tingir os cabellos em dez minutos, como tambem tingem-se na mesma casa a qualquer hora.

Velas de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife n. 28, vendem-se excellentes velas de carnauba fina.

A 2$000 cada duzia.
Rua do Rueimado n. 19.

Lenços brancos de cambraia para algibeira a 2$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$.
Na rua do Queimado n. 19.

Tambem se vende a 320.
Rua do Queimado n. 19.

Alpaca preta pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, brim de linho branco trançado a 1$ a vara, ganga franceza de côr para calça e paletots a 500 rs. o covado, lenços de cassa de côr para meninos e meninas a 80 rs. cada um.

A 2$500 cada chales.
Rua do Queimado n. 19.

Chales de merinó estampados a 2$500.

Algodão monstro com 8 palmos a 600 rs. a vara.

Vende-se na rua do Queimado n. 19.

Cambraia adamascada.

Vende-se cambraia adamascada para cortinado, de lindos lavrores: na rua do Queimado n. 19.

VENDE-SE

vinho do Porto, do mais superior, engarrafado, dito champagne, idem, dito muscatel, idem: no armazem de Barroca & Medeiros, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Pennas de aço inglezas.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife, loja n. 7, de Guedes & Gonçalves, as verdadeiras pennas de aço inglezas, mandadas fabricar pelo professor de calygraphia Guilherme Sculy, pelo modico preço de 1$500 a caixa.

Bezerro francez
grande e grosso:
Na rua Direita n. 45.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

Vendas.

Relogios de ouro e prata, cobertos e descobertos patente inglez, os melhores que existem no mercado, e despachados hoje, vendem-se por preços razoaveis: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Loja da boa fé, na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se verdadeiras luvas de Jouvin muito novas, brancas, pretas, côr de canna, para homem e senhora, a 2$400 o par, pretas de retroz com palmas de vidrilho a 1$600, ditas de seda enfeitadas a 2$200, lisas a 1$280, ricos pentes de tartaruga virados muito fortes a 10$, ditos sem serem virados a 4$, ditos virados imitando tartaruga a 1$600, ricos enfeites de vidrilho pretos a 3$ e 4$, espartilhos de linho com carreteis a 6$ cada um, ricos leques imitando marfim a 2$500, ricos manguitos com camisinha e gollinha de cambraia bordados a 6$ o par, manguitos com gollinha a 4$ e 5$, camisa com gollinha a 3$ e 3$500, gollinha de bordado aberto para menina e senhora a 800 e 1$500, agulhas francezas com fundo azul de n. 6 a 15, alfinetes em caixinha de cabeça chata, brancos e pretos, ricas franjas pretas com vidrilho, ditas sem vidrilho, pretas e de cores, fita de seda, velludo, bicos, rendas, franjas, lãa, linho, galões de cores e brancos, tesouras, canivetes, facas, garfos e colheres de todas as qualidades, sapatos de marroquim e couro de lustre para menina e senhora, ditos do Aracaty para homem, e muitos mais objectos que se vendem por menos do que em outra qualquer parte, babados bordados para manguitos e calcinhas de meninos.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dto.

Cheguem ao barato.

O Leite & Irmão continuam a torrar na rua da Cadeia do Recife n. 48, peças de cambraia lisa com 10 jardas a 4$500 e 5$, lenços de cambraia de linho a 3$ a duzia, cambraias muito finas e de lindos padrões a 640 a vara, meias finas para senhora a 3$800 a duzia, ditas cruas inglezas para homem e meninos, chales de merinó lisos a 4$500, e bordados a 6$, paletots de alpaca preta e de cores a 5$, ceroulas de linho e algodão, camisas inglezas muito superiores a 60$ a duzia, organdys de lindos desenhos a 1$100 a vara, cortes de cassa chita a 3$, chita franceza a 240, 280, 300 e 400 rs. o covado, peças de madapolão com 30 varas a 4$800, 5$, 5$500, 6, 7 e 8$, chitas inglezas de cores fixas a 200 rs. o covado, toalhas para mesa a 3 e 4$, cortes de calça de brim de linho a 2$, ditas de meia casemira a 2$240, vestuarios bordados para meninos, e outras muitas fazendas que se vende por barato preço.

Xarope
DO
BOSQUE.

O agente do verdadeiro xarope do Bosque tem estabelecido o seu deposito na rua da Cadeia Velha n. 61, na botica e armazem de drogas de Vicente José de Brito & Filho: desnecessario é fazer elogios á bondade deste xarope, não só pelo reconhecido credito de seu autor como pela aceitação que geralmente tem tido. Um cem numero de curas se tem conseguido com applicação do xarope de Bosque, o qual é verdadeiro antidoto para todas as molestias dos orgãos pulmonares. Para conhecimento do publico declara-se que o verdadeiro contém no envoltorio a propria assignatura dos proprietarios, e no falsificado é esta lithographada.

Attenção.

Na rua Nova n. 71, vendem-se carrinhos de mão a 15$, feijão amarello muito novo a 560 rs. a cuia e em saccos por preço commodo, farelo a 6$, milho a 4$500, e outros generos por commodo preço.

Attenção.

Vende-se uma mulata de 20 e tantos annos, com 2 lindas mulatinhas, qor motivos de familia, a qual sabe engommar muito bem, coser, fazer labyrintho e cozinhar: quem pretende-la, dirija-se ao pateo do Terço n. 16.

As floristas.

Na rua da Santa Cruz, casa n. 28, ha para vender o mais bem escolhido sortimento de papel para flores, bem como folhas de todas as qualidades para as mesmas flores, calices para rosas e apendices, o que tudo se venderá em conta.

— Vende-se um cavallo melado muito novo e grande, proprio para carro: a tratar no pateo do Terço n. 33.

— Vendem-se 90 apolices da companhia do Beberibe: a tratar com Marcolino José Pupe, no escriptorio da mesma companhia.

— Vende-se um grande sitio com casa de vivenda, muito perto desta praça, com grandes baixas para capim, que se cortam 100 feixes de verão a inverno, com pasto para vaccas de leite e plantações de verduras, com alguns arvoredos de fructo, boa agua de beber, tanque para banho: quem o pretender, dirija-se a serraria n. 55, da rua da Praia, de José Higino de Miranda.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
	Mal de pedra.
Dysinteria.	Manchas na cutis.
Dor de garganta.	Obstrucção de ventre.
—de barriga.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
—nos rins.	
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febre biliosas	Ulceras.
Febreto intermitente.	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as boestidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Cheguem a Pechincha

Na loja do Preguiça na rua do Queimado n. 2. tem para vender:

Chaly e merinó de cores, optimo não só para roupões e vestidos de montaria de Sra. como para vestuarios de meninos a 360 e 400 réis o covado Challes de merinó estampados muito finos pelo deminuto preço de 2:500 cada um musselinas modernas, bastante largas, de variados padrões a 260 e 280 réis o covado gravatas a fantazia, o mais moderno possivel a 1$ e 1200 cada uma, e outras muitas fazendas, cujos preços extraordinariamente baratos, satisfarão a expectativa do comprador.

Com toque de avaria
á 1:800

Cortes de vestido de chita rocha fina a 1:800 lenços de cambraia brancos a 2:000 2:500 3$ 4:000 a dusia ditos com 4 palmos por cada face e de 4 e meio por 5:000 cousa rara no Armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmãos. rua da Imperatriz n. 10.

— Vende-se uma morada de casa terrea na travessa Imperial, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal pequeno: quem a pretender, procure na rua Augusta n. 58, que a poderá vêr e tratar o negocio.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita.
Rua Nova n. 49, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam casacas, sobrecasacas, gondolas, fraques, e paletots de panno fino preto e de cores, paletots e sobrecasacas de merinó, alpaca e bombazina pretos e de cores, paletots e sobrecasacos de seda e casemira de cores, calças de casemira preta e de cores, ditas de merinó, de princeza, de brim de linho branco e de cores, de fustão e riscados, calças de algodão, colletes de velludo preto e de cores, ditos de setim preto e branco, ditos de gorgurão e casemira, ditos de fustões e brins, fardamentos para a guarda nacional, librés para criados, ceroulas e camisas francezas, chapeos e gravatas, grande sortimento de roupas para meninos de 6 a 14 annos; não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompiarão outras a gosto do comprador dando-se no dia convencionado.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

CHAPEOS
em grande sortimento para homens, senhoras e meninos.

Vendem-se chapeos francezes de superior qualidade a 6$500, 7 e 8$, ditos de velludo, copa alta e baixa a 7$, 9 e 10$, ditos de lontra pretos e de cores, muito finos a 6$ e 7$, ditos do chile a 3$500, 5, 6, 8, 10 e 12$, ditos de feltro em grande sortimento, tanto em cores como em qualidades, para homens e meninos, de 2$500 a 7$, ditos de gorgurão com aba de couro de lustre, ditos de casemira com aba forrada de palha, ou sem ella a 4$, ditos de palha ingleza, copa alta e baixa, superiores e muito em conta, bonetes francezes e da terra, de diversas qualidades, para meninos, chapeos de muitas qualidades para meninas de escola, chapelinas com véo para senhora, muito em conta e do melhor gosto possivel, chapeos de seda, ditos de palha amazonas, enfeites para cabeça, luvas, chapeos de sol, e outros muitos objectos que os senhores freguezes, á vista do preço e da qualidade da fazenda, não deixarão de comprar; na bem conhecida loja de chapeos da rua Direita n. 61, de B. de B. Feijó.

Vendem-se fazendas por barato preço e algumas por menos de seu valor para acabar, em peça e a retalho: na rua do Queimado loja de 4 portas n. 10.

Algodão monstro.
A 600 rs. a vara.

No armazem da rua do Queimado n. 19, vende-se algodão com 8 palmos de largo, pelo barato preço de 600 rs. a vara; este algodão serve para toalhas de mesa por ser de superior qualidade.

4,000 rs.

por sacca de milho; nos armazens de Tasso Irmãos.

Nova invenção aperfeiçoada,

Bandós ou almofadas de crina para penteados de senhora.

Vende-se unicamente na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

Rua do Queimado n. 37.

A 30$ cortes de vestidos de seda que custaram 60$; a 16$ cortes de vestidos de phantasia que custaram 30$; a 8$ chapelinhas para senhora: na rua do Queimado n. 37.

Brim trançado de linho todo preto,

fazenda muito superior; garante-se que não desbota: na rua da Cadeia do Recife n. 48, loja de Leite & Irmão.

— Enfeites de vidrilho e de retroz a 4$ cada um: na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas.

— Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

SABÃO

do deposito geral do Rio de Janeiro: a tratar com Tasso & Irmãos.

Farinha de mandioca

nos armazens de Tasso & Irmãos.

Milho

nos armazens de Tasso & Irmãos.

40 Rua do Queimado. 40

Grande sortimento de fazendas para a quaresma, e outras muitas por baratissimos preços para acabar.

Dão-se amostras com penhor.

Cortes de vestido de seda de cores com babados	$
Ditos de dita preta com babados	$
Ditos de dita gaze phantazia	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Talmas de grosdenaple preto bordadas	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de cambraia e seda, barra ao lado	16$000
Orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia de todas as qualidades de 600 rs. a	5$000
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Chapeos francezes finos, fórma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lãa e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninas	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de uvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	8$000
Lenços de seda rôxas para senhora	2$500
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, covado	1$600
Setim liso de todas as cores, covado	$
Chitas francezas claras e escuras, covado a 260 e	$320
Cassas francezas de cores, vara a 500 e	$640
Lenços de seda de gorgurão pretos	$
Collarinhos de esguião de linho modernos	1$000
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores de 5$ a	12$000

Côcos italianos

de folha de flandres, muito bem acabados, podendo um durar tanto quanto duram quatro dos nossos—a 400 rs. um e 4$ uma duzia: na rua Direita n. 47, loja de funileiro.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro alguns exemplares do primeiro e segundo volume da Corographia.

Historica chonologica, genealogica, nobiliaria e politica do imperio do Brasil, pelo Dr. Mello Moraes: vende-se a 4$ o volume, podendo-se vender o segundo em separedo: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Para a quaresma.

Sedas pretas lavradas, lindos desenhos covado	1$600
Gorgurão de seda lavrado, superior em qualidade, para vestido, covado	2$000
Grosdenaple preto, covado	1$800
Dito largo e muito superior a 2$ e	2$500
Sarja preta larga, covado	2$000

na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Continua-se a vender fazendas por baixo preço até mesmo por menos do seu valor, afim de liquidar contas: na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 10.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos, e relogios d'ouro patente inglezes.

Meias de seda de peso

para senhora, brancas e pretas, e para meninas, brancas e riscadas: vende-se na loja de Leite & Irmão na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Vende-se

o engenho *Aremund* sito na freguezia da Escada, no limite do Cabo, arredado um quarto de legua da estrada de ferro, com bastantes mattas virgens, edificado de novo e todo demarcado: a tratar no mesmo engenho com o proprietario.

— Vende-se um carro de 4 rodas, bem construido e forte, com assento para 4 pessoas de dentro, e um assento para boleeiro e criado fóra, forrado de panno fino, e tudo bem arranjado: para fallar, com o Sr. James Crabtree & C. n. 42, rua da Cruz.

— Em casa de Southall Mellors & C., rua do Trapiche n. 38, vendem-se os seguintes artigos:

Chumbo de munição sortido.
Pregos de todas as qualidades.
Alvaiade.
Vinho de Shery, Porto, Hungarian em barris.
Dito de Moselle em caixas.
Cognac em caixas de duzia e barris.
Relogios de ouro e prata, patente e chronometros, cobertos e descobertos (bem acreditados).
Trancelins de ouro para os mesmos.
Biscoitos sortidos em latas pequenas.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

DUARTE IRMÃOS

8--Largo da Penha--8

Manteiga perfeitamente flor a 800 rs. a libra e em barril se fará mais algum abatimento.

Queijos muito novos

a 1$700 rs. e em caixa se fará mais algum abatimento unicamente no armazem Progresso.

Ameixas francezas

em latas de folha e campoteiras de vidro a 900 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Cartões de bolinhos

muito novos proprios para mimos a 500 rs., e em porção se fará algum abatimento só no Progresso.

Figos de comadre

em caixinhas elegantemente enfeitadas e proprias para mimos só no Progresso e com á vista se fará um preço commodo.

Latas de soda

com 2 1|2 libras de differentes qualidades a 1$600 rs., unicamente no armazem Progresso.

Conservas

a 700 rs. o frasco vende-se unicamente no armazem Progresso.

Vinhos engarrafados

Porto, Madeira, Xerez, Muscatel, Feitoria, Bordeaux, e outros muitos mais e com a vista se fará o preço commodo, conforme a qualidade só no Progresso.

Vinhos em pipa

Porto, Lisboa, Figueira e Pratos de 800 a 640 rs. a garrafa em porção se fará algum abatimento vende-se (unicamente attendendo a qualidade) no armazem Progresso.

Bolachinha ingleza

muito nova a 320 rs. a libra e barrica 4$, unicamente no Progresso.

Potes vidrados

de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$200 rs. cada um, se no Progresso.

Doce de goiaba

muito fino de 1$ a 1$500 o caixão, só no Progresso.

Chocolate francez

a 1$ a libra, assim como vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeitos, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinado e outros muito generos que encontrarão tendente a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer promettem mais tambem servirem aquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente ; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e acondicionamento.

Verdadeira goma de matarana

a 400 rs. a libra, só no Progresso.

Palitos

[illegible]dos para dentes a 200 rs. o maço com 20 macinhos, só no Progresso.

ARCHIVO UNIVERSAL.

REVISTA HEBDOMADARIA

COLLABORADO

PELOS SRS.

D. Antonio da Costa —A. F. de Castilho—A. Gil—Alexandre Herculano—A. G. Ramos—A. Guimarães—A. de Lima—A. de Oliveira Marreca—Alves Branco—A. P. Lopes de Mendonça—A. Xavier Rodrigues Cordeiro—Carlos José Barreiros—Carlos José Caldeira—E. Pinto da Silva e Cunha—F. Gomes de Amorim—F. M. Bordallo—J. A. de Freitas Oliveira—J. A Maia—J. A. Marques—J. de Andrade Corvo—J. da Costa Cascaes—J. Daniel Collaço—J. E. de Magalhães Coutinho—J. G. Lobato Pires—J. H. da Cunha Rivara—J. J. da Graça Junior—J. Julio de Oliveira Pinto—José Maria Latino Coelho—Julio Maximo de Oliveira Pimentel—J. Pedro de Souza—J. S. da Silva Ferraz—José de Torres—J. X. S. da Motta—Leandro José da Costa—Luiz Filippe Leite—Luiz José da Cunha L. A. Rebello da Silva—Paulo Midosi—Ricardo Julio Ferraz—Valentim José da Silveira Lopes—Xisto Camara.

DIRIGIDO

POR

A. P. de Carvalho—I. F. Silveira da Motta—Rodrigo Paganino.

Destinado a resumir todas as semanas o movimento jornalistico e a offerecer aos leitores, conjuntamente com a revista do que mais notavel houver occorrido na politica, na sciencia, na industria ou nas artes, alguns artigos originaes sobre qualquer destes assumptos, O ARCHIVO UNIVERSAL, desde janeiro de 1859, em que começou a publicar-se, tem satisfeito aos seus fins, com a maior exactidão e regularidade.

Publica-se todas as segundas feiras em folhas de 16 paginas, e completa todos os semestres um volume de 420 paginas com indice e frontispicio competentes.

Assigna-se no escriptorio deste *Diario*, rua das Cruzes, e na rua Nova n. 8.

Preço da assignatura : pelos paquetes á vapor 10$200 por anno ; por navio de vela 8$ (moeda brasileira).

Ha algumas collecções desde o começo da publicação do jornal.

CONSULTORIO

DO

Dr. P. A. Lobo Moscoso,

MEDICO PARTEIRO E OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3

Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa e de tarde depois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente não só para a cidade como para os engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até as 10 horas da manhãa e em caso de urgencia a outra qualquer hora do dia ou da noite sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes a botica do Sr. João Sounn & C. na rua da Cruz ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantement e os melhores medicamentos homeopathicos ja bem conhecidos e pelos preços seguintes :

Botica de 12 tubos grandes,	10$000
Ditos de 24 ditos.	15$000
Ditos de 36 ditos.	20$090
Dito de 48 ditos.	25$000
Ditos de 60 ditos.	0$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tincturas.	2$000
Manoal de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr traduzido em portuguez com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

CASA DE BANHOS.

Neste proveitoso estabelecimento, que pelos novos melhoramentos feitos acha-se convenientemente montado, far-se-hão tambem do 1° de novembro em vante, contratos mensaes para maior commodidade e economia do publico de quem os proprietarios esperam a remuneração de tantos sacrificios.

Assignatura de banhos frios para uma pessoa por mez.	10$000
» » mornos, de choque ou chuviscos por mez	15$000

Series de cartoes e banhos avulsos aos preços annunciados.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber : machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n... moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Albardas inglezas.

Ainda ha para vender algumas albardas inglezas, excellentes por sua duração, levesa e commodidade para os animaes : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

Superiores chapeos de manilha.

Estes excellentes chapeos que por sua qualidade e eterna duração, são preferiveis aos do Chile ; existem á venda unicamente em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, por preço commodo.

— Vende-se uma negrinha de 15 a 16 annos, sabendo coser, cozinhar e engommar : no Manguinho, em frente do sitio do Sr. Accioly.

Pianos á venda

Em casa de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 48, ha sempre para vender um completo sortimento de ricos e excellentes pianos de todos os preços e qualidades, os quaes são de muita duração pela sua boa construcção. Estes pianos que foram premiados com a medalha de primeira classe na exposição universal de 1855, alem de serem de 7 oitavas e 3 cordas, são de jacarandá e chapeados de metal. As pessoas que precisarem podem compra-los com 20 ou 30 0|0 de menos que em outra qualquer parte.

— Carne de vacca salgada, em barris de 200 libras : em casa de Tasso Irmãos.

— Vende-se superior linha de algodão, brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Seuthall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Em casa de Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8, vende-se :

Arreios americanos.
Bombas idem.
Fogões idem.
Arados idem a 30$000.
Champagne e cognac.
Relogios americanos.
Farinha de trigo de todas as marcas.
Lampeões de patente com azeite proprio.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marcas dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades :

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender :

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris. qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

Baratissimo.

Papel de impressão do formato do Liberal, e maior, muito alvo e de superior qualidade, a pouto de sujeitar-se a toda e qualquer experiencia que o comprador exigir, tanto com tinta de impressão, como com outra qualquer, em lote de 10 resmas a 9$ a resma : na rua do Imperador, defronte de S. Francisco.

— Vende-se um sitio em Bem-fica á margem do Capibaribe, com casa para grande familia, tem arvoredos de fructo, e algum terreno para plantação : a tratar na rua Real n. 1, até ás 9 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

— Vendem-se saccos com milho muito novo, pelo baratissimo preço de 4$500 : na rua do Queimado n. 8.

— Vende-se uma negra com habilidades e bonita figura : na rua do Collegio n. 25, terceiro andar.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw : a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 44.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas : na rua larga do Rosario n. 36

— Vendem-se cebolas em caixas e aos centos, por barato preço : na rua Direita n. 69.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pesoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sor prendentes que admiram so medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse preciosoremedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova rincontestavelmente : Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da bexiga.
Caimbras.	—da matriz
Callos.	Lepra.
Canceres.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna.
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengivas escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações.	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articalações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz. 22, em Pernambuco.

FABRICA

DE

CALDEIRARIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n. 118 e 120 junto a fabrica de sabão.

DE

Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lançóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, acharão na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

Pechincha.

Com pequeno toque de avaria.

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se peças de algodão encorpado, largo, com pequeno toque de avaria a 2$500 cada uma.

Aos amantes da economia

Na rua do Queimado n. 2, loja do Preguiça, vendem-se chitas de cores fixas bastante escuras, pelo baratissimo preço de 6$ a peça, e 160 rs. o covado.

45---RUA NOVA---45

Grande sortimento de roupa feita para homem.

Dito dito de chapéos de castor e de seda.

Mobilia.

Vendem-se 12 cadeiras, 2 consolos e 1 sofá, tudo de amarello de qualidade, obras novas e de feitio moderno, por menos de seu valor : na rua da Madre de Deos n. 36 A, se dirá.

Relogios de ouro e prata.

Em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62, ha para vender um completo sortimento de relogios de ouro e prata, chronometros, meios chronometros e de petente, os melhores que vem a este mercado, e a preços razoaveis.

37 Rua do Queimado 37

Loja de 4 portas.

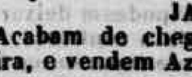
Chegou a este estabelecimento um completo sortimento de obras feitas, como sejam : paletots de panno fino de 16$ até 28$, sobrecasacas de panno fino preto e de cores muito superiores a 35$, um completo sortimento de paletots de riscadinho de brim pardo e brancos, de bramante, que se vendem por preço commodo, ceroulas de linho de diversos tamanhos, camisas francezas de linho e de panninho de 2$ até 5$ cada uma, chapeos francezes para homem a 8$, ditos muito superiores a 10$, ditos avelludados, copa alta a 13$, ditos copa baixa a 10$, chapeos de feltro para homem de 4$, 5$ e até 7$ cada um, ditos de seda e de palha enfeitados para meninas a 10$, ditos de palha para senhora a 12$, chapelinhas de velludo ricamente enfeitadas a 25$ ditas de palha de Italia muito finas a 25$, cortes de vestido de seda em cartão de 40$ até 150$ ditos de phantasia de 16$ até 35$000, gollinhas de cambraia de 1$ até 5$, manguitos de 1$ até 5$, organdys escuras e claras a 800 rs. a vara, cassas francezas muito superiores e padrões novos a 720 a vara, casemiras de cortes para colletes, paletots e calças de 3$500 até 4$ o covado, panno fino preto e de cores de 2$500 até 10$ o covado, córtes de collete de vellu do muito superiores a 9 e 12$, ditos de gorgurão e de fustão brancos de cores, tudo por preço barato, atoalhado de algodão a 1$280 a vara, cortes de casemiras de cores de 5 até 9$, grosdenaples de cores e pretos de 1$600 até 3$200 o covado, espartilhos para senhora a 6$, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$ cada um, lenços de cambraia de linho bordados para senhora a 9 e 12$ cada um, ditos lisos para homem, fazenda muito superior, de 12 até 20$ a duzia, casemiras de cores para coeiro, covado a 2$400, barege de seda para vestidos, covado a 1$400, um completo sortimento de colletes de gorgurão, casemira preta lisa e bordada, e de fustão de cores, os quaes se vendem por barato preço, velludo de cores a 7$ o covado, pannos para cima de mesa a 10$ cada um, merinó alcochoado proprio para paletots e colletes a 2$800 o covado, bandós para armação de cabello a 1$500, saccos de tapete e de marroquim para viagem, e um grande sortimento de macas e malas de pregaria, que tudo se vende á vontade dos freguezes, e outras muitas fazendas que não é possivel aqui mencionar, porém com a vista dos compradores se mostrarão

Attenção.

Vende-se milho em saccos a 5$, farelo de Lisboa a 6$ o sacco, farinha de mandioca de superior qualidade, em saccos, arroz pilado, dito de casca, courinhos de cabra, esteiras de palha ; tudo se vende por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Rangel n. 62, armazem.

JACARANDÁ.

Acabam de chegar algumas duzias desta madeira, e vendem Azavedo & Mendes : para vêr, no seu armazem no largo da Assembléa n. 9.



Na cocheira do porto do Capim nos fundos do sobrado do Sr. Dr Sabino, guarda-se carros e trata-se de cavallos mais barato do que em outra qualquer parte.

Oleado de cores.

Vendem-se oleados de cores os mais finos que é possivel neste genero, e de diversas larguras, por preço commodo : na rua Direita n. 61, loja de chapeos de B. de B. Feijó.

Perfumarias.

Banhas em diversos vasos, extractos e sabonetes, tudo de qualidades, e fabricantes diversos, Pivet, Violet, Monpelas, Pinaud Regnier, Kerben, etc., etc.

Os apreciadores da boa fumaça

Charutos de qualidades e fabricantes diversos ; vende-se na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

Chapeos.

Chapeos de sol de zeda a 8$, ditos de feltro finos para cabeça a 4$: na loja do vapor, na rua Nova n. 7.

— Vende-se um boi de carroça, muito manso, e em conta, ao pé do sitio dos engajados, em Santo Amaro : para fallar e vêr, no mucambo ao pé do dito sitio.

— Vende-se um rico coupé sem uso algum, com uma parelha de cavallos, ou sem ella : a tratar na rua de S. Francisco, cocheira n. 7.

Vende-se

linha de novello de todos os sortimentos, meias de seda inglezas de peso e mais inferiores, brancas e pretas, por preços commodos : em casa de Henry Gibson, rua da Cadeia do Recife n. 62.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Em casa de Borott & C., rua da Cruz do Recife n. 5, vende-se :

Carros de 4 rodas de um modello inteiramente novo.
Cabriolets muito lindos.
Charutos de Havana verdadeiros.
Algodão americano trançado.
Presuntos para fiambre.
Chá preto de superior qualidade.
Fumo americano de superior qualidade.
Ghampanha de primeira qualidade.
Carne de vacca em barris de superior qualidade.
Oleados americanos proprios para cobrir carros
Carne de porco em barris muito bem acondicionada.
Licores de diversas qualidades, como sejam : o muito afamado licor intitulado Morring Call, Sherry Cordial, Ment Julop, Bitters, Whiskey & C., tudo despachado ha poucos dias.

Vende-se um bom engenho na freguezia de Páo d'Alho, tendo terras para mais dous engenhos as quaes tambem se vendem em separado : quem pretender dirija-se ao Sr. Joaquim Marques Santtago na rua do Brum desta cidade, primeira casa depois do chafariz.

= Vende-se ou arrenda-se o engenho Leão, sito na freguezia da Escada, moente e corrente ; este engenho fica a uma legoa da estrada de ferro e a pequena distancia de porto de embarque : seu terreno contém varzeas cortadas por rios que periodicamente os alagam e por isso os fertilisam : foi movido por agua, e se-lo-ha com pequeno trabalho porque existe um grande açude e levadas necessarias ; suas obras são antigas, mas em perfeito estado de conservação, solidas, vastas, e com todos os commodos desejaveis. Porém o que torna este engenho um predio verdadeiramente ambicionavel, é sua extensão de mais de legoa coberta de matas virgens, convidando o trabalhador a rasgar-lhe as entranhas pela certeza de grandes colheitas : pela natureza do solo e suas dimensões, o engenho Leão pode fornecer terrenos para dous grandes engenhos sem perder as qualidadas que o distinguem : com Ernesto Gonçalves Pereira Lima, no engenho Vicente Campello da mesma freguezia, poderá entender-se qualquer pretendente.

Villa do Cabo

Rua do Livramento. esquina da travessa da Torrinha.

O Machado está queimando carne e bacalhão, por todo o preço ; cheguem freguezes antes que se acabe.

Ferros de engommar economicos

A 8$000.

A 8,000 rs. com todos os pertences.

Dão-se a contento para experiencia por um ou dous dias.

Vendem-se estes magnificos ferros nas seguintes casas :

Praça do Corpo Santo n. 2.
Rua da Cadeia do Recife n. 44.
Dita da cadeia do Recife n. 49.
Rua Nova n. 8.
Rua Direita n. 135.
Dita da Madre de Deos n. 7.
Dita do Crespo n. 5.
Dita da Penha n. 16.
Dita do Cabugá n. 1 B.
Dita Nova n. 20.
Dita do Imperador n. 20.
Dita do Queimado n. 14.
Dita Direita n. 72.
Dita da Praia n. 28.
Dita da Praia n. 46.
Dita do Livramento n. 36.
Dita da Santa Cruz n. 3
Dita da Im eratriz n, 10, armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, em todos estes lugares dão-se por um ou dous dias para experimentar-se.

Rua da Cadeia do Recife n. 23,

Confronte ao becco Largo

Saia á balão superior rendada, dita de mussulina para senhora por 6$. ditas para menina por 5$, todas da melhor qualidade e com fitas proprias para o bom commodo, manteletes bordados de grosdenaples preto de differentes gostos, ditos de filó, cortes de vestidos pretos superiores bordados a velludo a 50$, ditos de seda a 80$000, e outros muitas fazendas, proprias para a quaresma, que se mandam amostras.

— Verdadeires luvas de Jouvin de todas as cores : vendem-se na rua da Imperatriz n. 7, loja do Lecomte.

Carneiros gordos.

No engenho Forno da Cal vendem-se carneiros gordos por preço commodo.

Tinta para escrever.

De superior qualidade a 500 rs. a garrafa : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CEBOLA SOLTA.

Vende-se cebola solta por baratissimo preço : no armazem da rua do Amorim n. 46.

— Vende-se um mulato de 18 a 20 annos, sem achaques, proprio para engenho ; tambem se vende a prazo : na rua da Guia, taberna n. 9.

— Vende-se um cabriolet em bom estado, muito maneiro e com boas molas, por preço commodo : na rua da Aurora n. 52.

Escravos fugidos.

— Fugio no dia 24 de março do corrente mez o moleque de nome Justino, de côr fula, idade de 11 annos, pouco mais ou menos, andar manso por causa de uma unha arrancada no dedo minimo do pé esquerdo : quem o pegar, leve a rua de Santa Rita n. 71, qee será gratificado ; outro sim, levou camisa de algodão branco.

— No dia 11 do corrente fugio do engenho Santa Rosa, freguezia da Luz, o escravo crioulo de nome Domingos, costuma tratar-se por João, com os signaes seguintes : côr fula, alto, corpo regular, 40 annos de idade, pouco mais ou menos, tem uma cicatriz no rosto pouco abaixo do olho esquerdo, braços compridos, mãos e pés regulares, tem falta de dentes na frente, uma cicatriz em um dos hombros que parece ser de faca, marca de chicote nas nadegas, tem cravos nos pés, muito prosista, gaba-se de valente, é carreiro, foi escravo do engenho Minas Novas : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mesmo, e mandarem a seu senhor Antonio Luiz dos Santos, morador no mesmo engenho.

— Fugiram no dia 18 de março de 1860, do enge nho Gameleira, comarca de Santo Antão, tres escravos, ocm os signaes seguintes ; = um crioulo de no me Manoel, idade 25 annos, secco do corpo, sem barba, olhos vermelhos, e tem umas glandolas no pescoço, e pés muito pequenos ; outro de nome Benedicto, cabra, idade 20 annos, grosso do corpo, rosto redondo, olhos pequenos e vivos, e pés pequenos ; e outro de nome Honorato, mulato, de idade 20 annos, secco do corpo, muito abestalhado, pés pequenos e muito limpos ; todos estes escravos costumam andar sempre bebados : portanto roga-se as autoridades policiaes tanto do lugar como de outro, os queiram capturar, assim como aos capitães de campo que os peguem e levem-os ao dito engenho, ou nesta praça, na rua Imperial n. 33, que serão generosamente gratificados, alem das despezas feitas que pagar-se-hão.

— No dia 6 do corrente fugiram do engenho Uchôa o escravo Filippe, cabra, estatura regular, pouca barba, com signaes de bexiga no rosto, representa ter 32 annos de idade, falla bem ; e no dia 8 o escravo Marcolino, denação Angola, côr fula, alto e secco, sem barba, tem nos braços signaes de vaccina, na testa uma cicatriz em forma de meia lua, e em cima de um dos pés uma sicatriz que repuchou alguma cousa a pelle, tem a falla descansada, é bem feito de rosto e representa ter 28 annos de idade ; ambos estes escravos levaram calça de algodão azul trançado e camisa de algodão de listra, alem de mais roupa que possuiam, e suppõe-se que reuniram-se para seguirem viagem para o sertão do Sobral de onde o primeiro é natural : a quem os apprehender juntos, ou a cada um de per si, ou delles der noticia, será bem recompensado pelos seus donos, no referido engenuo Uchôa.

200,000 de gratificação.

Desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, fugio do engenho S. João do Cabo o negro Amaro, de nação, official de pedreiro e mestre de assucar, alto, bom corpo, com 35 annos de idade, meio fiota. anda desembaraçado e um tanto embarado, tem na testa e na massãa esquerda assim como na canella da perna direita umas cicatrizes esbranquiçadas e nos peitos um vergão atravessado. Foi comprado em 1857 ao Sr. Tiburcio Antonio de Oliveira e antes desta data tem estado em Santo Ignacio e engenho Novo do Cabo : é provavel que se intitule de forro ou de pagador de semana : quem o pegar leve-o ao engenho S. João do Cabo, ou nas Cinco Pontas, na fabrica de vinagre, que se pagará a recompensa promettida.

— Fugio no dia 7 de novembro do anno proximo passado o escravo Felippe, de nação Angola, de idade 45 a 50 annos, com os signaes seguintes : um tanto baixo do corpo, cor fula, testa carregada, olhos pequenos, cara larga, sem barba, falla fina e a voz sempre baixa, bocca larga, com alguns cabellos brancos pelas fontes, parecendo ser muito mancinho, porém é muito velhaco e mettido a curador de emposturias, de bom corpo, pernas um tanto finas, segundo o mesmo corpo, cujo escravo é de Antonio Santiago Pereira da Costa, proprietario do engenho Providencia, na freguezia de Agua Preta. quem o pegar ou disser onde de certo está será bem recompensado.

Escrava fugida.

Fugio da casa do abaixo assignado, no dia 18 do corrente, uma sua escrava da Costa de nome Maria, que representa ter de idade 45 annos, altura e corpo regulares, côr não muito preta, tem bastantes cabellos brancos, costuma trazer um panno atado á roda da cabeça, tendo por signal mais saliente as mãos foveiras, proveniente do calor de figado. Esta escrava tendo sahido como de costume, com venda de arroz, não voltou mais : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas do povo, a apprehensão de dita escrava, e leva-la á loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ou á casa de sua residencia na rua da Florentina defronte da cocheira do Illm. Sr. tenente coronel Sebastião, que serão generosamente recompensados.

— No dia 6 do corrente, fugio do engenho Uchôa, o escravo Filippe, cabra, estatura regular, pouca barba, com signaes de bexiga no rosto, falla bem e representa ter 32 annos de idade ; e no dia 8, o escravo Marcolino, de nação Angola, côr fula, alto, secco, sem barba, tem nos braços signaes de vaccina, no testa uma cicatriz pequena em forma de meia lua, e em cima de um dos pés uma cicatriz que repucha alguma cousa cousa a pelle, falla descansado, bem feito de rosto, e representa ter 28 annos de idade ; ambos esses escravos levaram calças de algodão azul trançado e camisa de algodão de listra, alem de outra roupa que possuiam ; suppõe-se que estes escravos reuniram-se e seguiram viagem para o sertão do Sobral donde o primeiro escravo veio, ou para outro qualquer sertão, porque consta que seguiram para o centro : roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães ou a qualquer pessoa particular, que os apprehenda, ou avise ao major Antonio da Silva Gusmão, no Recife, ou no engenho Uchôa, que sendo autoridade lhe ficará em eterno agradecimento, e compromette-se a pagar generosamente as despezas com a conducção ou aviso dos referidos escravos, assim como a capitão de campo ou pessoa particular que fizer o favor prende-los a ambos ou a qualquer um dos referidos escravos, será generosamente recompensado.

— A 5 de março de 1860 fugiram João e Vicente, tendo ambos levado fouces de mão, os quaes tiveram bexigas e conservam as marcas ; o primeiro levou camisa e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, tem 40 annos de idade, altura regular, cabellos ralos, testudo, olhos brancos e amortecidos, sem barba, dentes perfeitos, muito pintado, braços e pernas finas, quebrado de uma verilha, e muito besta : o segundo levou camisa e calça de algodão de riscado, tem 30 annos da idade, altura regular, testudo, olhos vivos e vermelhos, sem barba, dentes perfeitos, braços e pernas finas, pés pequenos, tem marcas de chicote nas nadegas, tem umas cicatrizes em ambas as canellas, é muito regrista, trabalham ambos de carreiro e canoeiro : quem os pegar, traga a Francisco H. Teixeira de Araujo e Silva, que será bem recompensado.

— No dia 2 do corrente mez fugio da fabrica de sabão de Joaquim Francisco de Mello Santos, o seu escravo Antonio, crioulo, côr bem preta, nariz chato, baixo e um pouco grosso, com idade de 26 annos, e o signal mais conhecido é ter a falta de um dente na parte de cima : a pessoa que o pegar, dirija-se a mesma fabrica de sabão, na rua do Brum, que será recompensado.

Litteratura.

O Congresso e a Italia.

III

Se tem justas advertencias a fazer aos soberanos depostos, tem tambem lições a dar a poderes cuja origem não é tão nacional como querem dizer. Tem [illegible] o direito de lembrar a Bolonha que [illegible] Sé mereceu suas censuras desde [illegible] seu reconhecimento durante os [illegible] precedentes, e que foi tornando-se [illegible] romana que ella póde subtrahir-se ao dominio dos imperadores da Allemanha. Os estadistas francezes terão em particular de se lembrar que o catholicismo é um dos mais legitimos auxiliares da influencia franceza no mundo, e que deliberando sobre a sorte do papado, é sobre essa influencia mesmo que pronunciarão.

Emfim, o congresso não deve esquecer que não tem o direito devolvido ao congresso de 1815 sobre as Romanhas e os ducados; o congresso de 1860 não é um juiz, mas um arbitro; a autoridade de suas deliberações, inteiramente negativa em direito, só póde ser positiva de facto se pezar com imparcialidade as questões que a guerra suscitou sem resolver, e se adoptar soluções proprias a conciliar, em uma justa proporção, o direito das soberonias e o direito das nacionalidades; essa proporção é difficil de determinar por isso que o antagonismo desses dous principios é vivamente excitado, mas é dever dos mediadores o desempatar as pretenções mais absolutas e mais oppostas. Se a força das cousas, ou para melhor dizer, o interesse da paz do mundo, os empenhasse a dar uma parte inevitavel nos factos consumados e a exigir dos soberanos peniveis sacrificios, deveriam estipular em retorno legitimas compensações e faze-las recahir nos povos, cuja independencia consagrassem. É assim que nas circumstancias actuaes, elles corrigirão os abusos do direito sem render homenagem a força e é assim que suas sentenças triumpharão das resistencias do momento e merecerão o respeito da posteridade.

DUQUE DE VALMY.

(*Revue Cotemporanine.—H. D.*)

Variedades.

GRANDE MARÉ.

As maiores marés, como as de 9 de março e 16 de setembro de 1860, não podem ter lugar senão na época de uma *syzygia*, isto é, quando a hora da maré solar coincide com a maré lunar, de modo que as duas marés formem uma só. Estas marés são as maiores possiveis quando a lua está no equador e que o sol está muito proximo della, como na época dos equinoxios.

É sobretudo necessario que a lua esteja no seu perigeu, porque este astro no seu apogeu fica distante da terra perto de 101,000 leguas de 4 kilometros, e no seu perigeu só dista della 90,000 leguas; é, portanto, uma aproximação de quasi 10,000 leguas.

Prova-se a influencia desta aproximação da lua sobre a revolução das marés, pela celebre formula de Newton, de que resulta que a força attractiva de um corpo está na razão inversa do quadrado da sua resistencia.

Indicamos a grande maré para 9 de março, comquanto a lua cheia seja no dia 7 ao meio dia e 53 minutos, porque a observação tem mostrado que a acção combinada do sol e da lua sobre as aguas do mar não produz o seu maior effeito nas nossas praias senão dia e meio depois da nova ou lua cheia.

A maior maré nos nossos differentes portos só se dá trinta e seis horas depois da maré que segue immediatamente á data da syzygia.

Na época dos equinocios a maré da syzygia não se produz necessariamente no momento da passagem da lua no meridiano. Corre sempre entre esta passagem e o momento da maré cheia um espaço de tempo maior ou menor, que varia nos differentes portos, segundo as localidades, e sobretudo segundo a configuração das costas.

A 7 de março a lua passa no meredieno inferior para o meio dia, isto *é*, uma hora antes do momento da lua cheia. Tomando esta passagem por ponto de partida maré cheia de em cada porto, terá lugar a 9, mas a horas differentes, isto é, dia e meio depois da syzygia.

Aassim, a maior maré resultante da influencia combinada da lua e do sol terá lugar a 9 de março, ás 2 da tarde, em Dunkerque, á meia hora depois do meio-dia em Bolonha, ao meio dia em Dieppe, ás 11 da manhãa no Havre, ás 9 e meia em Cherburgo e ás 7 e meia em Saint-Maló.

A maré subirá acima do nivel das marés mais baixas $5^{m}81$ em Dunkerque, $8^{m}59$ em Bolonha, $9^{m}55$ em Dieppe, $7^{m}75$ no Havre, $6^{m}12$ em Cherburgo e $12^{m}32$ em Saint-Maló.

Se o vento estiver do mar e com certa força estes niveis podem exceder muito.

Nas praias planas, e sem elevação sufficiente, é prudente tomar precauções contra uma maré de uma altura tão extraordinaria. »

ARZILLA.

Foi edificada pelos Romanos, que lhe chamaram Zilia e depois Julia Constantina Zilis, e está situada na provincia de Hasbat.

Foi occupada pelos Portuguezes por muito tempo e abandonada no reinado de D. João III.

Pela época das guerras de Mahomet, o Xerife e Moluco, o governador mouro partidario daquelle entregou-a ao governador de Tanger. Arzilia é celebre por ter dezembarcado nella na sua funesta expedição o rei de Portugal D. Sebastião: depois da fatal batalha dos tres reis, tornaram a occupa-las os Mouros.

Arzilla conta hoje 1,000 habitantes, tão pobres como pouco industriosos: nos seus arrabaldes cultiva-se tabaco em abundancia, mas de má qualidade. O seu porto é pequeno, e tem um regular ancoradouro, defendido por um barbacan reforçado por tres torres, com 20 peças em bateria. Continuamente é frequentada por barcos de pescadores portuguezes e hespanhóes.

LARACHE.

Esta cidade, diz Torrijos na sua obra *O Imperio de Marrocos*, chamada pelos Arabes Al-A-raisce Beni-Á-ros (vinhedos da grande e poderosa tribu de Bens-Áros), é capital da provincia de Azgar, que é na sua maior parte povoada pela dita tribu, e tambem serve de residencia ao governador: tem pouca extensão e contará ao todo 600 casas, situadas no declivio de um elevado monte que se estende até ao mar.

As casas são habitadas por 4,000 individuos, 2,700 dos quaes são Mouros e 1,300 Judeos. Larache é bem construida e rodeada de porticos sustentados por columnas de pedra. As suas fortificações, que foram construidas pelos Hespanhóes quando a possuiram, são bôas e conservam-se ainda em muito bom estado.

Esta cidade é mais historica do que nenhuma outra do imperio de Marrocos: foi tomada pelos hespanhóes em 1610, e nella conservaram um convento de religiosos Franciscanos até ao anno de 1722. Depois tornou a cahir em poder dos Mouros, e em 1765 soffreu forte bombardeamento dos Francezes.

Larache, que é talvez os lixos de que falla Ptolomeu ou a lixa de Plinio, está tão adiantada em policia urbana, que, sem contradicção, é a povoação mais asseiada e adiantada de toda a Africa. As ruas são em geral bastante largas, direitas e calçadas: os habitantes são industriosos e amantes do estudo progressivo das sciencias. Nos arrabaldes cultiva-se o algodão e faz-se muito carvão: os leões e as pantheras das montanhas descem ás vezes até aos muros da cidade.

O porto de Larache, formado pela foz do rio Luccos, é bastante seguro para embarcações de pequeno lote; porém é de pequena importancia, por causa da difficil entrada para os navios de mais de 200 toneladas, que são obrigados a descarregar na enseada, sendo-lhes impossivel penetrar na barra que fecha a embocadura do rio. A entrada do éste é defendida pela parte do sul por tres baterias, achando-se sem defeza a parte opposta.

REMEDIO PERIGOSO.

Ja não é de hoje que data o emprego de narcoticos, para adormecer as pessoas que tem de soffrer alguma operação dolorosa. Ja no seculo XV se usava; mas como naquella época a sciencia não tinha ainda fixado bem as doses que em taes casos se deviam administrar, resultavam accidentes, que fizerrm abandonar o systema. Margarida de Austria, filha do archiduque Maximiliano, passando um dia em Malines, ferio um pé n'um pedaço de vidro. A ferida tomou logo um caracter tal de gravidade, que os medicos julgaram a amputação indispensavel. Ora como a princeza tinha crises nervosas só com a idéa de semelhante operação, deram-lhe opio para adormecer, e effectivamente o somno produzio a desejada insensibilidade. Porém a dose que lhe deram foi tão forte, que a pobre ferida não acordou mais.

Hoje o chloroformio substitue o opio, para casos taes, e a sciencia conseguio determinar de um modo exacto as doses que se devem empregar; porém o chloroformio empregado por mão pouco pratica pode fulminar como o acido prussico.

A filha mais velha de mad. X.... diz o *Jornal do Havre*, de 19 annos de odade, tinha ás vezes enxaquecas, de uma violencia de enlouquecer, e a pobre doente naquellas crises ja não sabia a que santo devia recorrer.

Ante-hontem (21 de fevereiro) era para a joven senhora um desses dias nefastos, de modo que se tinha, como costumava, fechado no seu quarto para estar mais socegada. Lá recordou-se que sua mãi tinha sobre a mesa do seu quarto um vidro de chloroformio, de que fazia uso para as dôres de dentes.

Julgando-se feliz por se lembrar de um calmante para o mal que a torturava, foi procurar o vidro, embebeu no liquido uma rolha de algodão em rama e a aspirou.

Á noite mad. X..., regressando de um longo passeio, sahio ao quarto de sua filha para saber como ellla estava e ficou aterrada vendo-a no chão, fria e immovel como o marmore.

A infeliz joven tinha deixado de viver.

Não comprehendendo como podesse dar-se uma morte tão imprevista, a desgraçada mãi não queria acreditar na verdade, e por todos os meios possiveis procurou reanimar sua filha; porém á vista da rolha de algodão que ella tinha nos dedos encrespados, e vidro, pôde adevinhar o que se passára e convencer-se da triste realidade.

PROGRESSO.

Foi ultimamente apresentada á rainha de Inglaterra, principe Alberto e familia real uma carruagem a vapor inventada por M. Richest, de Castle Foundry, em Buckingham, e destinada ás estradas ordinarias. Tem lugar para tres pessoas na frente e um acento na trazeira para o fogueiro. Percorre dez milhas por hora nas estradas soffriveis e dezeseis milhas nas boas estradas. N'um plano de inclinação de 10 por cento anda só quatro milhas por hora.

É montada em tres rodas independentes umas das outras. A de diante, mais pequena do que as detraz, dá a direcção, e as detraz a propulsão.

As rodas são dispostas de modo que a carruagem volta sem parar.

A direcção é-lhe dada apoiando na direita ou na esquerda uma vara de ferro que segura o conductor e que se prende á roda anterior. Freios applicados ás rodas permittem ao conductor abrandar ou precipitar a sua evolução.

A machina está collocada n'um reservatorio, por cima do qual está a caldeira. Todo o machinismo se encerra no espaço comprehendido entre a caldeira e o reservatorio, perfeitamente ao abrigo de todo o contrato perigoso e ao alcance do fogueiro.

O reservatorio contém 22 galões d'agua, que é a sufficiente para dez milhas. A caldeira é de aço e construida de modo que não é alteravel pelas variações do nivel. Pode supportar uma pressão de 150 libras por polegada quadrada, e fornece vapor para 3 cylindros de 7 polegadas. Evapora perto de galão e meio d'agua por minuto e consome 8 a 10 libras de carvão por milha. O peso da machina e da carruagem é de 38 quintaes, e com a sua provisão d'agua e carvão e os passageiros de duas toneladas e meia.

Pára quando se quer, e todo o barulho se extingue e toda a apparencia do vapor desapparece a vontade do conductor. Esta locomotiva ia ser mandada para a Belgica, e construiam-se outros.

É, ao que parece, o mesmo systema que ultimamente experimentou em Madrid o artista portuense Lima, e do qual fez alguns ensaios aqui no Porto.

MOSAICO.

Os incendios na Russia são muito frequentes. Do ultimo relatorio publicado pelo ministro do interior vê-se que em 1858 foram presas das chammas 56 egrejas, 333 edificios publicos e 10,510 casas particulares, cujo valor soba a. . . 26,440:273 rublos.

— A rainha Victoria deu de presente a seu neto um magnifico vaso de ouro coberto de brilhantes, por ter sido madrinha no baptisado.

— O navio norte-americano *Lima*, que sahio do Havre para Nova Orleans, bateu contra os rochedos de Barfleur e naufragou completamente, morrendo 122 pessoas que iam a bordo.

— Em Bristol foi presa das chammas a livraria de Kerslake só metade da qual estava segura no valor de 100 contos de réis.

— Alguns cidadãos de New-York presentearam Garibaldi com uma bella carabina, que dá trinta tiros só com uma carga.

— A reunião da sociedade archeologica ingleza terá este anno lugar em Skewsburg no mez de julho.

— Os Italianos estabelecidos na California remetteram ao rei Victor Emmanuel uma espada de grande valor e aprimorado trabalho. O punho é de ouro macisso e representa a Italia, e na folha ha uma inscripção propria do seu destino.

— A abolição do imposto sobre o papel em Inglaterra vai produzir para o *Times* um beneficio liquido annual de 40,000 libras sterlinas (180 contos de reis). Sendo o imposto de cada libra de papel de 2 e meio d. e pesando 4 exemplares do *Times* um pouco mais de uma libra ingleza, resulta que a cifra da tiragem deste jornal é aproximadamente de 48,000 a 50,000 exemplares por dia.

— A cidade de Palma de Maiorca vai offerecer uma espada de honra ao conquistador de Tetuão.

— O medico francez Lescarbault, que acaba de descobrir um novo planeta, foi nomeado cavalheiro da Legião de Honra, a pedido do sabio academico Mr. Le Verrier. Tres medicos de Paris, como delegados da imprensa scientifica, resolveram dar um banquete ao seu estudioso e afortunado collega por uma tal descoberta. Este banquete devia ter lugar no dia 18 no hotel do Louvre. O novo planeta não receberá nome em quanto não tornar a apparecer; e então, seguindo exemplos anteriores, deverá tomar o do seu descobridor.

— Diz-se que o digno e valente general Ros de Olano vai ser agraciado com o titulo de marquez de Guad-el-Jelú, com grandeza da primeira classe.

— E' immenso o numero dos Hespanhoes e estrangeiros que diariamente vão visitar a cidade mourisca, conquistada ultimamente pelas forças hespanholas.

— Na casa da moeda de Paris está-se cunhando uma medalha que perpetue a recordação do dia em que se assignar o tratado de commercio entre a França e a Inglaterra.

— O primeiro mez do anno de 1860 foi assignalado em França por numerosos incidentes relativos á imprensa. Houve 11 advertencias, uma suppressão e uma desapparição voluntaria. Os jornaes advertidos foram a *Esperança de Nancy*, a *Esperança do Povo, de Nantes*, a *Gazeta de França*, o *Echo de Aveyron, de Rhodez*, e a *Argelia Nova*, de Argel, pela primeira vez: o *Echo da Fronteira, de Valenciennes*; a *Gironda*, de Bordeos; o *Correspondente* e o *Independente d'Oeste*, de Laval; pela segunda vez.

— A primeira edição das *Novedades* do dia 25 foi recolhida por ordem da authoridade.

— Em Tunis vai fundar-se um novo periodico francez, que terá por titulo *Nova Gazeta de Tunis*. Publicar-se-ha tres vezes por semana, e dedicar-se-ha a defender os interesses francezes naquella parte d'Africa.

— Alguns jornaes estrangeiros dão a noticia, mas não se responsabilisando por ella, de que o tenor Mario fôra condemnado a pagar 22,000 francos ao emprezario do theatro italiano de Paris, por se negar a cantar no *Rigoletto*, durante o contrato que tinha com aquelle emprezario.

— Entre livros elementares, folhetos, composições dramaticas e musicaes e publicações de tal ou qual importancia, sobem ao numero de 456 as que foram entregues no ministerio do fomento de Madrid, durante o anno de 1859, pelos editores ou autores, com destino á bibliotheca nacional.

— O celebre romancista Affonso Karr foi agraciado por S. M. o rei da Sardenha, com as insignias da ordem de S. Mauricio e Lazaro.

— Esperava-se em Paris, no dia 18 de fevereiro, o novo embaixador do sultão Vekiff-Effendi.

— O jornal *Univers*, que se publicava em Paris, foi substituido por outro, que se intitula *O Mundo*.

— As noticias de Pekin dizem que tudo vai bem para a missão russa. O imperador da China está melhor. Deixou o seu palacio do campo para regressar á capital. Os insurgentes estão discordes entre si, e as forças imperiaes tem obtido vantagens sobre elles. Navios de guerra europeus estão á vista da foz do Pei-ho.

— Na municipalidade de Ghantelaeve, em França, desabou ultimamente o tecto da egreja parochial, em consequencia da enorme quantidade de neve que se tinha amontoado sobre o telhado: cahio todo dentro da egreja, destruindo quanto havia nella. Tudo se fez em pedaços, altares, adornos, bancos, cadeiras, á excepção do altar-mór, abrigado por uma abobada que tinha na parte superior. Felizmente não ha desgraça alguma pessoal a deplorar.

— A Academia das sciencias, inscripções e bellas artes de Tolosa tinha offerecido um premio sobre a seguinte questão:

« Dar a conhecer os resultados positivos com que as experiencias physiologicas tem enriquecido a medicina clinica desde os principios do seculo XIX. »

Como até agora ainda se não apresentou memoria alguma, não foi por emquanto, possivel dar o premio.

— Segundo diz um dos correspondentes dos jornaes de Madrid, as palavras em que se achava concebida a nota dos emissarios do imperador de Marrocos, que procuravam saber quaes as condições com que seria aceita a paz, são as seguintes:

« As continuas victorias que Deus concede a Christãos, mostram que a justiça está da sua parte; por isso desejamos saber quaes são as vossas exigencias para entrarmos em negociações pacificas. »

— Passam de quarenta mil estrangeiros os que foram a Milão com o fim de verem as festas que alli se faziam pela chegada de Victor Emmanuel.

— Na cidade não se encontrava a mais pequena habitação para se hospedarem.

— Os bailes dados em Barcellona a favor dos feridos na campanha d'Africa, produziram, livre de todas as despezas, a quantia de 35,457 reales (1:701$936.)

— Annuncia-se em Paris a apparição de um opusculo sobre a grande questão do dia, por Mr. Riancy, com o titulo «O Patriotismo e a Fé.»

— O periodico *L'Univers*, recentemente supprimido em França, foi fundado em 1833 pelo abbade Migne.

É o terceiro orgão da imprensa de Paris supprimido desde a proclamação do imperio. Os outros dous, a *Assembléa Nacional* e a *Revista de Paris* foram supprimidos em janeiro de 1858.

— As senhoras da Hungria vão offerecer á imperatriz Eugenia um trage nacional de grande valor.

— A primeira camara da Noruega resolveu abolir os passaportes para os estrangeiros e nacionaes viajarem n'aquelle paiz.

— Lady Franklin deu á cada um dos marinheiros do navio que foi em procura de seu marido uma cadêa e 1 relogio de prata no valor de 48$.

— O *Tymes*, manifestando a sua satisfacção pela abolição dos direitos sobre o papel, pede a liberdade para o commercio do trapo.

— Ultimamente foram offerecidas á venda as terras de Mohceaux, pertencentes á Lamartine, mas não houve comprador. O preço que por ellas se exigia era d'um milhão e quatro francos (225 contos de réis.).

— Elkingion concluio para o bispo de Mauricostro um serviço de mesa de 30 talheres, que custá 60,000 duros, ou mais de 57 contos de rs.

—A commissão do governo inglez para os que emigram, avisa nos periodicos inglezes que não dêem credito á empreza peruviana que promette terrenos, pois que esses terrenos são situados em paizes onde os europeus serão seguramente devorados pelos selvagens.

— Um roubo, que revela uma incrivel audacia, teve ha pouco lugar, mesmo no palacio do rei da Belgica. O ladrão introduzio-se no gabinete de S. M. e roubou dous quadros de Verboeckoven, que tirou dos caixilhos, e um relogio que marcava os dias do mez e as estações, e que se diz fôra um presente dado pela rainha Victoria ao rei Leopoldo, e que este tinha em grande estimação.

Fizeram-se immediatamente as mais activas diligencias para descobrir o roubo.

O relogio foi encontrado no Monte de Piedade, porém dos quadros não se tinha ainda podido saber noticia.

— Os Inglezes chamam « contribuições sobre o saber » ao direito que o papel paga e ao sello imposto aos periodicos, etc. Ha sociedades para promover a sua abolição, e conseguiram que o ministro da fazenda apresente na actual legislatura um projecto supprimindo o direito sobre o papel, de que dizia o doutor Watt, em Manchester, n'um *meeting* recente, « que obstruia a litteratura e a educação, impedia o commercio, deslocava o capital, prejudicava a receita, fomentava o contrabando, e que por isso devia ser abolido. »

— A saude do rei da Prussia peiorou muito ultimamente, a ponto de se temer a sua morte.

— A duqueza de Baden dispoz no seu testamento que o Estado de Umkirch o herde a princeza Hohenzollern-Sigmaringen, a villa proxima de Baden a duqueza de Hamilton e os bens de Mannheim o successor da corôa da Saxonia.

— O professor Wharton Jones inventou uns vidros, com os quaes uma estampa produz um effeito stereoscopico. Estes vidros, substituidos em toda a classe de binoculos, apresentam os objectos d'uma maneira maravilhosa, determinando com maior exactidão a posição relativa das partes que projectam, ainda as que estão á grandes distancias.

— Os diversos partidos e fracções em que se divide a actual camara dos communs, na Inglaterra, são representados na seguinte proporção: conservadores 306, wighs 148, palmestorianos 107, partidarios de Bright 28, total de ministeriaes 283, independentes 37, total de membros da camara 656 A serem exactos estes dados, podem servir para tomar algum juizo nas votações ultimamente verificadas, e presume-se o que acontecerá nas que ainda tem de haver.

— O museu britannico de Londres contém, além d'um grande numero de exemplares em objectos de historia natural, a bibliotheca mais completa que existe em Inglaterra.

— Tres cousas entristecem o doente: o receio da morte, as dores do corpo e a cessação dos prazeres.

— Admiram-se certos homens de que haja quem falle horas inteiras sobre qualquer cousa; porém mais admiravel é que as mulheres fallem muito sobre nada.

— Fallar muito e bem é o dom dos homens de engenho; fallar pouco e bem é predicado dos sabios: fallar muito e mal é o vicio dos fatuos, e fallar pouco e mal é o defeito dos doudos.

— O provavel é no moral, o que em theologia é venial. Um milhão de peccados veniaes não podem fazer um peccado mortal: um milhão de probabilidades não podem constituir uma realidade.

— As mulheres gostam muito que as amem; porém gostam mais que as divirtam. Preferem que as divertam sem ama-las, e que as amem sem diverti-las.

Os velhos gostam de dar bons conselhos, porque não se acham já em estado de poder dar máos exemplos.

— O abuso do juramento, disse Rivarol, é uma confissão implicita da insufficiencia da promessa. Talleyrand acrescenta que o juramento é uma contra-senha para introduzir-se na força do mundo.

— Nas camaras inglezas trata-se de legalisar o matrimonio entre cunhados. O duque de Malborough é o chefe dos que se oppõem ao projecto. Sob a sua presidencia ouve *meetings* e annunciam-se os lugares em que se recebem assignaturas para as representações feitas contra o mesmo. O duque recorda, sem duvida, o epigramma de Martinez de la Roza: Cunhados em paz e juntos? não ha duvida que estão defuntos? »

— Pode-se applicar ás conversações das pessoas do grande mundo o proverbio persa: —Ouço o ruido da mó, porém não vejo a farinha.

— Despreaux disse que a fereza do coração é o attributo das gentes honradas; porém que a fereza no semblante e nas maneiras convém só aos nescios.

IMPORTANCIA DO ALGODÃO.

Para se formar idéa da grande importancia do algodão em Inglaterra, bastará a seguinte estatistica:

Occupa como operarios mais de 500,00 pessoas, que com suas familias e outras dependentes deste trafico, representam para mais de 4,000,000.

Ha um seculo que Lancashire continha uma população de 300,000 habitantes: hoje conta 2,300,000, cujo augmento é devido ao algodão. Calcula-se de 60 a 70 milhões de libras esterlinas o capital que nelles se emprega. Do que se importa como materia prima, os Estados-Unidos fornecem as 5 sétimas partes. Todas as exportações sobem a 130,513,185 libras esterlinas, das quaes o algodão manufacturado figura por um valor de 47,920, sem contar o que sahe misturado em tecidos de lãa, seda, etc, etc. A Grã-Bretanha tem um consumo interior deste artigo de uns 24 milhões de libras esterlinas.

REFORMA MONETARIA DA RUSSIA.

Em consequencia das modificações introduzidas na administração economica da Russia, foi uma commissão encarregada de indicar, depois de um maduro exame, as reformas convenientes que tenha de applicar-se ao systema monetario do paiz debaixo do duplo sentido da unidade e do quilate.

Os trabalhos desta commissão estão terminados e acham-se submettidos ao conselho do imperio, onde se julga não soffrerão consideraveis modificações.

Os pontos principaes desta reforma são os seguintes, segundo diz a *Patrie*:

« Adoptou-se o rublo como unidade monetaria. A moeda legal será sempre a de prata, ainda que sem excluir as de ouro em circulação. Afim de remediar os inconvenientes da moeda actual de prata, cujo quilate facilita a sua incessante emigração, dando-lhe um valor real superior ao seu valor nominal, os rublos e suas fracções serão cunhados para o futuro com um quilate inferior, afim de não offerecer lucro aos negociantes de prata. »

LONGEVIDADE.

Falleceu em Antique (Filippinas) D. I. Hespanhola dos Santos, que teve o raro privilegio de viver 134 annos, n'uma época em que a vida se evapora d'um sopro.

Hespanhola dos Santos foi enterrada no dia 9 de setembro ultimo.

Não ha que discorrer muito sobre a enfermidade que levou esta *joven* ao sepulchro na edade de tantas illusões, como a de 134 janeiros!

ORIGINALIDADE.

Em Londres existe um sugeito chamado Mackey, que pinta a cara e canta uma canção de negros, conhecida pelo titulo de « Salty come up. » É tal a popularidade que o cantor adquerio, e tal o furor que a canção faz, que Mackey, pouco tempo tem para receber o dinheiro que ganha.

Todas as noites corre de concerto em concerto, publicos e particulares, cantando a sua canção e calculando por minutos o tempo que consagra a cada concerto.

Já tem carruagem sua, e acredita-se, que quando se esgotar a popularidade da canção, Mackey poderá retirar-se com uma boa fortuna.

PROGRESSO DO CHRISTIANISMO.

É muito interessante a seguinte estatistica do progresso da religião de Jesus Christo, desde os primeiros tempos, e que quando não houvesse outras importantissimas razões, poderiam convencer os incredulos da excellencia d'uma doutrina tão santa e que tantos proselytos faz:

Seculo I—500;000 christãos.
» II—2,000;000.
» III—5,000;000.
» IV—10,000;000.
» V—15,000;000.
» VI—20,000;000.
» VII—25,000;000.
» VIII—30,000;000.
» IX—40,000;000.
» X—50,000;000.
» XI—70,000;000.
» XII—80,000;000.
» XIII—85,000;000.
» XIV—90,000;000.
» XVI—125,000;000
» XVII—185,000;000.
» XVIII—250,000;000.
» XIX—calculam-se em—260,000;000.

DISPENSA-SE TUDO.

O marechal Randon, ministro da guerra em França, recebeu do rei do Piemonte a grã-cruz da ordem da Annunciada.

Segundo os estatutos desta ordem, não póde ser conferida senão ás pessoas que professam a religião catholica, e como o marechal Randon é protestante, o conselho da ordem deliberou fazer uma excepção em favor do marechal.

AUTORES ILLUSTRES.

A rainha da Suecia publicou um livro intitulado *Os obreiros da Vinha do Senhor*. A rainha tomou o pseudonymo de Jane Wincome.

Por sua parte, o principe Oscar publicou ultimamente, em verso sueco, o *Cid*, do allemão Herder.

UM HOMEM DE BOA TEMPERA.

No dia 21 de novembro houve em Patosi, cidade da republica de Bolivia, uma revolução feita pelos presos politicos que estavam a partir para degredo, e que, auxiliados por alguns officiaes da guarda municipal, conseguiram desarma-la, e, soltando depois os presos de todos os crimes, os associaram á revolta. O governador da casa da moeda conseguio fechar as portas e organisar uma energica defeza, que os revoltados não poderam vencer.

O chefe politico D. Narcizo Campero, fugio, durante a noite, da cidade, mas foi no dia 22 agarrado pelos rebeldes.

Foi conduzido á praça da cidade entre duas fileiras de revoltosos, que o ultrajavam, apontando-lhe constantemente as bayonetas e punhaes ao peito. Na praça foi conduzido ao pé do cadafalso, d'ante-mão levantado, e onde se achava um confessor. O chefe da revolta propoz então a D. Narcizo Campero, como unico meio de salvar a vida, que assignasse uma ordem para a entrega da casa da moeda. Rogos, insultos, ameaças, foi tudo empregado para o decidir a assignar, porém elle a tudo resistio, dispondo-se a morrer com a maior resignação. Para ver se conseguiam abalar a sua coragem, mandaram-no confessar, conduziram-o para cima do cadafalso e lhe deram uma descarga com polvora secca. O intrepido chefe politico supportou esta prova suprema com a mesma firmeza.

Os revoltados desesperados de vencer tão inabalavel coragem, recorreram a outro meio, fabricando uma ordem, com a falsa assignatura do heroico magistrado, em que se intimava os defensores da casa da moeda para que a entregassem ao coronel Valencia, chefe do movimento popular. Enganado o governador daquelle estabelecimento pela assignatura, muito bem imitada, fez a entrega, julgando cumprir uma ordem superior.

Desde esse momento a cidade foi entregue a todos os horrores da desordem, do saque, do assassinato e do incendio.

D. Narcizo Campero foi mettido n'um infecto calabouço, d'onde o livraram, no dia 24, as forças do governo, que acudiram em soccorro da cidade, commandadas pelos coroneis Yanes e Morales.

COUSAS DOS ESTADOS-UNIDOS.

Mr. Perington, que no fim de 44 escrutinios e 42 sessões foi eleito presidente da camara dos representantes dos Estados-Unidos, é um homem pouco acostumado á politica, não tendo desempenhado outro cargo senão o de governador do do Estado de New-Ferrey; porém é tido por uma pessoa da maior honradez e rectos sentimentos. E' o primeiro presidente da camara eleito no primeiro anno da sua carreira parlamentar. A sua eleição deve-se á uma coallisão dos wigs e republicanos do seu districto Os republicanos mostram-se muito satisfeitos da sua victoria, e os democratas festejam-na tambem por se terem podido desligar de Mr. Sherman, que lhes era particularmente antipathico.

MOEDA FALSA.

Acaba de se descobrir em uma casa da Penajoia, por uma busca alli dada pelo Sr. administrador do concelho de Lamego, alguns utensilios e objectos indicativos do crime de fabricação de moeda falsa, sendo presos o dono da casa e dous filhos. O «Viriato» dando esta noticia, diz o seguinte:

« Depois de varias indagações pôde o Sr. administrador de Lamego vir no conhecimento de que havia razão para suspeitar que nas Lagôas do Penajoia, em casa d'um Manoel Trindade, se fazia dinheiro falso.

No dia 26 do corrente aquelle funccionario foi ás Lagôas e depois d'uma rigorosa busca, não encontrando balancé, achou comtudo chapas e outros utensilios, que indicavam ter alli existido.

O dono da casa e os filhos foram logo presos e entregues ao poder judicial.

O Sr. administrador de Lamego não cessa de empregar todos os meios de prestar á sociedade o grande serviço de descobrir estes como outros criminosos. A' muita actividade e muito zelo pelo serviço reune muita perspicacia, e muita prudencia.»

ACROSTICO.

Os nomes dos seis valentes generaes hespanhoes que se tem distinguido na guerra d'Africa compõem o seguinte acrostico:

Prim.
Ros.
O'Donell.
Echague.
Zabala.
Alcalá Galiano.

FOICINHA RICA.

A foicinha de prata massissa de que madama Schedel se servia quando representava o papel de Norma, foi offerecida por seu filho ao museu nacional de Pesth. Esta foicinha, que é dourada e cravejada com duzentas e nove pedras finas provenientes das minas da Hungria, foi offerecida em 1840 á celebre cantora por seus admiradores.

UM QUADRO VALIOSO.

Segundo diz a *Epoca*, o governo inglez comprou por 400,000 francos (72 contos de réis) um quadro de Velazquez, que representa Christo amarrado á columna.

PATRIOTISMO.

Em muitas das provincias hespanholas principiou a' ganhar incremento a patriotica idéa emittida pelos jornaes andaluzes e acolhida pela municipalidade de Sevilha, na exposição que dirigio a S. M. C., de abrir uma subscripção nacional, com o fim de que cada provincia offereça ao estado um navio de alto bordo, elevando assim a marinha hespanhola, em pouco tempo, á altura que a nação reclama. Esta idéa tem sido bem recebida, e Barcelona, segundo noticias dadas á *Correspondencia de Hespanha*, está disposta á secundar este pensamento.

O PRESTIGIO D'UM NOME.

A subscripção promovida em Paris pela commissão dos autores e compositores dramaticos em favor de Noêmi Trochu, bisneta do poeta João Racine, montava já em 14 do corrente, á 23,780 francos (4:280$400 réis)

CASAMENTO E MORTE.

No dia 3 de fevereiro casou uma joven d'uma das melhores casas da povoação de Albaida (Valencia), e como principiára á nevar ás 8 da noite, terminando ao outro dia ás 4 horas da tarde, elevando-se á altura d'uma vara a neve que cahio, os convidados e parentes dos noivos não poderam ir para suas casas. A's 7 horas da noite, quando iam para cear, desabou o telhado e o andar superior daquelle em que se achavam em volta do fogão 36 pessoas.

O desabamento apagou as luzes, mas ainda assim sahiram milagrosamente as 36 pessoas, menos o desventurado noivo, que, impellido sobre o lume, morreu d'ahi á pouco, podendo dizer-se que só foi casado 24 horas!

DYNASTIA CHINEZA.

Este anno appareceu, pela primeira vez, o nome do imperador da China no almanack de Gotha.

Siam Tien, assim se chama, é o 7.º imperador da dynastia de Min.

Na lista dos soberanos chins que tem occupado o throno desde 1702, occupa o n. 244, e o seu reinado é bastante notavel, mais pelas vicissitudes que durante elle se tem dado, do que por outra cousa.

Se o seu nome estivesse de accordo com a sua fortuna, seria seguramente mais invejavel, porque Siam Tien quer dizer, em idioma chinez «felicidade perfeita»; porém estão em opposição o seu nome e a sua fortuna, porque todas as suas emprezas tem sido mal succedidas, e os seus 415 milhões de subditos nunca soffreram uma situação mais lamentavel do que a que experimentam desde que Siam Tien subio ao throno. Então tinha 20 annos, hoje tem 30, e depois de todas as contrariedades que tem soffrido, presentemente está sendo objecto de tantas intrigas cortezãas como de guerras estrangeiras.

(*Commercio do Porto.*)

FOLHETIM.

Constança Verrier.

POR

GEORGE SAND.

XI

(Continuação.)

— E todavia eu não lhe disse senão lugares communs. Eu deveria, como uma artista como vossê é, achar uma forma sublime para lhe pintar as alegrias secretas e profundas do amor. É necessario que sejam bem grandes e verdadeiramente divinas, porque, não as conhecendo todas, e a despeito da ausencia, eu me julgo feliz só com pensar e sentir que amo. E' alguma cousa de inneffavel ter o coração tão cheio, que nelle nunca haja lugar para o aborrecimento, para a impaciencia, para a duvida: crer em outra pessoa como em si mesmo, conhecendo-se que necessaria immensa energia para se dedicar assim, poder referir tudo a essa imagem querida, sonhos, progressos e victorias sobre nós mesmos; nunca estar-se só, e tantas forças toma a imaginação para faze-lo apparecer e para encher o ar que se respira da illusão de sua presença; adormecer e acordar com o mesmo pensamento, sem pesar, sem temor, sem desejo de mudança: trabalharmos sem cessar por nos tornarmos melhores, nos illustrarmos, para nos fortificarmos, para tornarmo-nos dignos da felicidade, para sermos capazes de dá-la; emfim, sentirmo-nos viver a dous, mesmo quando o oceano nos separa, e guardarmos n'alma com doce orgulho, o segredo e a fé de uma alma escolhida; tudo isso, minha querida amiga, é a prova de uma felicidade, que se deve merecer, para saber-lhe o preço, e que se póde sempre alcançar, quando não, nos desvairando a procurar outros sonhos.

(*) Vide o Diario n. 74.

— Mas, para cultivar assim um grande amor em si, disse a Mozzelli, cumpre ter um fim, um objecto designado, amado e digno de se-lo! Onde reside esse phenix? Póde-me dizer onde mos um homem completo, e a perfeição em carne e osso?

— O unico homem completo é aquelle a quem amamos, disse Constança. Esse é sempre perfeito, porque amamos tudo nelle!

A Mozzelli poz as duas mãos no rosto e chorou amargamente.

— Ah! quão feliz é vossê, disse ella, em poder amar assim!

Constança esforçou-se ainda em restituir-lhe a esperança e a confiança em si, e conseguio tranquillisa-la.

Quando se separaram, Constança pedio á Mozzelli, que lh'o prometteu e cumprio a sua palavra, que a ninguem contasse o que lhe tinha confiado a respeito da sua situação.

— Não faço mysterio disso, disse-lhe ella, aos meus parentes proximos, e aos amigos intimos e serios que me deixou meu pai. Todos tem approvado a minha escolha, e guardam segredo a respeito. Meu pai tinha exigido esse segredo quanto ao mundo, por prudencia, e Abel por delicadeza impozera-o a si. Queria deixar-me inteiramente livre de me retratar, sem escandalo. Não acceitei essa liberdade, mas conheci que o mysterio era bom; é a poesia do amor e tambem a sua salvaguarda. Eu acharia muito ousado, provocador e mesmo affectado em me apresentar como apaixonada perante o publico, em soffrer interrogações sobre a pessoa ou o caracter do meu noivo, sobre a natureza dos meus sentimentos para com elle. A duqueza não é a unica pessoa critica e curiosa que eu e vossê conhecemos. Preferi passar por uma moça fria, preguiçosa ou desconfiada, e com quanto façam a esse respeito seus commentos, estou assim mais tranquilla, do que se tivesse permittido aos olhares ociosos ou zombeteiros de penetrarem no sanctuario das minhas affeições.

— E fez bem! respondeu a Mozzelli, tudo o que faz é bom, e eu me tornaria boa se passasse a vida junto de vossê! mas parto amanhã, quem sabe para onde, e quando torna-la-hei a ver!

XII

Nos fins de agosto, Constança Verrier teve de levar á Nice sua velha tia, atacada de rheumatismo. Ahi encontrou a duqueza d'Evereux, que levára sua filha, linda moça de quinze annos, educada no convento, de rosto interessante e saúde delicada.

A duqueza estimou encontrar nas Verriers uma companhia, com quem podesse deixar a filha a toda a hora e com toda a confiança. Madama d'Evereux tinha amizade com muitos Francezes e estrangeiros nobres, estabelecidos em Nice, e que alem disso gostava de frequentar sociedades, mas que não queria ainda apresentar nellas uma rapariga muito nova para supportar os longos serões e os estirados passeios, mostrou a Constança ainda mais affeição do que antigamente. Esta comprehendeu bem que essa amizade era interessada, e que supplicando-lhe que fosse morar na vasta casa que tinha alugado para si só, madama d'Evereux cuidava em poder deixar de tempos em tempos mademoiselle d'Evereux sob sua guarda.

Mas não havia a escolher muito em materia de domicilios, e a tia de Constança, acostumada aos seus commodos, desejou vivamente que fosse aceito o offerecimento da duqueza. A velha Cecilia estava além disso muito lisongeada por se ver objecto das meiguices e mimos de uma fidalga, como a duqueza, e esta não lh'os poupava.

Constança já sabia o que devia pensar a respeito da boa reputação da bella Sybilla, más sabia tambem que nenhum perigo havia para si em tal intimidade; e apezar de uma certa repugnancia instinctiva, já invencivel, deixou-se levar pelo desejo de sua tia e pelas graças ingenuas de Julia d'Evereux, que parecia implorar a sua benevolencia e protecção.

Não é que a duqueza fosse ruim mãi; amava a filha tanto quanto lhe era dado amar. Rodeiava-a dos mais delicados cuidados e tinha pela sua innocencia um respeito cioso e escrupuloso. Não era d'aquellas que deploram a edade de suas filhas, e pouco lhe importava que a estatura elevada da sua Julia indicasse a sua verdadeira edade.

Sentia-se sempre muito moça, bastante bella e seductora, para não achar obstaculos aos seus triumphos, e em geral, não tinha inveja das outras mulheres, porque sabia bem, dizia ella comsigo, que Scipião, o Africano, deixou poucos discipulos, e que o genero de amizade que pedia aos homens nunca se recusa.

Se o estar só com sua filha aborrecia-a um pouco, não era sua culpa. Seu espirito tinha contrahido o habito de analysar meio caridosa, meio ironicamente o espirito dos outros, em vista de um secreto gozo de amor proprio, estabelecido sobre a comparação da sua habilidade e da sua philosophia com as paixões loucas ou os escrupulos tolos dos outros. Não podia ter esse divertimento com a filha, e mesmo receiava tenta-lo. Não se atrevia a sondar essa alma novel, á qual, apezar de todo o desempeno dos seus sophismas, conhecia que não podia imprimir boa direcção.

O instincto moral é tão poderoso nas almas candidas, que Julia d'Evereux ligou-se ternamente á Constança desde os primeiros dias, e em pouco só quiz ver pelos seus olhos. A duqueza pretendia, ao abraça-las, que tinha ciumes disso. No fundo do coração dizia comsigo mesmo. Que pena ser tão rica esta burgeza! que aia incomparavel para minha filha!

A Mozzelli, depois de ter cantado todo o verão como a cigarra, no theatro e nos salões de Londres, fez uma viagem de recreio á Ecossia, deu concertos em Edimburgo, e d'alli partio para Milão. Passou pela França, e demorou-se alguns dias em Paris. Procurou Constança e a duqueza, soube onde ellas estavam, e resouveu ir dar um concerto em Nice, afim de vê-las de passagem.

Constança recebeu-a com affeição, mas a duqueza ficou visivelmente contrariada com a sua chegada. Depois tomando com valor o seu partido, disse-lhe:

— Minha querida, não sei fingir; gosto muito de vossê, e se a tratasse friamente seria uma mentira em pantomima. Antes quero dizer-lhe francamente o que ha; vossê não é boa companhia para minha filha. Ella é musica, e iremos-la ouvi-la. Apresenta-hei a ella na presença de todos. Não ha nada melhor. Quando ella tiver marido e casa, protegerá tambem os artistas; mas relações intimas não são possiveis em sua presença. Essas meninas novas são muito simplorias e fazem mil perguntas. Pois já não me perguntou se vossê era casada? Comprehende vossê, que não posso contar-lhe a sua historia...

— Basta, senhora duqueza, replicou a Mozzelli, já comprehendi. A senhora tem razão e nada tenho que dizer. Bem vê, acrescentou ella, voltando-se para Constança, que a honra é essa ilha escarpada, da qual, diz um dos seus poetas: —Quem está fóra não póde mais entrar.— Eu julgava todavia ter reparado um pouco as minhas faltas ha tres mezes, porque procurei aproveitar os seus conselhos; mas isso não serve de nada, e vossê tambem me dirá que, aqui, nesta cidade de provincia, não devo mostrar que a conheço.

— Ah! comigo, é differente, respondeu Constança, não tenho filha para casar.

— Mas você mesmo está para casar.

— Eu já sou casada, porque tenho a palavra de um homem honrado, que me conhece bem. Irei, pois, vê-la, se me diz que viaja só, e que posso ir a sua casa. Posso? De vossê só é que quero saber.

— Póde! disse a Mozzelli beijando-lhe as mãos com ternura; amo, e aquelle a quem amo está bem longe daqui.

— Com que então vossê continua a ser sempre romanesca? disse a duqueza a mademoiselle Verrier, quando se retirou a cantora. Pois engana-se pensando que a Sofia se emendou. Teve em Londres uma especie de paixão exaltada. Soube disso, bem que contra o seu costume, ella não o tenha ostentado, e até de mim fez mysterio. Mas o acaso me fez descobrir que não a tomavam inteiramente ao serio. E tanto é assim, que faça ella o que fizer, nunca achará um homem assaz *spregguedicato* que case com ella, ou bastante ingenuo para consentir ao menos em uma ligação duravel. É sempre a mesma louca. Acredite-me! não vá muito á casa della durante os oito dias que annuncia querer passar aqui.

Constança sorrio e não respondeu. Tinha resolvido ver a Mozzelli, a quem queria bem, e em quem tinha confiança, e dizia que se a *austera* duqueza censurasse os seus passos, poderia bem tirar-lhe a tutela passageira de mademoiselle d'Evereux, tutela que não tinha sollicitado.

Não foi assim. Constança vio muitas vezes a cantora, e a duqueza fingio que não o sabia. Não queria, por cousa nenhuma, ficar mal com mademoiselle Verrier, em presença de sua filha, a quem por uma contradicção bem conhecida nas mulheres do seu caracter, propunha a todo o instante como modelo.

A Mozzelli vio-se tão occupada com a organisação assás difficil do seu concerto, que não pôde conversar francamente com Constança, mas agradeceu-lhe infinitamente as visitas, e quando, dado o concerto, se dispoz a partir, supplicou-lhe que lhe consagrasse ainda algumas horas, e que acceitasse jantar com ella.

Lembram-se os leitores que Sofia tinha em Nice uma casinha, um ninho de flores, e de seda, que não alugava a ninguem, contando sempre ir morar alli, cousa que nunca se realisava. Não recebia visitas frivolas ou compromettedoras, e nesse dia fecharia a sua porta, como Constança fechára a sua em Paris, no dia do seu jantar intimo com a duqueza.

— Mas, disse Constança, excluiremos a duqueza? como estou certa de que não virá, não seria bom convida-la, para não fazer assim um rompimento com ella?

— Pois não me disse ella, replicou a cantora, que não se podia vizitar uma pessoa como eu, quando se não tinha mais a filha no convento? Porque razão me exporia á uma nova affronta da parte de uma mulher.

— Ella não é perdida, segundo o mundo, e é forçada a obedecer ao mundo; é ainda o que póde fazer de melhor pela filha, porque não tem nenhuma especie de moralidade que ensinar-lhe. Ora vamos, não esqueça que a duqueza lhe fez grandes serviços e que vossê ainda póde precisar della, que é muito dedicada aos seus amigos.

— Pois bem, convide-a de minha parte, dizendo-lhe logo que não insisto, se recusar, mas que, se acceitar, a nossa pequena reunião será tão secreta como o foi em Paris, em sua casa. Em todo o caso venha cedo, querida Constança. Tenho verdadeiramente necessidade dos seus conselhos, e essa gata maravilhosa, que tem sempre o talento de fazer fallar de mim, quando quer, sempre me deixa mais triste e mais desanimada do que antes. Vossê tinha bem razão de não querer ser franca com ella. Conseguio já ganhar a sua confiança?

— Não! respondeu mademoiselle Verrier, devo dizer que a sua curiosidade não tornou a apparecer, e que tem empregado no seu modo de proceder para comigo, toda a delicadeza e toda a reserva que eu podera desejar. Mas creio que seria bom não tornar a pôr a filha no convento; talvez se retempere um pouco ao contacto da innocencia.

(*Continuar-se-ha*).

PERN. — TYP. DE M. F. DEFARIA. — 1860